

Todos os direitos autorais reservados pela **TOTVS S.A.**

Proibida a reprodução total ou parcial, bem como a armazenagem em sistema de recuperação e a transmissão, de qualquer modo ou por qualquer outro meio, seja este eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação, ou outros, sem prévia autorização por escrito da proprietária.

O desrespeito a essa proibição configura em apropriação indevida dos direitos autorais e patrimoniais da TOTVS.

Conforme artigos 122 e 130 da LEI no. 5.988 de 14 de Dezembro de 1973.

**Sped Contábil - ECD**

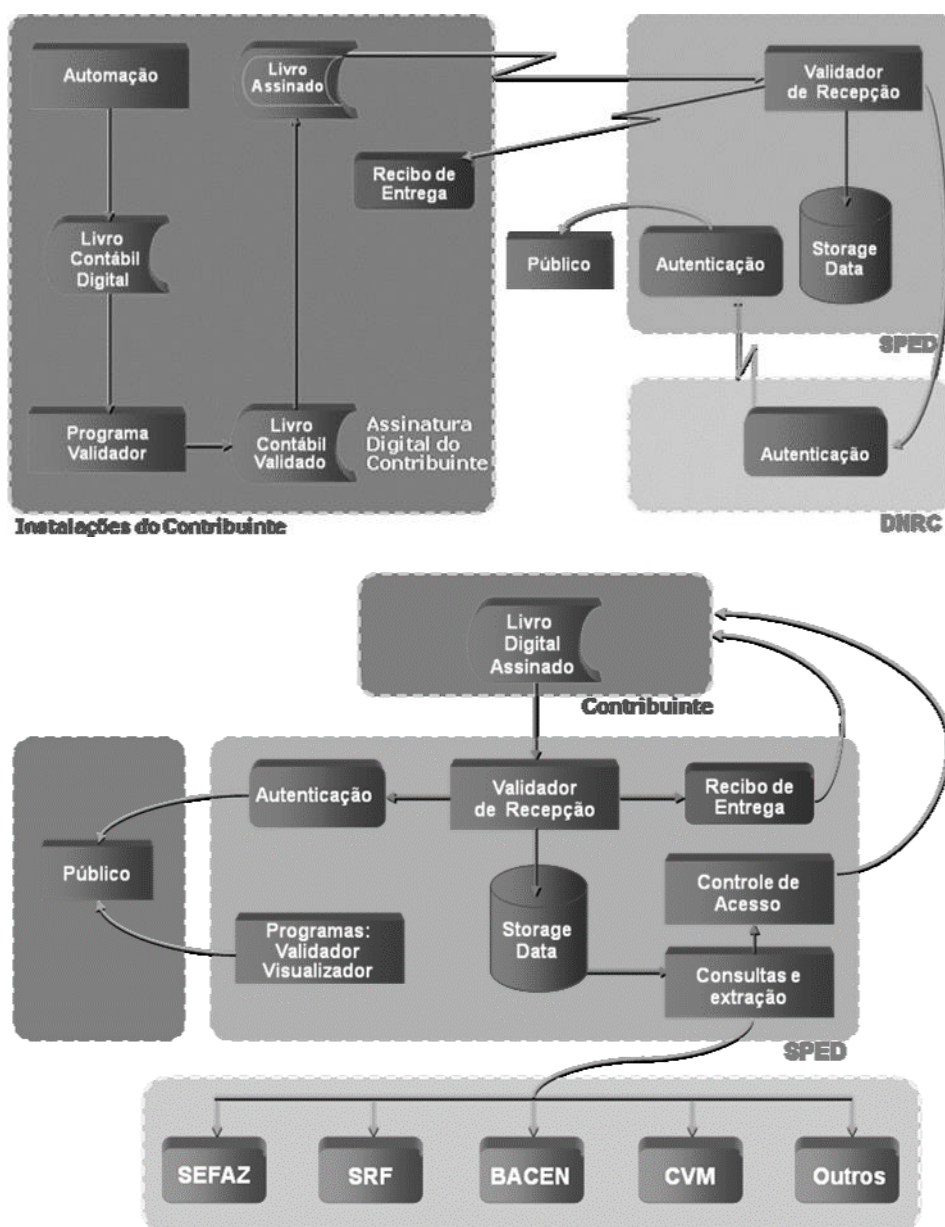
Protheus – Versão 12



## Sumário

1. Fluxo de utilização do SPED Contábil .....	3
2. Conceito .....	3
3. Objetivo .....	4
4. Universo de Atuação .....	4
5. Impacto do não cumprimento .....	6
6. Wizard de Calendário Contábil .....	7
7. Entidades Contábeis.....	13
7.1. Plano de Contas.....	13
7.2. Custos.....	18
7.3. Centros de Custo .....	19
7.4. Item Contábil .....	22
7.5. Classe de Valor.....	26
8. Wizard para Configuração de Entidades Contábeis .....	29
9. Processo para Escrituração Contábil Digital .....	30
9.1. Contabilista .....	30
9.2. Participante .....	31
9.3. Plano de Contas Referencial.....	33
10. Cadastro de Empresa .....	35
11. Movimentações.....	37
12. Visão Gerencial .....	44
12.1. Cadastro Visão gerencial .....	45
13. Apuração do Resultado .....	50
14. Estorno da Apuração de Resultados .....	52
15. Escrituração Contábil Digital .....	54
15.1. Verificar Base.....	56
15.2. Incluir Escrituração.....	59
16. Blocos da ECD .....	73

## 1. Fluxo de utilização do SPED Contábil



## 2. Conceito

Instituído pelo Decreto n.º 6.022, de 22 de janeiro de 2007, o projeto do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC 2007-2010) e constitui-se em mais um avanço na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes.

De modo geral, consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital.

É composto por três grandes subprojetos: Escrituração Contábil Digital, Escrituração Fiscal Digital e a NF-e - Ambiente Nacional.

Representa uma iniciativa integrada das administrações tributárias nas três esferas governamentais: federal, estadual e municipal.

Mantém parceria com 20 instituições, entre órgãos públicos, conselho de classe, associações e entidades civis, na construção conjunta do projeto.

Firma Protocolos de Cooperação com 27 empresas do setor privado, participantes do projeto-piloto, objetivando o desenvolvimento e o disciplinamento dos trabalhos conjuntos.

Possibilita, com as parcerias fisco-empresa, planejamento e identificação de soluções antecipadas no cumprimento das obrigações acessórias, em face às exigências a serem requeridas pelas administrações tributárias.

Faz com que a efetiva participação dos contribuintes na definição dos meios de atendimento às obrigações tributárias acessórias exigidas pela legislação tributária contribua para aprimorar esses mecanismos e confira a esses instrumentos maior grau de legitimidade social.

Estabelece um novo tipo de relacionamento, baseado na transparência mútua, com reflexos positivos para toda a sociedade.

### 3. Objetivo

O SPED tem como objetivo, entre outros:

Promover a integração dos fiscos, mediante a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais, respeitadas as restrições legais.

Racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes, com o estabelecimento de transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores.

Tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários, com a melhoria do controle dos processos, a rapidez no acesso às informações e a fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica.

A maioria dos contribuintes já se utiliza dos recursos de informática para efetuar tanto a escrituração fiscal como a contábil, as imagens em papel simplesmente reproduzem as informações oriundas do meio eletrônico.

A facilidade de acesso à escrituração, ainda que não disponível em tempo real, amplia as possibilidades de seleção de contribuintes e, quando da realização de auditorias, gera expressiva redução no tempo de sua execução.

### 4. Universo de Atuação

**SPED – Contábil**  
**SPED – Fiscal**

**NF-e – Ambiente Nacional**  
**SPED – Contábil**

A legislação tributária federal exige que, além do Livro Diário, o contribuinte escreva o Livro Razão. Obriga, também, as pessoas jurídicas não optantes pelo Simples a apresentarem os arquivos eletrônicos que representem a Contabilidade.

A legislação previdenciária federal também exige a apresentação de arquivos que representem a Contabilidade, mas em formato diferente do previsto na legislação fiscal.

Dessa forma, são quatro formas distintas de representar uma mesma realidade, sujeitas a formalidades distintas:

- **Livro Diário:** escrituração em papel; lançamentos em ordem cronológica; termos de abertura e encerramento; transcrição das demonstrações contábeis.
- **Livro Razão:** escrituração em papel; lançamentos em ordem de conta e data;

Arquivos eletrônicos em dois formatos distintos compostos, basicamente, por plano de contas, lançamentos e saldos.

Nos arquivos eletrônicos atualmente entregues, em cerca de 90% dos casos, constata-se que eles representam de forma adequada a escrituração em papel e, a partir do mesmo conjunto de arquivos, pode-se “gerar” os Livros Diário e Razão.

Desse cenário geral, temos:

- Baixa produtividade na execução da auditoria; Informações declaratórias não confiáveis; Facilidade de simulação de transações comerciais; Dificuldade na execução dos controles;
- Falta de compatibilidade entre os dados econômico-fiscais dos contribuintes; Indisponibilidade de informação das transações comerciais em tempo hábil; Dificuldade de disponibilizar, compartilhar e trocar de informações;
- Alto custo de impressão, manipulação e armazenamento de livros da escrituração comercial; Dificuldade no cumprimento de obrigações acessórias;
- Falta de padronização de obrigações acessórias entre os Estados/SRF;

Extravio de livros fiscais como instrumento para obstruir o desenvolvimento da ação fiscal; Dificuldades em rastrear operações dissimuladas.

O SPED Contábil visa à substituição da emissão de livros contábeis (Diário e Razão) em papel pela sua existência apenas digital. Os livros: Diário e Razão serão gerados a partir de um mesmo conjunto de informações digitais.

A solução abrange os fiscos federal, estaduais, futuramente municipais, DNRC, CFC, Banco Central, SUSEP, CVM e contribuintes que irão fornecer informações para a composição da base dados.

A entrega (autenticação) dos livros deverá seguir a periodicidade atual.

Para o SPED Contábil está sendo construído um programa para validação e transmissão do arquivo com a escrituração contábil. Esse aplicativo também exibirá na tela a contabilidade da empresa, nos formatos de diário ou razão, e as Demonstrações Contábeis.

O arquivo deverá ser assinado digitalmente pelo empresário ou representante legal da sociedade empresária e pelo contabilista responsável pela escrituração. O aplicativo conterá, também, funcionalidades para a realização das assinaturas digitais.

Depois de assinado, o arquivo será encaminhado para o SPED que disponibilizará para as Juntas Comerciais as informações necessárias à autenticação. A Junta Comercial fará uma série de validações próprias e depois autenticará o livro entregue. Essa informação de autenticação é fornecida ao titular da escrituração por intermédio do SPED por meio de consulta à Internet.

Depois de recebida, a escrituração contábil é armazenada em um banco de dados que irá permitir que os órgãos parceiros do SPED obtenham cópias integrais do arquivo. O titular da escrituração poderá, pela Internet, ter conhecimento de qual órgão teve acesso a sua escrituração.

Uma vez transmitido, qualquer pessoa que tiver o arquivo, poderá verificar a autenticidade da escrituração contábil da empresa e visualizar e imprimir a escrituração.

Já foram homologados e em breve entrarão em produção os seguintes aplicativos: Programa Validador e Assinador - PVA;

Receitanet com as adaptações necessárias à transmissão de grandes arquivos; Ferramenta de download (disponível somente para as Juntas Comerciais); Consulta, pelos titulares da escrituração, dos downloads realizados;

Ferramenta para permitir que as Juntas Comerciais, como contingência, realizem suas atividades utilizando a Internet.

## 5. Impacto do não cumprimento

De acordo com o art. 57, da Medida Provisória no 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, com a nova redação dada pela Lei nº 12.766, de 27 de dezembro de 2012, o sujeito passivo que deixar de apresentar, nos prazos fixados, declaração, demonstrativo ou escrituração digital exigidos nos termos do art. 16, da Lei nº 9.779, de 19 de janeiro de 1999, ou que os apresentar com incorreções ou omissões, será intimado para apresentá-los ou para prestar esclarecimentos pela RFB e sujeitar-se-á às seguintes multas:

I. por apresentação extemporânea:

- a. R\$ 500,00 (quinhentos reais) por mês-calendário ou fração, relativamente às pessoas jurídicas que, na última declaração apresentada, tenham apurado lucro presumido;
- b. R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) por mês-calendário ou fração, relativamente às pessoas jurídicas que, na última declaração apresentada, tenham apurado lucro real ou tenham optado pelo autoarbitramento;

II. por não atendimento à intimação da Secretaria da Receita Federal do Brasil, para apresentar declaração, demonstrativo ou escrituração digital ou para prestar esclarecimentos, nos prazos estipulados pela autoridade fiscal, que nunca serão inferiores a 45 (quarenta e cinco) dias: R\$ 1.000,00 (mil reais) por mês-calendário;

III. por apresentar declaração, demonstrativo ou escrituração digital com informações inexatas, incompletas ou omitidas: 0,2% (dois décimos por cento), não inferior a R\$ 100,00 (cem reais), sobre o faturamento do mês anterior ao da entrega da declaração, demonstrativo ou escrituração equivocada, assim entendida, como a receita decorrente das vendas de mercadorias e serviços.

§ 1º Na hipótese de pessoa jurídica optante pelo Simples Nacional, os valores e o percentual referidos nos incisos II e III deste artigo serão reduzidos em 70% (setenta por cento).

§ 2º Para fins do disposto no inciso I, em relação às pessoas jurídicas que, na última declaração, tenham utilizado mais de uma forma de apuração do lucro, ou tenham realizado algum evento de reorganização societária, deverá ser aplicada a multa de que trata a alínea b do inciso I do caput.



§ 3º A multa prevista no inciso I será reduzida à metade, quando a declaração, demonstrativo ou escrituração digital for apresentado após o prazo, mas antes de qualquer procedimento de ofício.

Exemplo: Se o prazo de entrega termina no dia 30/06 e o livro for entregue no dia 01/07, a multa é de R\$ 1.500,00 (empresas tributadas pelo lucro real). O valor é mantido até o último dia do julho. Iniciado o mês de agosto, a multa passa para R\$ 3.000,00. E, assim, sucessivamente. Ainda há possibilidade de redução de 50% no valor da multa a ser paga, caso a escrituração digital seja entregue após a data limite e antes de qualquer procedimento de ofício.

O código de receita da multa por atraso na entrega da ECD é 1438.

## 6. Wizard de Calendário Contábil

Este assistente é um facilitador para a inclusão de dados do Calendário Contábil, Moeda e Moeda x Calendário.

Tabelas Utilizadas pela rotina ( CTG – Calendario Contabil, CQO – Saldo Por Mês, CQ1 – Saldo Por Conta no Dia).

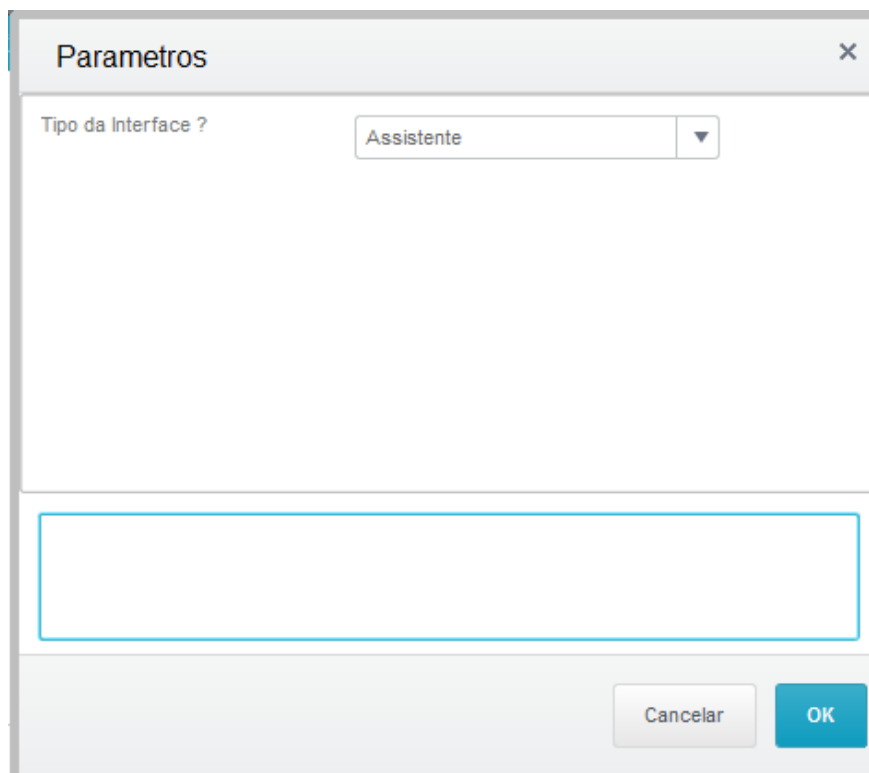
O calendário contábil define o exercício social no qual a empresa está efetuando toda a sua movimentação contábil. É permitido o cadastramento de até 999 calendários, os quais podem ser vinculados a uma ou, até mesmo, a várias moedas.

Um calendário poderá ter até 99 períodos contábeis que poderão ser configurados livremente.

Todo e qualquer lançamento contábil é validado a partir das informações presentes nesse calendário. Portanto, os mesmos devem ser cadastrados com muito critério.

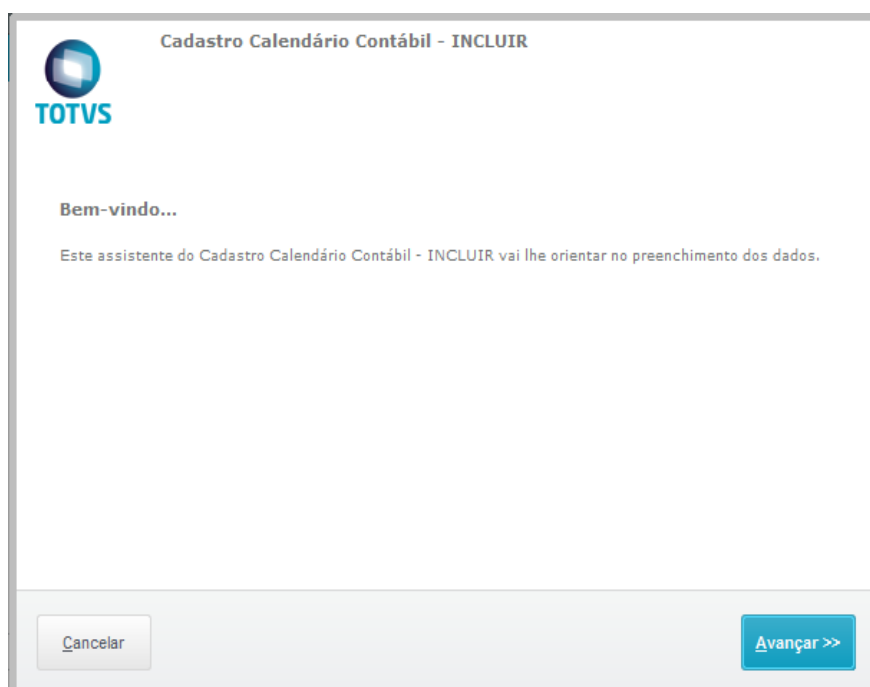
### Principais campos:

- **Dt Início:** data inicial do período para o calendário em questão. Não poderão existir intervalos não cadastrados entre as datas contábeis.
  - **Dt Final:** Data Final do período para o calendário em questão. Não poderão existir intervalos não cadastrados entre as datas contábeis.
  - **Status:** Indicativo do status do período. Poderá ser:
    - “1” Aberto: indica que este período poderá receber lançamentos normalmente.
    - “2” Fechado: indica que o período já foi encerrado e nenhum lançamento poderá ser efetuado.
    - A visualização de informações (relatórios e consultas) está disponível.
    - “3” Transportado: indica que o período foi encerrado e transportado para uma base "Backup". Nenhum lançamento poderá ser efetuado. A visualização de informações (relatórios e consultas) não estará mais disponível, pois as informações foram transportadas.
    - “4” Bloqueado: indica que esse período está temporariamente suspenso para lançamentos contábeis. A visualização de informações (relatórios e consultas) está disponível.
1. No módulo Contabilidade Gerencial (SIGACTB) acesse Atualizações / Cadastros / Calendário Contábil (CTBA010). O sistema apresentará a janela de inclusão de calendários.
  2. Pressione a tecla <F12>. O Sistema exibe a tela de parâmetros, no campo Tipo de Interface selecione Assistente e confirme.



A screenshot of a 'Parametros' dialog box. It has a title bar with a close button. Inside, there is a label 'Tipo da Interface ?' followed by a dropdown menu showing 'Assistente'. Below this is a large empty rectangular box. At the bottom right are 'Cancelar' and 'OK' buttons.

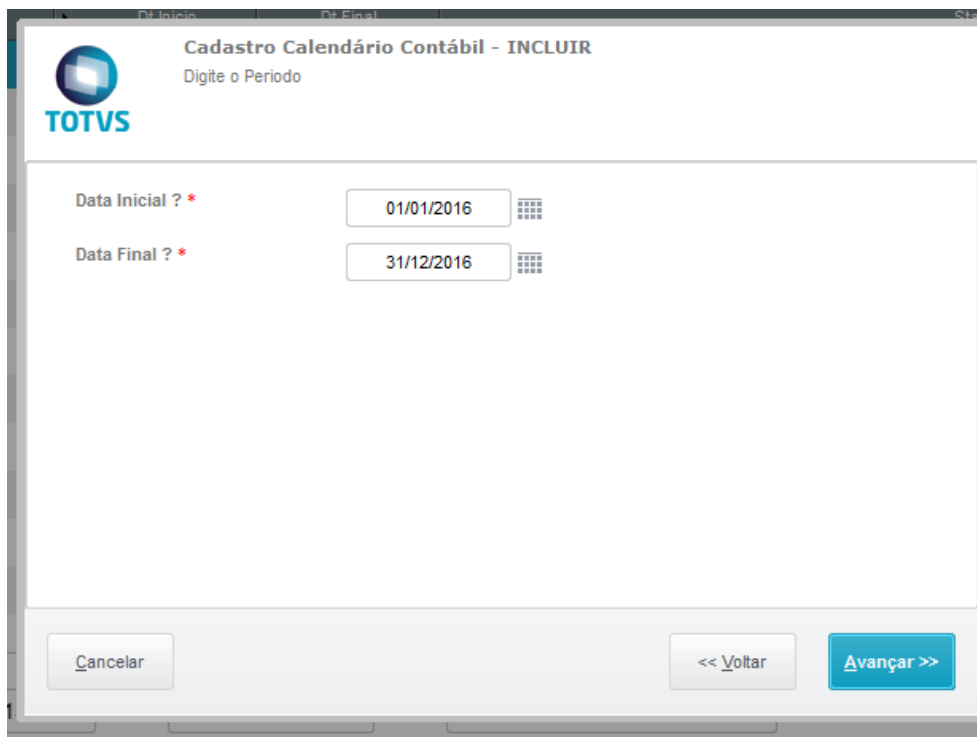
3. Clique em Incluir. É apresentada a tela com o objetivo da rotina, clique em Avançar.



A screenshot of the 'Cadastro Calendário Contábil - INCLUIR' screen. It features the TOTVS logo and the title 'Cadastro Calendário Contábil - INCLUIR'. Below the logo is the text 'Bem-vindo...' and a message: 'Este assistente do Cadastro Calendário Contábil - INCLUIR vai lhe orientar no preenchimento dos dados.' At the bottom, there are 'Cancelar' and 'Avançar >>' buttons.



4. Informe a data inicial e final para o calendário contábil e clique em Avançar.



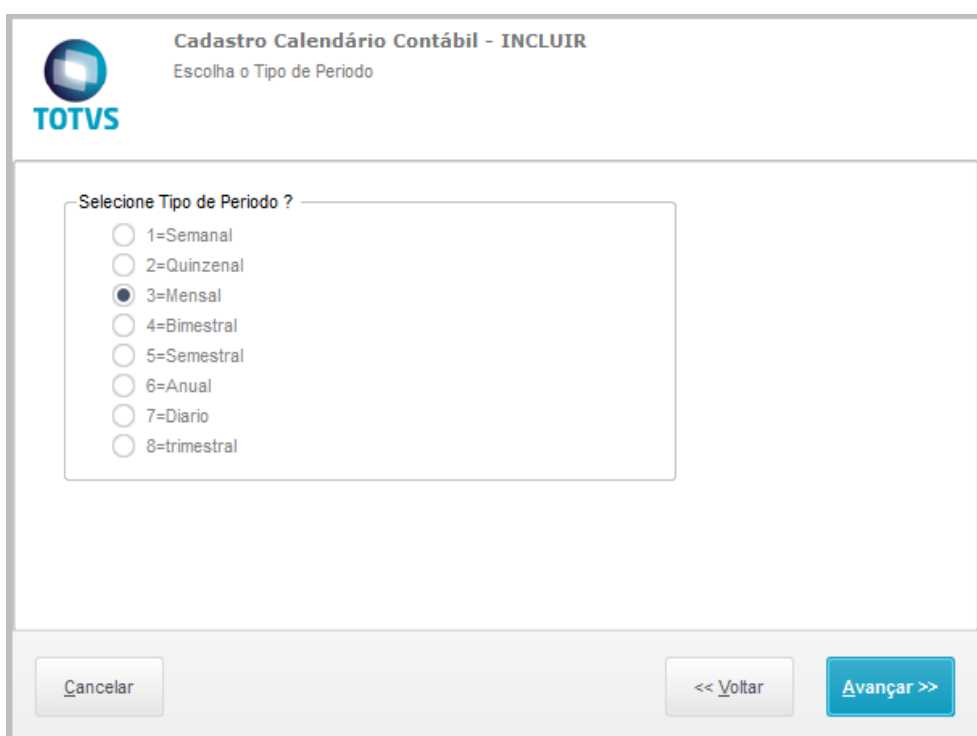
**Cadastro Calendário Contábil - INCLUIR**  
Digite o Período

Data Inicial ? \* 01/01/2016

Data Final ? \* 31/12/2016

Cancelar << Voltar Avançar >>

5. Selecione o tipo de período e clique em Avançar.



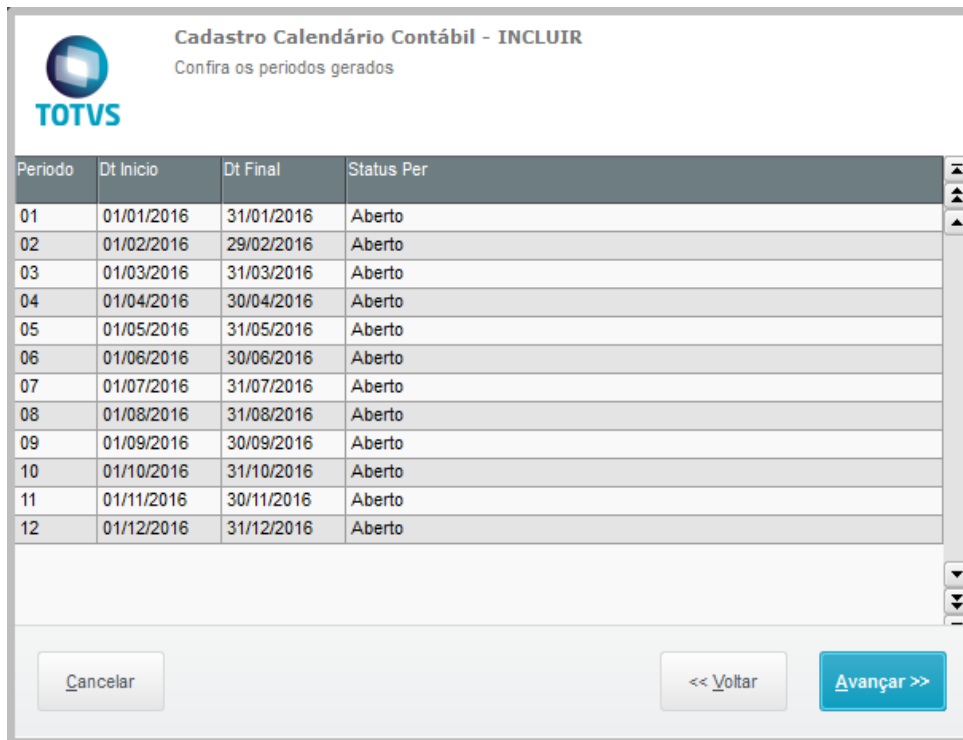
**Cadastro Calendário Contábil - INCLUIR**  
Escolha o Tipo de Período

Selecione Tipo de Período ?

☐ 1=Semanal  
☐ 2=Quinzenal  
☒ 3=Mensal  
☐ 4=Bimestral  
☐ 5=Semestral  
☐ 6=Anual  
☐ 7=Diario  
☐ 8=trimestral

Cancelar << Voltar Avançar >>

6. Confira os períodos apresentados e clique em Avançar.

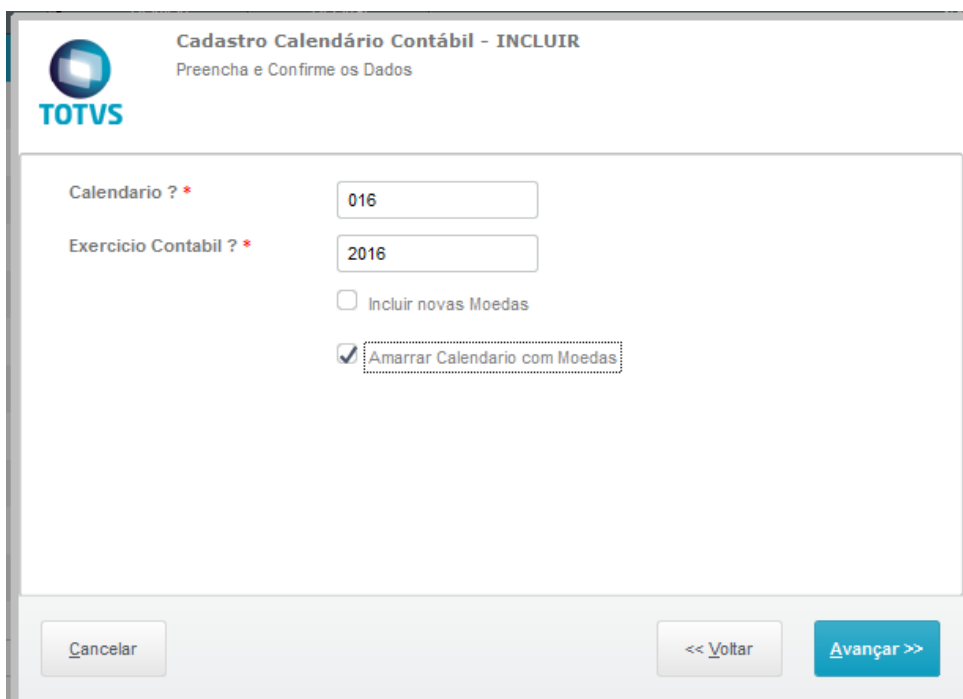


**Cadastro Calendário Contábil - INCLUIR**  
Confira os períodos gerados

Periodo	Dt Inicio	Dt Final	Status Per
01	01/01/2016	31/01/2016	Aberto
02	01/02/2016	29/02/2016	Aberto
03	01/03/2016	31/03/2016	Aberto
04	01/04/2016	30/04/2016	Aberto
05	01/05/2016	31/05/2016	Aberto
06	01/06/2016	30/06/2016	Aberto
07	01/07/2016	31/07/2016	Aberto
08	01/08/2016	31/08/2016	Aberto
09	01/09/2016	30/09/2016	Aberto
10	01/10/2016	31/10/2016	Aberto
11	01/11/2016	30/11/2016	Aberto
12	01/12/2016	31/12/2016	Aberto

Cancelar << Voltar Avançar >>

7. Confira Calendário e Exercício contábil e clique em Avançar.  
Obs. Se for necessário a inclusão de uma nova moeda usar a opção "Incluir Moedas".  
Neste momento já faça a amarração do calendário com a(s) moedas.



**Cadastro Calendário Contábil - INCLUIR**  
Preencha e Confirme os Dados

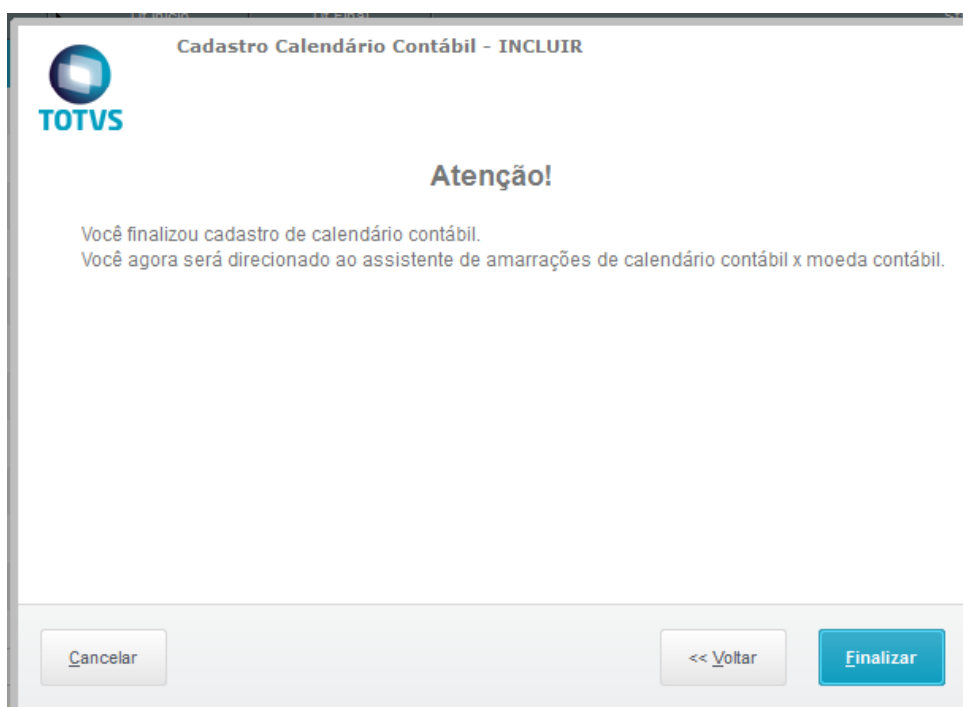
Calendário ? \* 016

Exercicio Contabil ? \* 2016

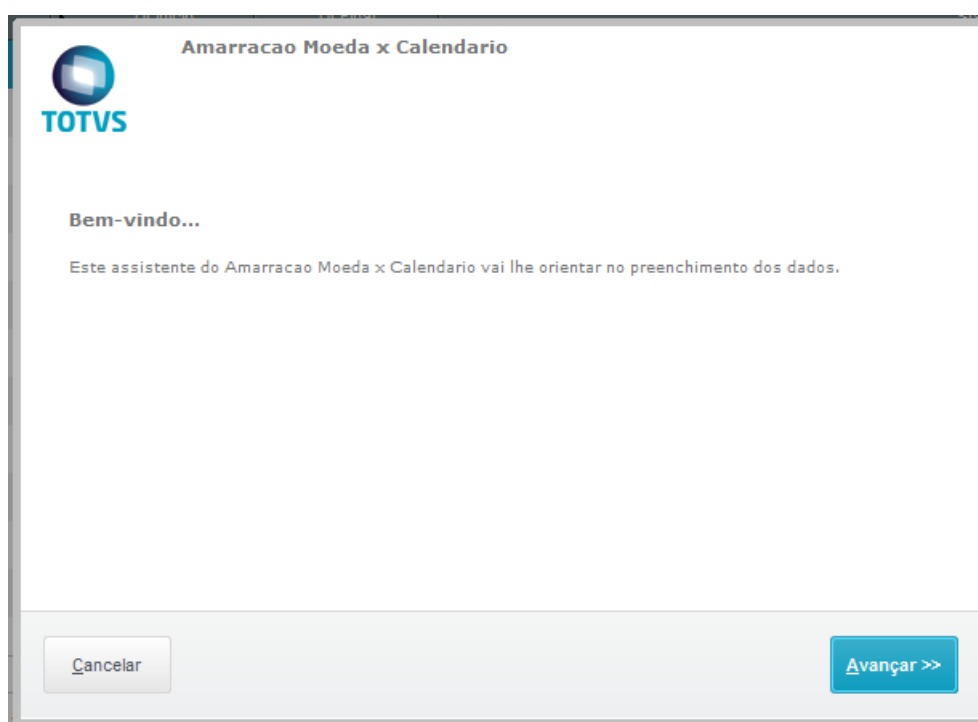
☐ Incluir novas Moedas

☒ Amarrar Calendario com Moedas

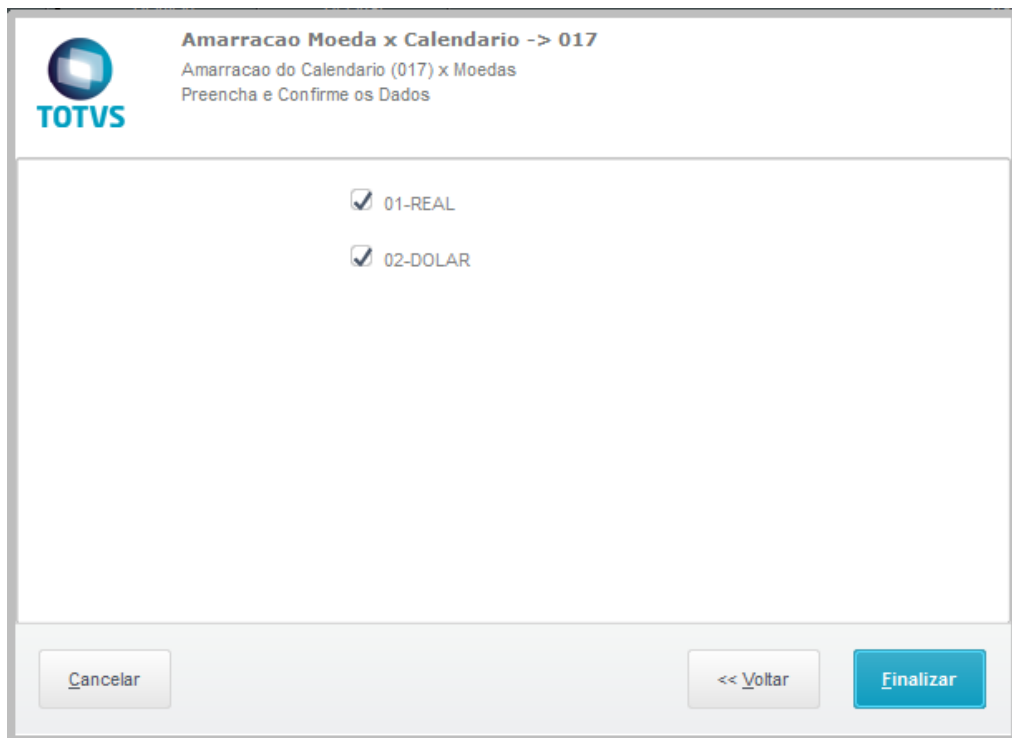
Cancelar << Voltar Avançar >>



8. Selecione Finalizar e seremos direcionado para a amarração moeda x Calendário



9. Clique em avançar.  
10. E marque as moedas que serão amarradas ao calendário.

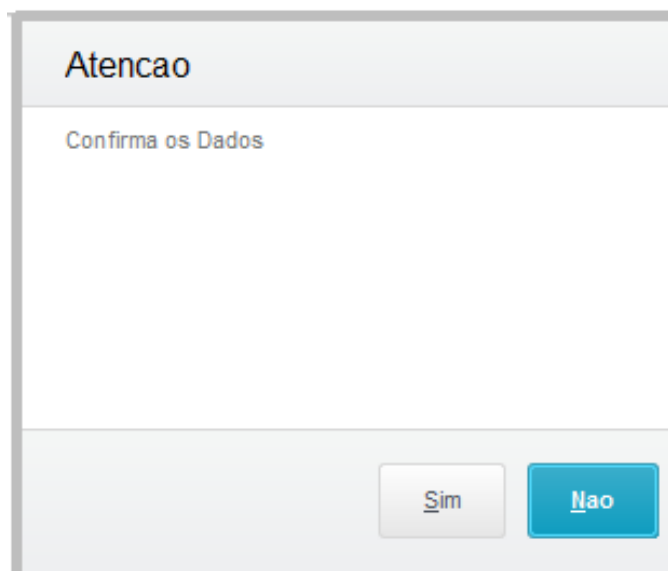


**Amarracao Moeda x Calendario -> 017**  
Amarracao do Calendario (017) x Moedas  
Preencha e Confirme os Dados

☒ 01-REAL  
☒ 02-DOLAR

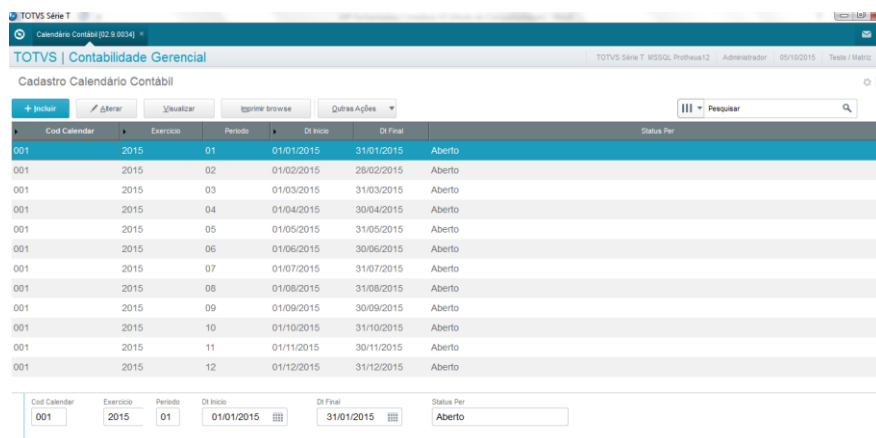
Cancelar << Voltar Finalizar

11. Clique em avançar e confirme a amarração.



**Atencao**  
Confirma os Dados

Sim Nao



Cod Calendar	Exercício	Período	Dt Início	Dt Fim	Status Per
001	2015	01	01/01/2015	31/01/2015	Aberto
001	2015	02	01/02/2015	28/02/2015	Aberto
001	2015	03	01/03/2015	31/03/2015	Aberto
001	2015	04	01/04/2015	30/04/2015	Aberto
001	2015	05	01/05/2015	31/05/2015	Aberto
001	2015	06	01/06/2015	30/06/2015	Aberto
001	2015	07	01/07/2015	31/07/2015	Aberto
001	2015	08	01/08/2015	31/08/2015	Aberto
001	2015	09	01/09/2015	30/09/2015	Aberto
001	2015	10	01/10/2015	31/10/2015	Aberto
001	2015	11	01/11/2015	30/11/2015	Aberto
001	2015	12	01/12/2015	31/12/2015	Aberto

**Obs.:** O Protheus disponibiliza a ferramenta de configuração, em formato Wizard, que permite aos usuários efetuar os controles necessários à utilização de mais do que 05 (cinco) moedas no Sistema. Essa funcionalidade permite a criação de até 99 moedas.

Para executar, processe o Assistente de Configuração de Moedas em modo exclusivo, diretamente pela tela de abertura do Protheus Remote, informando no programa inicial: U\_CTBWIZMOEDAS; conforme tela abaixo.



## 7. Entidades Contábeis

### 7.1. Plano de Contas

**Tabelas Utilizadas pela Rotina (CT1 – Plano de Contas, CT2 – Lançamentos Contábil).**

Plano de Contas é um elenco de todas as Contas previstas pelo setor contábil da empresa tidas como necessárias aos seus registros contábeis. Estas receberão os valores totais lançados dia-a-dia pela Contabilidade.

Os planos de contas são elaborados pelas empresas para atender aos seus interesses e à legislação vigente (atualmente a Lei nº 11.638/07/2007, de acordo com a IFRS)

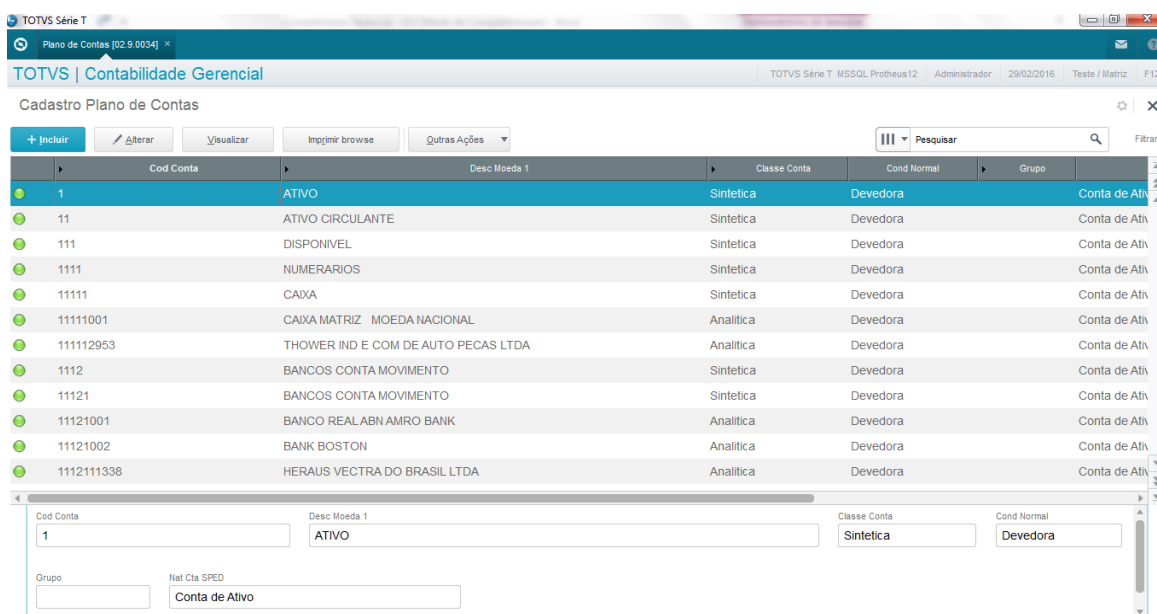
O principal objetivo da Lei 11.638/07, em vigor desde 1º de janeiro de 2008, é a atualização das regras contábeis brasileiras harmonizando e aprofundando essas regras com os pronunciamentos internacionais, em especial os emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), por meio do International Financial Reporting Standards (IFRS).

O plano de contas deve ser flexível para permitir alterações sem quebra de unidade. As contas devem ser ordenadas, agrupadas e dispostas de forma a facilitar a implantação do plano.

Além disso, o plano de contas não pode ser excessivamente sintético, a ponto de não proporcionar as informações requeridas pelos diversos usuários. Por outro lado, também não deverá ser excessivamente detalhado, a ponto de gerar informações desnecessárias.

O número de contas disposto num plano de contas depende do volume e da natureza dos negócios de uma empresa. Todavia, na estruturação do plano de contas (chamada de Planificação Contábil), deverão ser considerados os interesses dos usuários (gerentes, investidores, Fisco, etc). Para uma grande metalúrgica, por exemplo, pode ser necessário (e normalmente é), para as tomadas de decisões, o destaque no plano de contas de salários e encargos sociais para o pessoal da fábrica, pessoal de vendas, pessoal administrativo, honorários da diretoria, etc. Todavia, para uma grande loja de aparelhos de som, para os seus usuários, o destaque de uma única conta de despesas de salários pode ser suficiente.

**Acesso > Atualizações > Entidades > Plano de Contas.**



## Principais Campos

### Tela Superior

- **Cód Conta:** código da conta contábil. Poderá conter números ou letras. Seu tamanho mínimo é de 20 caracteres e de no máximo 70. O tamanho padrão é de 20 caracteres e para que ele seja alterado basta utilizar o módulo Configurador.

- **Desc Moeda 1:** indica a nomenclatura da conta na Moeda 01 dentro de Plano de Contas. Quando um relatório (por exemplo) for emitido considerando a Moeda 01, está será a descrição que será impressa.
- **Classe Conta:** classe da conta contábil. Poderá ser:
  - “1” = Sintética (totalizadora de valores. Não pode ser utilizada nos lançamentos contábeis)
  - “2” = Analítica (recebe valores no lançamento contábil)
- **Cond Normal:** condição normal da conta contábil (natureza). Poderá ser:
  - “1” = conta de natureza devedora
  - “2” = conta de natureza credora
- **Cod Reduzido:** indica um “apelido” para a conta (que poderá conter letras ou números) e que poderá ser utilizado na digitação dos lançamentos contábeis, facilitando essa digitação. O Sistema poderá:
- **Cta Bloq:** indica se a conta está ou não bloqueada para os lançamentos contábeis.
  - 1 = conta bloqueada
  - 2 = conta ativa
  - Se a conta for bloqueada, nenhum lançamento contábil poderá ser feito com essa conta.
- **Dt Ini Bloq:** especifica uma data a partir da qual a conta estará bloqueada. Se não for especificada, será assumido que a conta está bloqueada para qualquer data.
- **Dt Fim Bloq:** especifica uma data até a qual a conta estará bloqueada. Se não for especificada, será assumido que a conta estará bloqueada para qualquer data.
- **Conv M2 Deb / Conv M2 Crd, Conv M3 Deb/ Conv M3 Crd , Conv M4 Deb/ Conv M4 Crd , Conv M5 Deb/ Conv M5 Crd:** Especifica o critério de conversão a ser utilizado na conversão dos valores lançados no Lançamento Contábil. Este critério será utilizado para lançamentos a débito na Moeda 02. Os critérios poderão ser:
  - “1” - Taxa diária: o Sistema efetua a conversão dos valores pela taxa diária (informada no Cadastro de Câmbio)
  - “2” - Taxa média: o Sistema efetua a conversão dos valores utilizando a taxa da média do mês (o cálculo da média mensal é efetuado a partir do Cadastro de Câmbio).
  - “3” - Taxa mensal: o Sistema efetua a conversão dos valores utilizando a taxa do último dia do mês (informada no Cadastro de Câmbio).
  - “4” - Informada: informado no lançamento - o valor da conversão é informada na hora do lançamento.
  - “5” - Não tem conversão: não existe conversão para essa moeda.
  - “6” - Fixo: terá sempre o mesmo valor estipulado.

No caso do critério de conversão a débito ser diferente do crédito, não é aconselhável que se façam lançamentos contábeis de partida dobrada. Nessa situação crie duas linhas de lançamentos contábeis (Déb. / Créd.)



- **Conta Superior:** indica qual é a conta superior a que está sendo cadastrada (dentro da hierarquia do Plano de Contas). Esta conta será utilizada para calcular os valores dos saldos nas contas sintéticas superiores. Todas as contas precisam ter a sua conta superior, com exceção das Contas Indicadoras de Grupo (por exemplo, a conta 1- Ativo). Essas contas não podem ter a Conta Superior informada, pois não existe, dentro da hierarquia do Plano de Contas, não existe uma conta que seja superior a elas. Tecle [F3] para selecionar uma Conta já cadastrada que será a Conta Superior. O sistema poderá:

- Criar automaticamente a Conta Superior
- Utilizar uma fórmula para a criação da Conta Superior
- Não sugerir a Conta Superior

Essas opções poderão ser configuradas a partir da tela de Perguntas. Pressione [F12] para visualizar essa tela.

- **Hist Padrão:** especifica o Histórico Padrão que será utilizado no Lançamento Contábil quando esta conta for utilizada. Este campo é um facilitador de digitação. Para maiores detalhes vide o “Cadastro Histórico Inteligente”. Utilize [F3] para selecionar. **(LEGADO)**

- **Aceita CC:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com esta conta, o Centro de Custo poderá ser informado. Caso esteja como “Não” ao efetuar o Lançamento Contábil e digitar um Centro de Custo, o Sistema não permitirá a gravação.

- **Aceita Item:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com esta conta, o Item Contábil poderá ser informado. Caso esteja como “Não” ao efetuar o Lançamento Contábil e digitar um Item Contábil, o Sistema não permitirá a gravação.

- **Aceita CLVL:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com esta conta, a Classe de Valor poderá ser informada. Caso esteja como “Não” ao efetuar o Lançamento Contábil e digitar uma Classe de Valor, o Sistema não permitirá a gravação.

- **Dt Ini Exist:** especifica a data de início de existência para esta conta. Lançamentos Contábeis que utilizam esta conta e que possuam datas anteriores a esta não serão permitidos.

- **Var Monet:** indica a Conta de Variação Monetária. Nesta conta, serão lançados os valores apurados de Variação Monetária durante o processamento da rotina especificada. Para que o Sistema preencha automaticamente este campo, configure seu conteúdo na tela de perguntas [F12]. Se este campo não for preenchido, a rotina de Variação Monetária não considerará esta conta para efeito de cálculo. Utilize [F3] para escolher. **(LEGADO)**

- **Red Variação:** indica a Conta Redutora da Variação Monetária. Se informada, esta conta será utilizada como contrapartida do lançamento contábil de variação monetária, deixando, dessa forma, intactos os saldos da conta na qual se apurou a variação monetária. Para que o Sistema preencha automaticamente este campo, configure seu conteúdo na tela de perguntas [F12]. Se este campo não for preenchido, a rotina de Variação Monetária não considerará esta conta para efeito de lançamentos. Utilize [F3] para selecionar. **(LEGADO)**

- **Lucr/Perd:** indica a conta de apuração de resultado. Será nesta conta que serão lançados os valores apurados de lucros e perdas durante o processamento da rotina de Apuração do Resultado. Para que o Sistema preencha automaticamente este campo, configure seu conteúdo na tela de perguntas [F12]. Utilize [F3] para escolher. **(Legado)**

**Obs. Incluímos a conta na Rotina de Apuração.**

- **Ponte LP:** indica a conta ponte de apuração de resultado. Se informada, esta conta será utilizada como contrapartida do lançamento contábil de Apuração de Resultado, deixando, dessa forma, intactos os saldos da conta na qual se apurou a diferença. Para que o Sistema preencha automaticamente este campo, configure seu conteúdo na tela de perguntas [F12]. Utilize <F3> para escolher. (Legado)

**Obs. Incluímos a conta na Rotina de Apuração.**

- **Regra Nível 1:** indica qual regra de amarração será utilizada durante o Lançamento Contábil. A Regra Nível 1 é a Ligação entre uma entidade qualquer (neste caso a Conta Contábil) e o Centro de Custo. Este é um recurso que poderá ser utilizado para evitar que contas sejam lançadas em Centros de Custos errados, por exemplo.

<Para maiores detalhes vide “Cadastro de Amarração”>

- **Regra Nível 2:** indica qual regra de amarração será utilizada durante o Lançamento Contábil. A regra Nível 2 é a ligação entre uma entidade qualquer (neste caso a Conta Contábil) e o Item Contábil. Este é um recurso que poderá ser utilizado para evitar que contas sejam lançadas em Itens Contábeis errados, por exemplo.

<Para maiores detalhes vide “Cadastro de Amarração”>

- **Regra Nível 3:** indica qual regra de amarração será utilizada durante o Lançamento Contábil. A regra Nível 3 é a ligação entre uma entidade qualquer (neste caso a Conta Contábil) e a Classe de Valor. Este é um recurso que poderá ser utilizado para evitar que contas sejam lançadas em classes de valores errados, por exemplo.

<Para maiores detalhes vide “Cadastro de Amarração”>

- **CC Obrigat:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com esta conta, o Centro de Custo deverá ser informado obrigatoriamente. Caso esteja como “Sim”, ao efetuar o Lançamento Contábil e não for digitado um Centro de Custo, enquanto este não for digitado o Sistema não permitirá a gravação.
- **Item Obrig:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com esta conta, o Item Contábil deverá ser informado obrigatoriamente. Caso esteja como “Sim” ao efetuar o Lançamento Contábil e “Não” ao se digitar um Item Contábil, enquanto este não for digitado o Sistema não permitirá a gravação.
- **CLVL Obrig:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com esta conta, a Classe de Valor deverá ser informada obrigatoriamente. Caso esteja como “Sim” ao efetuar o Lançamento Contábil e “Não” ao se digitar uma Classe de Valor, o Sistema não permitirá a gravação enquanto a mesma não for digitada.
- **Nat.Conta:** Informe a natureza da Conta Contábil. Este campo é necessário para o ECD e ECF.

**Exercício**

Como Cadastra uma Contas Contábeis:

1. Atualizações > Entidades > Plano de Contas.
2. Clique na Opção Incluir e informe conforme dados abaixo:  
Cod.Conta = 11121003;  
Desc. Moeda1 = Banco Citibank;  
Classe da Conta = Analítica;  
Cond.Conta = Devedora;  
Conta Superior = Conforme sugerida;  
Nat.Conta = Ativo;
3. Confirme os dados e confirme o cadastro do Plano de Contas:
4. Selecione as seguinte opções:  
Relatório > Cadastros > Plano de Contas.
5. Clique na opção Parâmetros e informe como a seguir:
 

Imprime da Conta?	<Branco>;
Até a Conta?	<u>ZZZZZZZZZZ</u> ;
Imprime C.Custo?	Não;
Imprime Conta?	Todas;
Impr.Desc.Moeda?	01;
Imprime Bloqueadas?	Sim;
Salta Linha Entre Sintéticas?	Não;
Descrição Moeda?	01;

Obs:

Cas

"Ca

- "S

Ante

pergu

ficando

ta

sa  
ada,**7.2. Custos**

É a área da Contabilidade de Custos que trata dos gastos incorridos na produção / operação da empresa. Quando se fala em custo industrial, por exemplo, está sendo feita uma referência aos procedimentos contábeis e extra-contábeis necessários para se conhecer o quanto custou para a empresa industrial a fabricação dos seus produtos, por meio do processo industrial.

O ambiente Contabilidade Gerencial permite controlar até 3 níveis gerenciais de custo, sendo esses pré- configurados de acordo com a necessidade da empresa.

Embora esses três níveis sejam genericamente chamados de custo, eles poderão apurar também receitas de uma determinada operação.

De forma hierárquica tem-se:

Nível	Entidade Contábil
2	Centro de Custo

3	Item Contábil
4	Classe de Valor

**Observação:**

O nível 1, não relacionado na tabela, se refere à Conta Contábil.

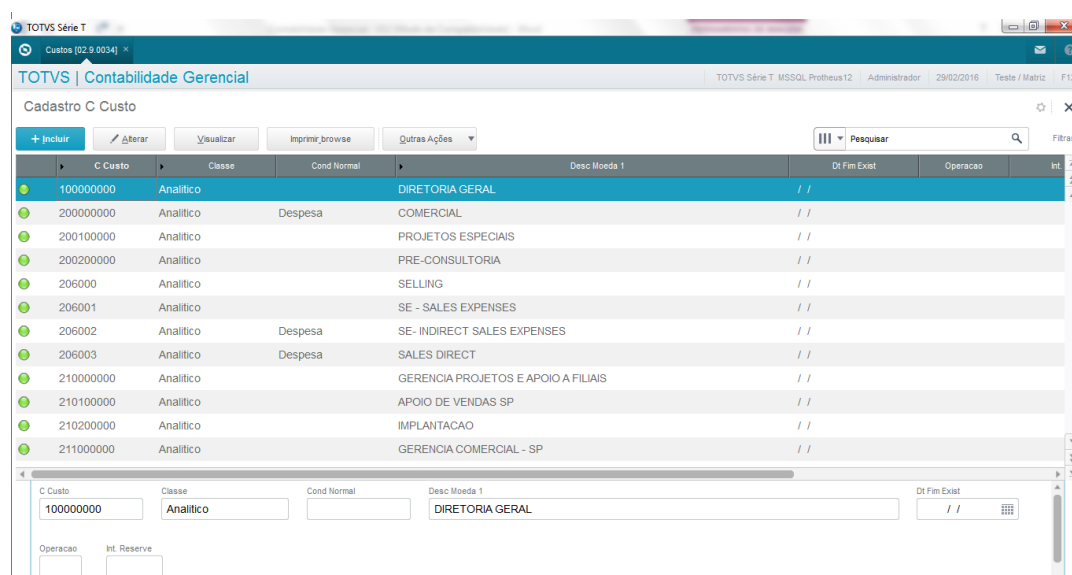
**Acesso > Atualizações > Entidades > Custos**



### 7.3. Centros de Custo

**Tabelas Utilizadas pela Rotina ( CTT – Centro de Custo)**

Permite o cadastro dos centros de custo, a visualização tradicional e a visualização com estrutura de árvore.



### Principais Campos:

- **C Custo:** especifica o código do centro de custo. O tamanho de um centro de custo poderá variar entre 9 e 20 caracteres. O tamanho padrão é de 9 caracteres, sendo que para alterá-lo basta utilizar o configurador. (Vide dicas técnicas a frente).
- **Classe:** especifica a classe do centro de custo que poderá ser:
  1. Sintético: centros de custo totalizadores dos centros de custo analíticos;
  2. Analítica: centros de custo que recebem os valores dos lançamentos contábeis.
- **Cond Normal:** indica a classificação do centro de custo. Poderá ser:
  1. Receita
  2. Despesa
- **Desc Moeda 1:** indica a nomenclatura do Centro de Custo na Moeda 1. O SIGACTB permite que a descrição do Centro de Custo seja cadastrada nas demais moedas. Para tal, coloque em uso o respectivo campo (Exemplo: a descrição na Moeda 3 utilizará o campo CTT\_DESC03).
- **CC Bloq:** indica se o Centro de Custo está bloqueado para os lançamentos contábeis. Se estiver, nenhum lançamento contábil poderá ser feito com ele.

#### Observação.

Se não for especificada nenhuma data de bloqueio, o Centro de Custo será considerado bloqueado para qualquer data. Para habilitar as datas de bloqueio coloque em uso os campos CTT\_DTBLIN e CTT\_DTBLFI.

- **Dt Ini Exist:** especifica a data de início de existência para este Centro de Custo. Lançamentos Contábeis que o utilizam e possuam datas anteriores a esta não serão permitidos.
- **C Lucr/Perd:** indica o Centro de Custo de Apuração de Resultado. Será neste Centro de Custo informado que serão lançados os valores apurados de lucros e perdas durante o processamento da rotina especificada. O Sistema preenche automaticamente este campo com o mesmo conteúdo do campo Centro de Custo. Se não for preenchido, a rotina de Apuração de Resultado não considerará esse Centro de Custo para efeito de cálculo.

Utilize <F3> para selecionar um Centro de Custo já cadastrado.

- **C Ponte LP:** indica o Centro de Custo Ponte de Apuração de Resultado. Se informado, será utilizado como contrapartida do lançamento contábil de Apuração de Resultado, deixando, dessa forma, intactos os saldos do Centro de Custo, no qual se apurou a diferença. Se esse campo não for preenchido, a rotina de Apuração de Resultado não considerará este Centro de Custo para efeito de lançamentos.

Utilize <F3> para selecionar um Centro de Custo já cadastrado.

- **Conf. Livros:** este é o elo de ligação entre o Cadastro Configuração de Livros e o Centro de Custo. Informe neste campo a qual(is) livro(s) pertencerá esse Centro de Custo. Separe os códigos dos Livros por “/”. Exemplo: 001/003/004.

Quando em um relatório for informado que se deseja obter o livro "001", este Centro de Custo aparecerá nesse livro. Porém, quando se informar o livro "002", não aparecerá. Para maiores detalhes, vide "Cadastro Conf. de Livros".

- **CC Superior:** indica qual é o Centro de Custo superior ao que está sendo cadastrado (dentro da hierarquia dos Centros de Custo). Ele será utilizado para calcular os valores dos saldos nos Centros de Custo sintéticos superiores.

Selecione [F3] para selecionar um Centro de Custo já cadastrado que será o Centro de Custo Superior. Esse campo não precisará ser preenchido quando não existirem Centros de Custo sintéticos no Plano de Centro de Custo.

- **Cód Red. CC:** indica um "apelido" para o Centro de Custo que poderá conter letras ou números e ser utilizado na digitação dos lançamentos contábeis, facilitando essa digitação. Se o código reduzido de sua empresa for menor que o sugerido pelo Sistema, altere no configurador o tamanho desse campo (CTT\_RES) antes de iniciar o cadastramento dos Centros de Custo.

Para utilizar o Código Reduzido de uma entidade, configure o parâmetro MV\_REDUID. Ao configurar este parâmetro com "S", o Sistema passará a considerar que a digitação de qualquer entidade contábil será feita pelo seu código reduzido. Se o parâmetro for mantido com "N", a digitação de qualquer código reduzido deverá ser precedido de "\*". Ao digitar o código reduzido, o Sistema o converte automaticamente para a entidade original.

- **Cnt Reg Niv 1:** indica a Contra-Regra de Nível 1, isto é, a regra de amarração que será utilizada durante o lançamento contábil. A Contra-Regra Nível 1 é a ligação entre uma entidade qualquer (neste caso, o Centro de Custo) e a Conta Contábil. É um recurso que poderá ser utilizado para evitar que Centros de Custo sejam lançados com Contas Contábeis erradas, por exemplo.

Para maiores detalhes vide "Cadastro de Amarração".

- **Regra Nível 2:** indica a Contra-Regra de Nível 2, isto é, a regra de amarração que será utilizada durante o Lançamento Contábil. A Regra Nível 2 é a ligação entre uma entidade qualquer (neste caso, o Centro de Custo) e o Item Contábil. É um recurso que poderá ser utilizado para evitar que entidades de Centros de Custo sejam lançados em Itens Contábeis errados, por exemplo.

Para maiores detalhes vide "Cadastro de Amarração".

- **Regra Nível 3:** indica qual regra de amarração será utilizada durante o Lançamento Contábil. A Regra Nível 3 é a ligação entre uma entidade qualquer (neste caso o Centro de Custo) e a Classe de Valor. Esse é um recurso que poderá ser utilizado para evitar que Centros de Custo sejam lançados em Classes de Valores erradas, por exemplo.

Para maiores detalhes vide "Cadastro de Amarração".

- **Item Obrigat:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com este centro de custo, o Item Contábil deverá ser informado obrigatoriamente. Caso esteja como "Sim" ao efetuar o Lançamento Contábil e não se digitar um Item Contábil, enquanto este não for digitado o Sistema não permitirá a gravação.



- **Cl. Vlr Obrig:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com este Centro de Custo, a Classe de Valor deverá ser informada obrigatoriamente. Caso esteja como “Sim” ao efetuar o Lançamento Contábil e não se digitar uma Classe de Valor, enquanto esta não for digitada o Sistema não permitirá a gravação.
- **Aceita Item:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com este Centro de Custo, o Item Contábil poderá ser informado. Caso esteja como “Não” ao efetuar o Lançamento Contábil e se digitar um Item Contábil, o Sistema não permitirá a gravação.
- **Aceita Cl.VI:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com este Centro de Custo, a Classe de Valor poderá ser informada. Caso esteja como “Não” ao efetuar o Lançamento Contábil e se digitar uma Classe de Valor, o Sistema não permitirá a gravação.

### Exercício

Como Cadastrar um Centro de Custo.

1. Selecione a seguinte opção.  
**Atualizações > Entidades > Custos.**
2. Clique na opção “C.Custo”
3. Clique na Opção Incluir e informe os dados a seguir.

<b>C.Custo</b>	<b>= 306010;</b>
<b>Classe</b>	<b>= Analítico;</b>
<b>Cond.Normal</b>	<b>= Despesa</b>
<b>Desc.Moeda1</b>	<b>= Gasto Operacional;</b>

4. Confirme os dados e confirme o cadastro do Centro de Custo:

6. Clique na opção Parâmetros e informe como a seguir:

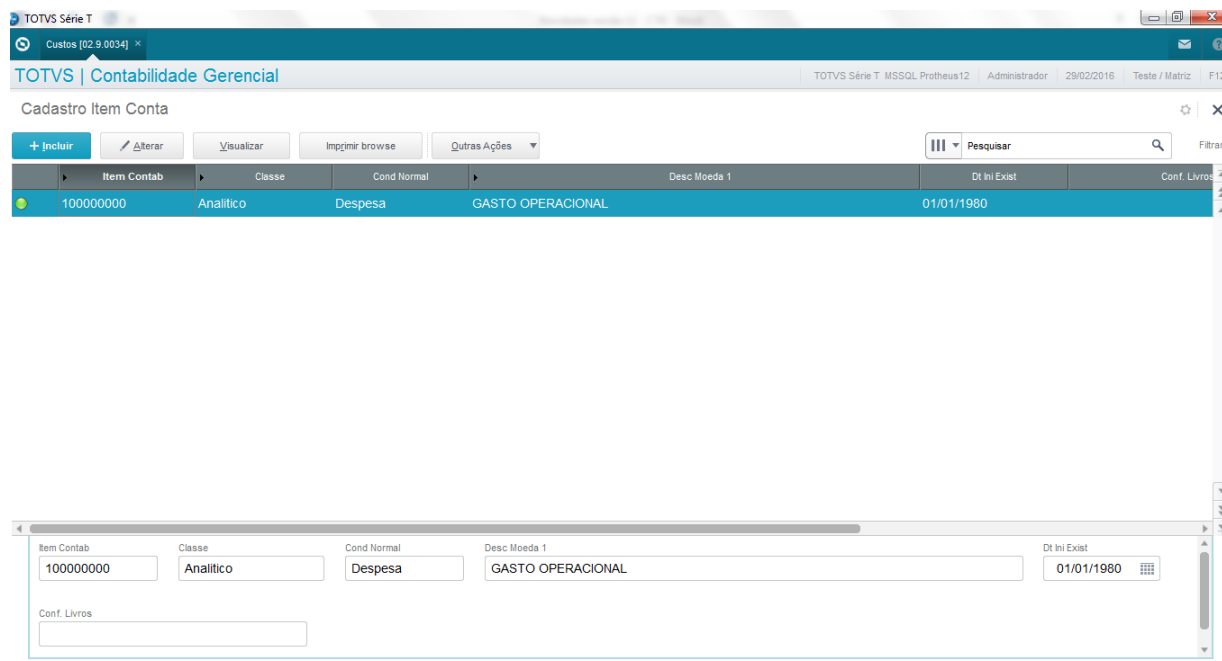
<b>Imprime do C.Custo?</b>	<b>&lt;Branco&gt;;</b>
<b>Até a C.Custo?</b>	<b>ZZZZZZZZZZ;</b>
<b>Impr.Desc.Moeda?</b>	<b>01;</b>
<b>Imprime Bloqueadas?</b>	<b>Sim;</b>

7. Confira os dados, confirme o “Parâmetros” e a emissão do relatório “Centro Custos.

Tab

Essa rotina efetua o cadastro dos itens contábeis e pode ser visualizada no formato tradicional ou em estrutura de árvore.





Item Contab	Classe	Cond Normal	Desc Moeda 1	Dt Ini Exist	Conf. Livros
100000000	Analítico	Despesa	GASTO OPERACIONAL	01/01/1980	

### Principais Campos:

- **Item Contab:** especifica o código do Item Contábil. O tamanho de um Item Contábil poderá variar entre 9 e 20 caracteres; entretanto, o tamanho padrão é de 9 caracteres, sendo que, para alterá-lo, basta utilizar o Configurador. (Vide dicas técnicas a frente).
- **Classe:** especifica a classe contábil do Item Contábil, que poderá ser:
  1. **Sintética:** Itens Contábeis Totalizadores dos Itens Analíticos
  2. **Analítica:** Itens Contábeis que recebem os valores dos lançamentos contábeis.

#### Observação

Ao contrário das Contas Contábeis, nas quais a classe Sintética precisa existir para a emissão dos Demonstrativos Contábeis, essa regra não se aplica aos Itens Contábeis. Porém, recomenda-se que os Itens sejam cadastrados da mesma forma que um Plano de Contas (níveis Analíticos e Sintéticos).

- **Cond Normal:** indica a classificação do item contábil.
  - 0 = Nenhum
  - 1 = Receita
  - 2 = Despesa
- **Desc Moeda 1:** indica a Nomenclatura do Item Contábil na Moeda 01. O SIGACTB permite que a descrição do Item Contábil seja cadastrada nas demais moedas, sendo que, para tal, deve-se colocar em uso o respectivo campo (Exemplo: a descrição na Moeda 3 utilizará o campo CTD\_DESC03).
- **Item Bloq:** indica se o Item Contábil está bloqueado para os lançamentos contábeis. Se o Item Contábil for bloqueado, nenhum lançamento contábil poderá ser feito com esse Item.

#### Observação

Se não for especificada nenhuma data de bloqueio, o Item Contábil será considerado bloqueado para qualquer data. Para bloquear as datas, coloque em uso os campos CTD\_DTBLIN e CTD\_DTBLFI.

- **Dt Ini Exist:** especifica a Data de Início de Existência para este Item Contábil. Lançamentos Contábeis que utilizam este Item e possuam datas anteriores a esta não serão permitidos.
- **Item L/P:** indica o Item Contábil de Apuração de Resultado. Neste Item Contábil será informado que serão lançados os valores apurados de lucros e perdas durante o processamento da rotina especificada. O Sistema preenche automaticamente este campo com o mesmo conteúdo do campo Item Contab. Se este campo não for preenchido, a rotina de Apuração de Resultado não considerará este Item Contábil para efeito de cálculo.

Tecla [F3] para selecionar um Item Contábil já cadastrado.

- **Item Ponte:** indica o Item Contábil Ponte de Apuração de Resultado. Se informado, este Item será utilizado como contrapartida do lançamento contábil de Apuração de Resultado, deixando, dessa forma, intactos os saldos do Item Contábil no qual se apurou a diferença. Se este campo não for preenchido, a rotina de Apuração de Resultado não considerará este Item para efeito de lançamentos.

Tecla [F3] para selecionar um Item Contábil já cadastrado.

- **Conf.Livros:** este é o elo de ligação entre o cadastro Configuração de Livros e o Item Contábil. Informe neste campo a qual(is) livro(s) pertencerá esse Item Contábil. Separe os códigos dos Livros por “/”. Exemplo: 001/003/004.

Quando num relatório for informado que se deseja obter o livro “001”, este Item Contábil aparecerá nesse livro. Porém, quando se informar o livro “002”, não aparecerá.

Para maiores detalhes vide “Cadastro Conf. de Livros”.

- **Item Superior:** indica qual é o Item Contábil superior ao que está sendo cadastrado (dentro da hierarquia dos Itens Contábeis). Esse Item Contábil será utilizado para calcular os valores dos saldos nos Itens Contábeis superiores.

Tecla [F3] para selecionar um Item Contábil já cadastrado que será o Item Superior.

- **Cód Red Bem:** indica um “apelido” para o Item Contábil (que poderá conter letras ou números) e que poderá ser utilizado na digitação dos lançamentos contábeis, facilitando essa digitação.

### Observação

Se o código reduzido de sua empresa for menor que o sugerido pelo Sistema, altere no Configurador o tamanho desse campo (CTD\_RES) antes de iniciar o cadastramento dos Itens Contábeis.

Para utilizar o Código Reduzido de uma entidade, configure o parâmetro MV\_REDUID. Ao configurar este parâmetro com “S”, o Sistema passará a considerar que a digitação de qualquer entidade contábil será feita pelo seu código reduzido. Se o parâmetro for mantido com “N”, a digitação de qualquer código reduzido deverá ser precedido de “\*”. Ao digitar o código reduzido, o Sistema o converte automaticamente para a entidade original. Todo e qualquer lançamento será gravado com os códigos das entidades originais.

- **Cnt Reg Niv1:** indica a Contra-Regra de Nível 1, isto é, a regra de amarração que será utilizada durante o Lançamento Contábil. A Contra-Regra Nível 1 é a ligação entre uma entidade qualquer (nesse caso, o Item Contábil) e a Conta Contábil. É um recurso que poderá ser utilizado para evitar que Itens Contábeis sejam lançados com Contas Contábeis erradas, por exemplo. Para maiores detalhes, vide “Cadastro de Amarração”.

- **Cnt Reg Niv2:** indica a Contra-Regra de Nível 2, isto é, a regra de amarração que será utilizada durante o Lançamento Contábil. A Contra-Regra Nível 2 é a ligação entre uma entidade qualquer (neste caso, o Item Contábil) e os Centros de Custo. É um recurso que poderá ser utilizado para evitar que Itens Contábeis sejam lançados em Centros de Custo errados, por exemplo. Para maiores detalhes, vide “Cadastro de Amarração”.
- **Regra Nível 3:** indica a Contra-Regra de Nível 3, isto é, a regra de amarração que será utilizada durante o Lançamento Contábil. A Regra Nível 3 é a ligação entre uma entidade qualquer (neste caso, o Item Contábil) e a Classe de Valor. É um recurso que poderá ser utilizado para evitar que Itens Contábeis sejam lançados em Classes de Valores erradas, por exemplo. Para maiores detalhes, vide “Cadastro de Amarração”.
- **Cl. Vir Obrig:** indica se, ao efetuar um Lançamento Contábil com este Item Contábil, a Classe de Valor deverá ser informada obrigatoriamente. Caso esteja como “Sim” ao efetuar o Lançamento Contábil e não se digitar uma Classe de Valor, enquanto esta não for digitada o Sistema não permitirá a gravação.
- **Ac.Cl.Valor:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com este Item Contábil, a Classe de Valor poderá ser informada. Caso esteja como “Não” ao efetuar o Lançamento Contábil e se digitar uma Classe de Valor, o Sistema não permitirá a gravação.

### Exercício

Como Cadastrar um Item Contabil.

1. Selecione a seguinte opção.  
**Atualizações > Entidades > Custos.**
2. Clique na opção “Item Contab”.
3. Clique na Opção Incluir e informe os dados a seguir.

<b>Item Contab</b>	<b>= 10030105;</b>
<b>Classe</b>	<b>= Analitico;</b>
<b>Cond.Normal</b>	<b>= Despesa;</b>
<b>Desc.Moeda1</b>	<b>= Transporte de produtos;</b>

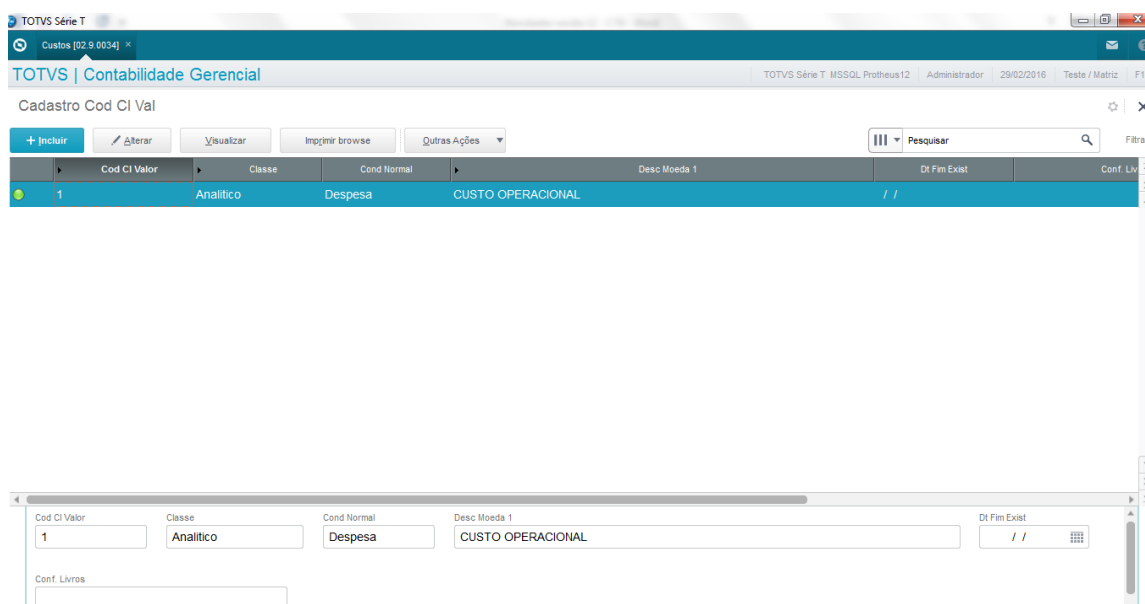
4. Confirme os dados e confirme o cadastro do Item Contabil:
5. Selecione as seguinte opções:  
**Relatório > Cadastros > Item Contabil.**
6. Clique na opção Parâmetros e informe como a seguir:

<b>Imprime do Item Contabil?</b>	<b>&lt;Branco&gt;;</b>
<b>Até Item Contabil?</b>	<b>ZZZZZZZZZZ;</b>
<b>Impr.Desc.Moeda?</b>	<b>01;</b>

## 7.5. Classe de Valor

### Tabelas utilizada pela Rotina (CTH – Classe de Valor)

Permite cadastrar a Classe de Valor, tornando possível visualizar de forma tradicional ou em estrutura de área.



### Principais Campos:

- **Cód CI Valor:** especifica o Código da Classe de Valor, cujo tamanho poderá variar entre 9 e 20 caracteres; entretanto, o tamanho padrão é de 9 caracteres que poderá ser alterado utilizando o Configurador. (Vide dicas técnicas a frente).
- **Classe:** especifica a classe contábil da Classe de Valor que poderá ser:
  1. **Sintética** (Classes de Valor Totalizadoras das Classes de Valor Analíticas);
  2. **Analítica** (Classes de Valor que recebem os valores dos lançamentos contábeis).

#### Observação

Ao contrário das Contas Contábeis, nas quais a classe Sintética precisa existir para a emissão dos Demonstrativos Contábeis, essa regra não se aplica para as Classes de Valor. Porém, recomenda-se que as Classes de Valor sejam cadastradas da mesma forma que um Plano de Contas (níveis Analíticos e Sintéticos).

- **Cond Normal:** indica a classificação da classe de valor.

**0 - Nenhum**  
**1 - Receita**

## 2 – Despesa

- **Desc Moeda 1:** indica a Nomenclatura da Classe de Valor na Moeda 01. O SIGACTB permite que a descrição da Classe de Valor seja cadastrada nas demais moedas. Para tal, coloque em uso o respectivo campo (por exemplo, a Descrição na Moeda 3 utilizará o campo CTH\_DESC03).
- **CI VI Bloq:** indica se a Classe de Valor está bloqueada para os lançamentos contábeis.
  1. Classe de Valor Bloqueada
  2. Classe de Valor Ativo
- **CI Vir Ponte:** indica a Classe de Valor Ponte de Apuração de Resultado. Se informada, essa Classe será utilizada como contrapartida do lançamento contábil de Apuração de Resultado, deixando, dessa forma, intactos os saldos da Classe de Valor na qual se apurou a diferença.

Se esse campo não for preenchido, a rotina de Apuração de Resultado não considerará essa Classe de Valor para efeito de lançamentos.

Tecla [F3] para selecionar uma Classe de Valor já cadastrada.

**Conf. Livros:** este é o elo de ligação entre o Cadastro Configuração de Livros e a Classe de Valor. Informe nesse campo a qual(is) livro(s) pertencerá essa Classe de Valor. Separe os códigos dos Livros por “/”. Exemplo: 001/003/004.

Quando em um relatório for informado que se deseja obter o livro “001”, esta Classe de Valor aparecerá nesse livro. Porém, quando se informar o livro “002”, não aparecerá.

Para maiores detalhes vide “Cadastro Conf. de Livros”.

- **CI Superior:** indica qual é a Classe de Valor superior à que está sendo cadastrada (dentro da hierarquia das Classes de Valor). Ela será utilizada para calcular os valores dos saldos nas Classes de Valor sintéticas superiores.

Tecla [F3] para selecionar uma Classe de Valor já cadastrada.

Esse campo não precisará ser preenchido quando não existirem Classes de Valor sintéticas no Plano de Classes de Valor.

- **Cód Red. CIVI:** indica um “apelido” para a Classe de Valor (que poderá conter letras ou números) e que poderá ser utilizado na digitação dos lançamentos contábeis, facilitando essa digitação.
- **Ini Exist:** especifica a Data de Início de Existência para esta Classe de Valor. Lançamentos Contábeis que utilizam essa Classe de Valor e possuam datas anteriores a esta não serão permitidos.
- **CI Valor LP:** indica a Classe de Valor de Apuração de Resultado. Será nessa Classe de Valor informada que serão lançados os valores apurados de lucros e perdas durante o processamento da rotina especificada. O Sistema preenche automaticamente esse campo com o mesmo conteúdo do campo CI Valor LP.

### Observação

Se esse campo não for preenchido, a rotina de Apuração de Resultado não considerará essa Classe de Valor para efeito de cálculo.

Tecla <F3> para selecionar uma Classe de Valor.

- **CI Vlr Ponte:** indica a Classe de Valor Ponte de Apuração de Resultado. Se informada, essa Classe será utilizada como contrapartida do lançamento contábil de Apuração de Resultado, deixando, dessa forma, intactos os saldos da Classe de Valor na qual se apurou a diferença.

Se esse campo não for preenchido, a rotina de Apuração de Resultado não considerará essa Classe de Valor para efeito de lançamentos.

Tecla [F3] para selecionar uma Classe de Valor já cadastrada.

- **Conf. Livros:** este é o elo de ligação entre o Cadastro Configuração de Livros e a Classe de Valor. Informe nesse campo a qual(is) livro(s) pertencerá essa Classe de Valor. Separe os códigos dos Livros por “/”. Exemplo: 001/003/004.

Quando em um relatório for informado que se deseja obter o livro “001”, esta Classe de Valor aparecerá nesse livro. Porém, quando se informar o livro “002”, não aparecerá.

Para maiores detalhes vide “Cadastro Conf. de Livros”.

- **CI Superior:** indica qual é a Classe de Valor superior à que está sendo cadastrada (dentro da hierarquia das Classes de Valor). Ela será utilizada para calcular os valores dos saldos nas Classes de Valor sintéticas superiores.

Tecla [F3] para selecionar uma Classe de Valor já cadastrada.

Esse campo não precisará ser preenchido quando não existirem Classes de Valor sintéticas no Plano de Classes de Valor.

- **Cód Red. CIVI:** indica um “apelido” para a Classe de Valor (que poderá conter letras ou números) e que poderá ser utilizado na digitação dos lançamentos contábeis, facilitando essa digitação.

#### Observação

Se o código reduzido for menor que o sugerido pelo sistema, altere no Configurador o tamanho deste campo (CTH\_RES) antes de iniciar o cadastramento das Classes de Valor.

Para utilizar o Código Reduzido de uma entidade, configure o parâmetro MV\_REDUID. Ao configurar esse parâmetro com “S”, o sistema passará a considerar que a digitação de qualquer entidade contábil será feita pelo seu código reduzido. Se o parâmetro for mantido com “N”, a digitação de qualquer código reduzido deverá ser precedido de “\*”. Ao digitar o código reduzido, o sistema o converte automaticamente para a entidade original. Todo e qualquer lançamento será gravado com os códigos das entidades originais.

- **Cnt Reg Niv1:** indica a Contra-Regra de Nível 1, isto é, a regra de amarração que será utilizada durante o Lançamento Contábil. A Contra-Regra Nível 1 é a ligação entre uma entidade qualquer (neste caso, a Classe de Valor) e a Conta Contábil.

É um recurso que poderá ser utilizado para evitar que Classes de Valor sejam lançados com Contas Contábeis erradas, por exemplo.

Para maiores detalhes vide “Cadastro de Amarração”.

- **Cnt Reg Niv2:** indica a Contra-Regra de Nível 2, isto é, a regra de amarração que será utilizada durante o Lançamento Contábil. A Contra-Regra Nível 2 é a ligação entre uma entidade qualquer (neste caso, a Classe



de Valor) e o Centro de Custo. É um recurso que poderá ser utilizado para evitar que entidades de Classes de Valor sejam lançadas em Centros de Custo errados, por exemplo.

- **Cnt Reg Niv3:** indica a Contra-Regra de Nível 3, isto é, a regra de amarração que será utilizada durante o Lançamento Contábil. A Contra-Regra Nível 3 é a ligação entre uma entidade qualquer (neste caso, a Classe de Valor) e os Itens Contábeis. É um recurso que poderá ser utilizado para evitar que Classes de Valor sejam lançadas em Itens Contábeis errados, por exemplo.

### Observação

Cada um dos níveis de Custo está ligado a um grupo no Configurador. Para alterar o tamanho de cada um desses campos, deve ser alterado o tamanho do grupo e não os campos das tabelas individualmente.

Esse processo é necessário, pois a alteração desse tamanho não se limita somente aos arquivos de dados: os arquivos de perguntas também serão alterados para contemplar esse novo tamanho.

Ao aumentar o tamanho de um dos níveis de custo, aumente também o dos demais e o do campo CTU\_CODIGO, pelo Configurador.

### Exercício

Como Cadastrar uma Classe de Valor

1. Selecione a seguinte opção.  
**Atualizações > Entidades > Custos.**
2. Clique na opção “Cod.Ci.Valor”
3. Clique na Opção Incluir e informe os dados a seguir.

<b>Cod.Ci.Valor</b>	<b>= 1;</b>
<b>Classe</b>	<b>= Analítico;</b>
<b>Cond.Normal</b>	<b>= Despesa;</b>
<b>Desc.Moeda1</b>	<b>= Grande ABC;</b>

4. Confirme os dados e confirme o cadastro do Classe Valor:
5. Selecione as seguinte opções:  
**Relatório > Cadastros > Classe Valor.**
6. Clique na opção Parâmetros e informe como a seguir:

<b>Imprime da Clv.Valor?</b>	<b>&lt;Branco&gt;;</b>
<b>Até Cl.Valor?</b>	<b><u>ZZZZZZZZZZ</u>;</b>
<b>Impr.Desc.Moeda?</b>	<b>01;</b>
<b>Imprime Bloqueadas?</b>	<b>Sim;</b>

7. Confira os dados, confirme o “Parâmetros” e a emissão do relatório “Item Contabil”.

8.

Imp  
ferr  
nec

Para p

da  
es



- Consultas / Razões / Entidade (CTBC403)
- Relatórios / Balancete / Entidades (CTBR051)
- Relatórios / Razões / Entidades (CTBR403).

Para criar novas entidades contábeis:

1. Acesse a tela de abertura do Protheus Remote e informe no campo Programa inicial, U\_CTBWIZENT.



## 9. Processo para Escrituração Contábil Digital

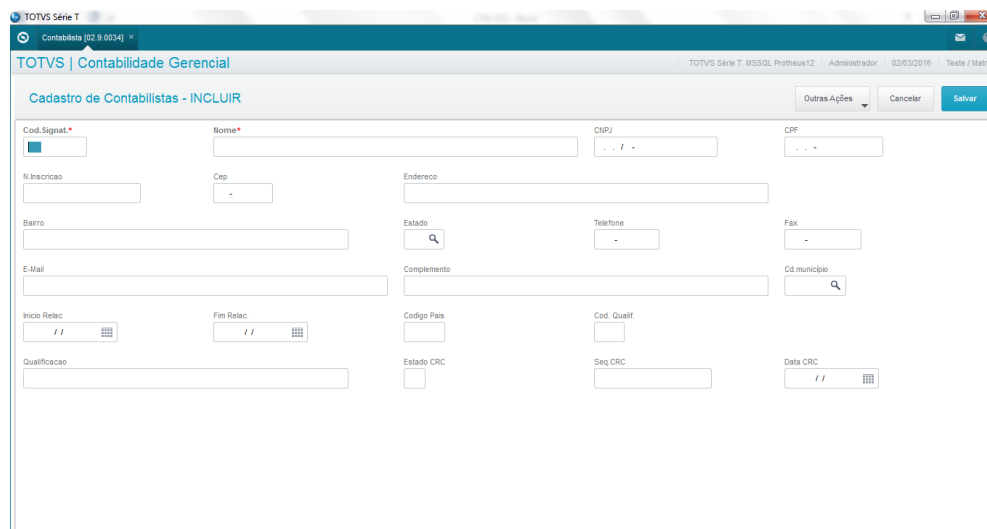
Para atender o Processo de Geração da Escrituração Contábil Digital além dos cadastros descritos acima deveremos atender para os que se seguem.

### 9.1. Contabilista

#### Tabelas envolvidas na Rotina (CVB – Contabilista)

O Cadastro de Contabilistas armazena, de forma organizada, os dados dos contadores ou escritórios contábeis que prestam serviços a um estabelecimento. Esse cadastro também será utilizado em outras rotinas, caso necessitem, como nos Termos de Abertura e Encerramento dos Livros Fiscais, pois alguns termos necessitam de dados dos contadores. Atualmente, o Cadastro de Contabilistas é utilizado no termo de Abertura/Encerramento do Livro Fiscal Ciap, para apresentação ao fisco.

**Acesso > Atualizações > Cadastro > Contabilista**



### Principais Campos.

- Cod. Signat – Código que individualiza cada um dos contabilistas.
- Nome – Nome do Contabilista/Escritório de Contabilidade responsável pela escrituração
- CNPJ – Número da Inscrição no cadastro de contribuintes do Ministério da Fazenda para pessoas jurídicas.
- CPF – Número da Inscrição no cadastro de contribuintes do Ministério da Fazenda para pessoas físicas.
- N. Inscrição – Número da Inscrição do Contabilista no Conselho Regional de Contabilidade.
- CEP – Código de endereçamento postal do contabilista.
- Estado – Sigla da Unidade da federação do Contabilista.
- Telefone – Número do telefone do Contabilista.
- E-Mail – E-mail do Contabilista
- Cod. Município – Código do Município. No Brasil é o código do IBGE de 5 dígitos.
- Inicio Relac. – Data de Inicio do relacionamento.
- Fim Relac. – Data fim de relacionamento.
- Código do país – Código do País.
- Cod. Qualif. – Código da qualificação do assinante. Conforme tabela do Departamento de Registro do Comércio – DNRC. Consulte [www.dnrc.gov.br](http://www.dnrc.gov.br).
- Estado CRC – Neste campo deve ser informado o Estado do CRC.
- Seq. CRC – Informa o número sequencial do CRC no seguinte formato: UF/Ano/Número.
- Data CRC – Neste campo deve ser informada a data do CRC.

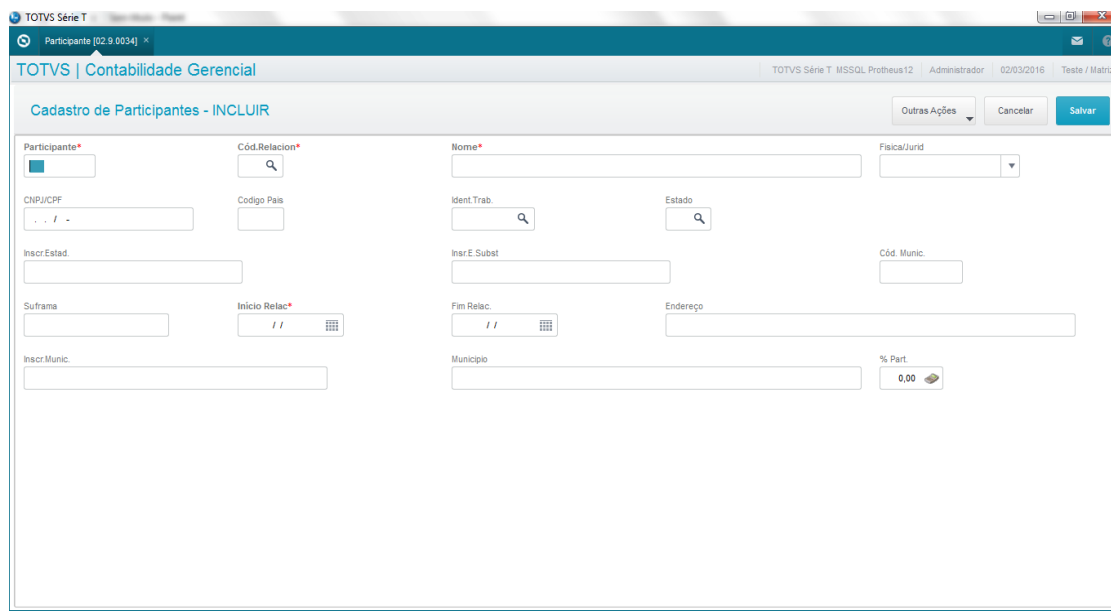
**OBS.** Este Cadastro é Importante para a geração do arquivo da Sped Contábil, ECD e ECF.

## 9.2. Participante

### Tabelas envolvidas na Rotina (CVC – Participantes)

Neste cadastro são armazenados os dados dos responsáveis pela movimentação contábil da empresa, tais como sócios, acionistas, proprietários, entre outros, que respondem pela empresa.

## Acesso &gt; Atualizações &gt; Cadastro &gt; Participantes



## Principais Campos.

- **Participante** – Código que individualiza cada participante.
- **Cod.Relacion.** – Código que identificação do relacionamento com o participante conforme tabela abaixo:
  - 00 - Matriz.
  - 01 - Filial, inclusive agências, dependências e filiais no exterior.
  - 02 - Coligada, inclusive equiparada.
  - 03 - Controladora.
  - 04 - Controlada (exceto subsidiária integral).
  - 05 - Subsidiária integral.
  - 06 - Controlada em conjunto.
  - 07 - Entidade de Propósito Específico (conforme definição da CVM).
  - 08 - Participante do conglomerado, conforme norma específica do órgão regulador, exceto as que se enquadrem nos tipos precedentes.
  - 09 - Vinculadas (Art. 23 da Lei 9.430/96), exceto as que se enquadrem nos tipos precedentes.
  - 10 - Localizada em país com tributação favorecida (Art. da Lei 9.430/96).
- **Nome** - Nome Pessoal ou empresarial do participante.
- **Fisica/Jurid.** – No Brasil dever ser informado J se participante for pessoa jurídica ou F para pessoa física.
- **CNPJ/CPF** – Número de inscrição no cadastro geral de contribuintes do Ministério da Fazenda para pessoas jurídicas.
- **Cod. País** – Preencher conforme tabela de países disponibilizando no site da polícia federal.
- **Ident.trab.** – Código da matrícula do funcionário.
- **Estado** – Sigla da unidade da federação do endereço do participante.
- **Inscr.Estad.** – Número da inscrição Estadual do Participante.
- **Insc. E. Subst.** – Inscrição Estadual do Participante na unidade da federação do destinatário, na condição de contribuinte substituto.

- **Cod. Munic.** – Código onde a unidade federativa identifica o município do participante.
- **Suframa** – Código do participante na Suframa.
- **Início Realc.** – Data de Início de Relacionamento.
- **Fim Relac.** – Data de término do relacionamento.
- **Endereço** – Endereço do participante.
- **Inscr. Munic.** – Inscrição Municipal do Participante.
- **Município** – Nome do município.
- **% Part.** – Porcentagem de participação, no caso de acionista/sócio.

**OBS.** Este Cadastro é Importante para a geração do arquivo da Sped Contabil, ECD e ECF.

### 9.3. Plano de Contas Referencial

Tabela utilizada pela Rotina (CT1 – Plano de Contas, CVN – Plano de Contas Referencial, CVD – Amarração Entidade X Plano Ref., CTT – Centro de Custo, CTD – Item Contabil, CTH – Classe de Valor).

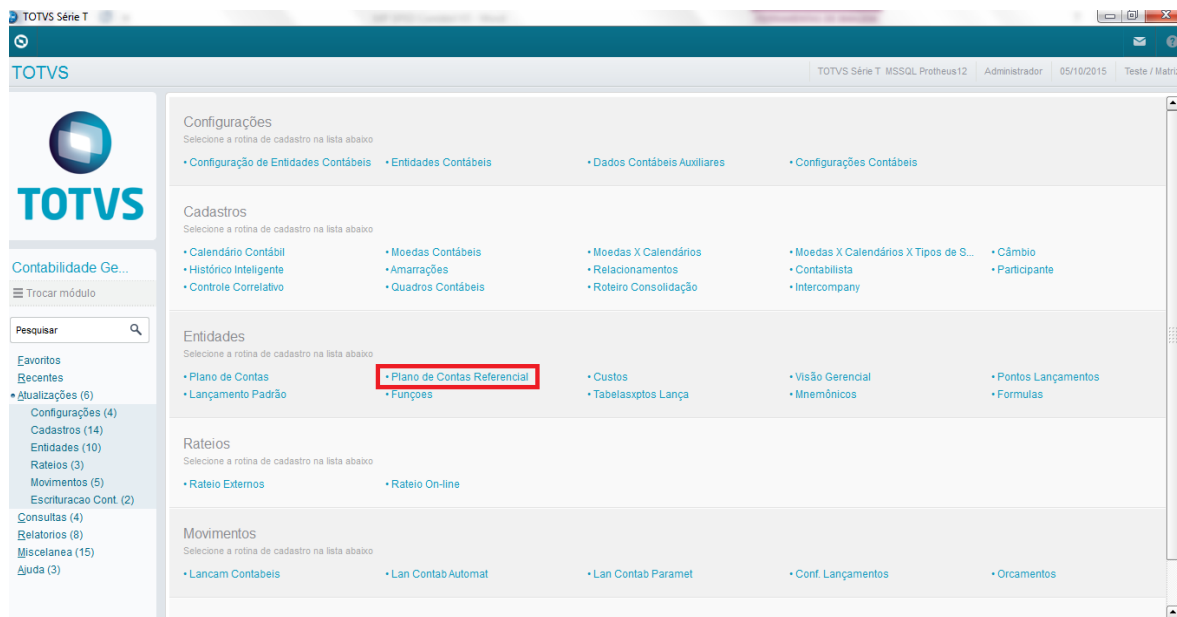
Permite maior controle da utilização dos planos de contas de referência dos órgãos reguladores (Receita Federal, Cosif e Susep, entre outros) modificados pelo processo de adequação das normais contábeis brasileiras à Lei 11.638/07 e às normas contábeis internacionais.

O principal objetivo da Lei 11.638/07, em vigor desde 1º de janeiro de 2008, é a atualização das regras contábeis brasileiras harmonizando e aprofundando essas regras com os pronunciamentos internacionais, em especial os emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), por meio do International Financial Reporting Standards (IFRS).

#### Principais Campos:

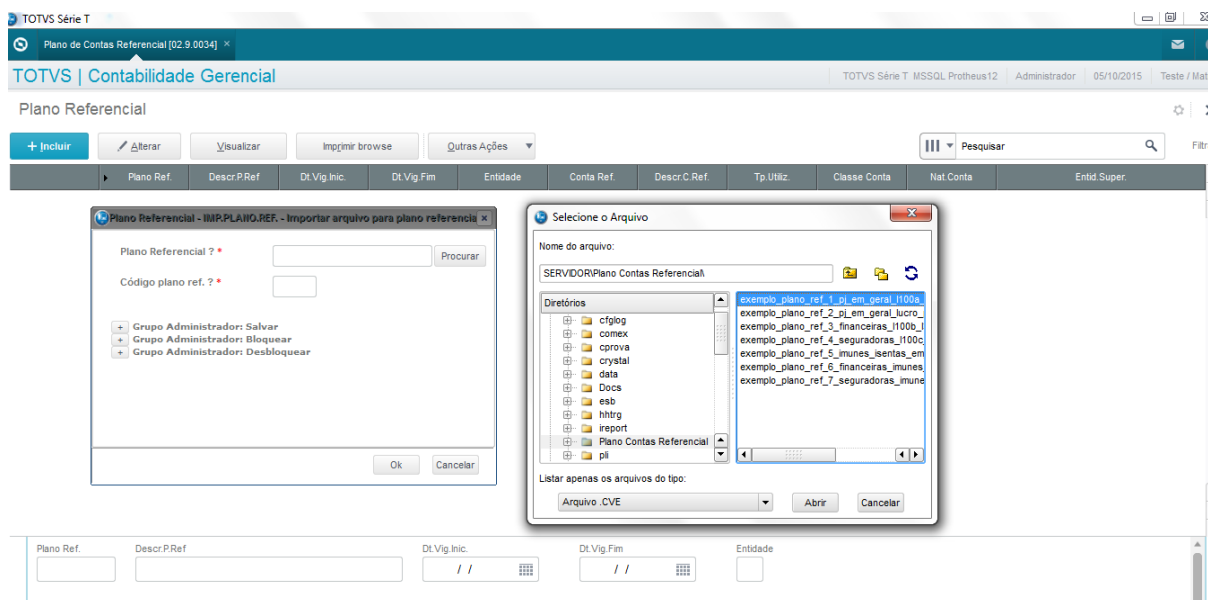
Campos de Controle	Definição
<b>Código do plano</b>	Este código permite cadastrar diversos planos de referência, que em conjunto com o campo <b>Entidade de Referência</b> permite controlar a versão do plano.
<b>Entidade de referência</b>	Esta entidade indica qual é a entidade de referência utilizada no cadastramento, vinculada à tabela SX5 – 23.
<b>Data de início de vigência</b>	Indica a partir de quando o plano de contas de referência será válido. Este campo será utilizado para bloquear entidades contábeis vinculadas em um segundo momento.
<b>Data final de vigência</b>	Indica até quando o plano de contas de referência será válido. Este campo será utilizado para bloquear entidades contábeis vinculadas em um segundo momento.

**Acesso > Atualizações > Entidades > Plano de Contas Referencial.**



Como importar o Plano referencial.

Clique na opção “Outras Ações” Selecione a opção “Imp.Plano referencial”: Procurar o arquivo com extensão CVE, e colocar código do plano.



Após esta etapa a importação foi feita para o sistema, o próximo passo é vincular o plano de contas com o plano referencial. **Acessar> Cadastro> Plano de Contas.**

TOTVS Série T

Plano de Contas Referencial [02.9.0034]

TOTVS | Contabilidade Gerencial

TOTVS Série T: MSSQL Protheus12 | Administrador | 05/10/2015 | Teste / Matriz

Plano Referencial

+ Incluir | Alterar | Visualizar | Imprimir browse | Outras Ações

Pesquisar

Plano Ref.	Descr PRef	Dt Vig Inic.	Dt Vig Fim.	Entidade	Conta Ref.
100	PLANO REFERENCIAL PJ EM GERAL	01/01/2014	31/12/2014	10	1.01.02.09.05
100	PLANO REFERENCIAL PJ EM GERAL	01/01/2014	31/12/2014	10	1.01.02.09.06
100	PLANO REFERENCIAL PJ EM GERAL	01/01/2014	31/12/2014	10	1.01.02.09.07
100	PLANO REFERENCIAL PJ EM GERAL	01/01/2014	31/12/2014	10	1.01.02.09.09
100	PLANO REFERENCIAL PJ EM GERAL	01/01/2014	31/12/2014	10	1.01.02.09.10
100	PLANO REFERENCIAL PJ EM GERAL	01/01/2014	31/12/2014	10	1.01.02.09.20
100	PLANO REFERENCIAL PJ EM GERAL	01/01/2014	31/12/2014	10	1.01.02.09.21
100	PLANO REFERENCIAL PJ EM GERAL	01/01/2014	31/12/2014	10	1.01.02.09.22
100	PLANO REFERENCIAL PJ EM GERAL	01/01/2014	31/12/2014	10	1.01.02.09.50
100	PLANO REFERENCIAL PJ EM GERAL	01/01/2014	31/12/2014	10	1.01.02.09.55
100	PLANO REFERENCIAL PJ EM GERAL	01/01/2014	31/12/2014	10	1.01.02.09.70
100	PLANO REFERENCIAL PJ EM GERAL	01/01/2014	31/12/2014	10	1.01.03

Plano Ref.: 100 | Descr PRef.: PLANO REFERENCIAL PJ EM GERAL | Dt Vig Inic.: 01/01/2014 | Dt Vig Fim.: 31/12/2014 | Entidade: 10

Conta Ref.: 1.01.02.09.05 | Descr C. Ref.: JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER | Tp Utiliz.: Ambos

E fazer a associação, conforme tela abaixo.

TOTVS Série T

Plano de Contas [02.9.0034]

TOTVS | Contabilidade Gerencial

TOTVS Série T: MSSQL Protheus12 | Administrador | 05/10/2015 | Teste / Matriz

Cadastro Plano de Contas - ALTERAR

Outras Ações | Cancelar | Salvar

Cod Conta\*: 11111001 | Desc Moeda\*: CADENA MATRIZ MOEDA NACIONAL | Classe Conta\*: 2 - Analítica

Cond Normal\*: 1 - Devedora | Cod Reduzido: 69 | Cta Bloq: 2 - Não Bloqueada | Dt Ini Bloq: / / | Dt Fim Bloq: / /

Dig Controle: ☐ | Conv M2 Deb:  | Conv M3 Deb:

Conv M4 Deb:  | Conv M5 Deb:

Conv M2 Crd:  | Conv M3 Crd:

Conv M4 Crd:  | Conv M5 Crd:

Cta Superior	Plano Ref.	Conta Ref.	Cod C. Custo	Hist Padrao	Acetia Item	Acetia CC
10	100	1.01.01.01.01		Ambos		

## 10. Cadastro de Empresa

No módulo Configurador, acesse: Ambiente>Empresa>Filial. Atualizar o cadastro da empresa (sigamat.emp) com as informações: CNAE, NIRE / Data NIRE, Natureza Jurídica, Cod. Município, Endereço com número separado por vírgula, Parâmetros / Tabelas, MV\_CODREG - 1,2,3 (Regime da Empresa), MV\_ESPECIE - Ex.: 1 =SPED e SX5 - Inserir a série a ser utilizada para NF-e's na tabela 01 e 42.

TOTVS Série T

Filial [02.9.0099] x

TOTVS | Configurador

TOTVS Série T MSSQL Protheus12 | Administrador | 05/10/2015 | Teste / Matriz

Filial - Alterar

Outras Ações Cancelar Salvar

Grupo\* 99 Desc. Grupo TESTE Empresa

Desc. Empresa Unid. Negócio Desc. Unid. Neg.

Dados Gerais Endereço Fiscal/Entrega Endereço Cobrança Complementos Adicionais

Nome comercial TOTVS SA Telefone 21 5555-5555 Fax 21 5555-5555 Equipe

Tipo de Inscrição 2 - CGC/CNPJ CNPJ ou CPF 14171912000130 CEI Inscrição Estadual 11418203711

Inscrição Municipal 112225300

TOTVS Série T

Filial [02.9.0099] x

TOTVS | Configurador

TOTVS Série T MSSQL Protheus12 | Administrador | 05/10/2015 | Teste / Matriz

Filial - Alterar

Outras Ações Cancelar Salvar

Grupo\* 99 Desc. Grupo TESTE Empresa

Desc. Empresa Unid. Negócio Desc. Unid. Neg.

Dados Gerais Endereço Fiscal/Entrega Endereço Cobrança Complementos Adicionais

Endereço Fiscal/Entrega AV BRAS LEME, 1717 Complemento

Bairro SANTANA Cidade Fiscal/Entrega SAO PAULO Estado Fiscal/Entrega SP

CEP Fiscal/Entrega Código Município 50308



TOTVS Série T  
Filial [02.9.0099] x

TOTVS | Configurador

TOTVS Série T MSSQL Protheus12 | Administrador | 05/10/2015 | Teste / Matr...

Filial - Alterar

Outras Ações Cancelar Salvar

Grupo\* 99 Desc. Grupo TESTE Empresa

Desc. Empresa Unid. Negócio Desc. Unid. Neg.

Dados Gerais Endereço Fiscal/Entrega Endereço Cobrança Complementos Adicionais

Endereço de Cobrança Complemento

Bairro Cidade de Cobrança Estado de Cobrança

CEP de Cobrança

TOTVS Série T  
Filial [02.9.0099] x

TOTVS | Configurador

TOTVS Série T MSSQL Protheus12 | Administrador | 05/10/2015 | Teste / Matr...

Filial - Alterar

Outras Ações Cancelar Salvar

Grupo\* 99 Desc. Grupo TESTE Empresa

Desc. Empresa Unid. Negócio Desc. Unid. Neg.

Dados Gerais Endereço Fiscal/Entrega Endereço Cobrança Complementos Adicionais

Produtor Rural 2 - Jurídica Código FPMAS Natureza Jurídica Data Base

Código CNAE Código Acidente de Trabalho Número Prop. 0 Endereço S - Sim Tipo Inscrição S - Sim

Causa RAIS Inscrição Anterior Tipo Estabelecimento

## 11. Movimentações

### Lançamentos Contábeis Automáticos

Tabela Envolvida nesta Rotina (CT1 – Plano de Contas, CT2 – Lançamentos Contábeis, CT5 – Lançamento Padrão, CT8 – Histórico Padrão, para maiores detalhes vide Help da Rotina).

### Parâmetros da Rotina

- **MV\_CONTSB:** indica se a contabilização será feita, mesmo que os valores de débito e crédito não batam. Se estiver com “S”, gravará o lançamento contábil sem verificação de valores. Caso contrário, dependerá da configuração de MV\_CONTBAT.
- **MV\_CONTBAT:** não permite confirmar a inclusão/alteração de um lançamento contábil quando débito não bater com crédito.

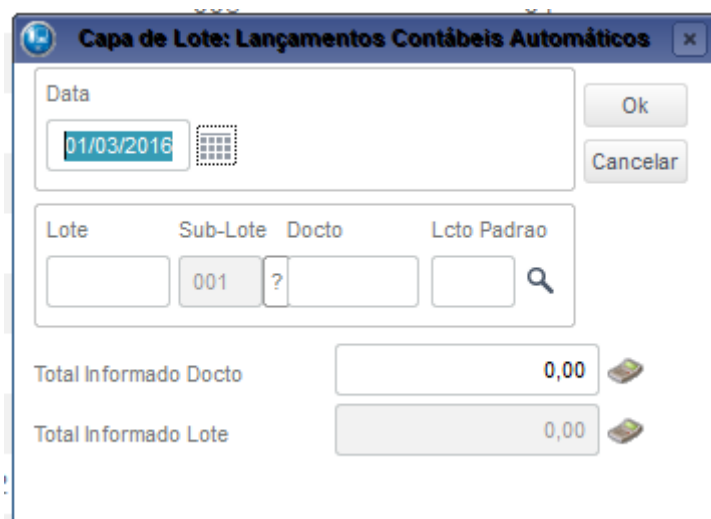
Esta tela permite que vários lançamentos contábeis sejam efetuados. Processos que criem várias linhas de lançamento (Lançamento Padrão e Rateio On-Line) estão disponíveis nessa tela.

### Principais campos

#### Capa de Lote

- Identificador do lançamento contábil. As informações digitadas neste campo servirão, posteriormente, para localizar o lançamento contábil.

Ao acionar iniciar a inclusão de um lançamento contábil, a Capa de Lote será exibida:



- **Data:** é a data do lançamento contábil. Vem preenchida automaticamente com a data base do Sistema.

#### Observação:

Deverá existir pelo menos um calendário contábil e uma moeda contábil válidos para a data informada. Para evitar digitação em data indevida, configure o status do período como "Bloqueado" na opção de calendário contábil.

Conteúdo do parâmetro "MV\_LOTECON" = "T". O número do lote será gerado a partir da tabela 09.

Conteúdo do parâmetro "MV\_LOTECON" = "U". O número do lote será o último número disponível no arquivo de lançamentos contábeis mais 1 para a data informada

- **Lote:** é o número de lote do lançamento contábil. Usualmente lançamentos contábeis de uma mesma operação são feitos num mesmo número do lote. O número do lote dos lançamentos contábeis são gerados automaticamente, a partir do último gravado.

- **Sub-Lote:** este campo é um “classificador” de operações para o lançamento contábil, pois poderá ser gerado na contabilização de integração entre Sistemas. Por exemplo: no lançamento-padrão 500 (contas a receber), o número do Sub-Lote poderá ser “001”; no lançamento-padrão 510 (contas a pagar), poderá ser “002” etc.

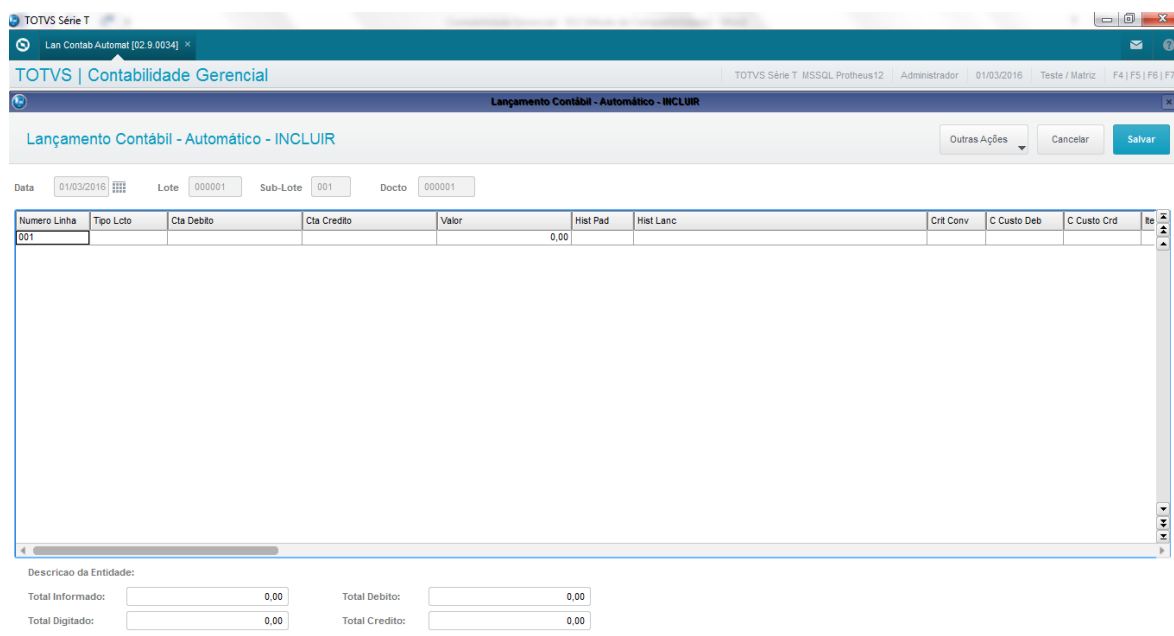
Dessa forma, por essa numeração, consegue-se identificar rapidamente a operação do Sistema que gerou aquele lançamento contábil.

Este campo só estará disponível para digitação manual caso o parâmetro “MV\_SUBLOTE” não esteja preenchido. Caso contrário, o conteúdo informado nesse parâmetro será exibido na tela e gravado sem a intervenção do usuário.

- **Documento:** esse número é sugerido pelo Sistema, sendo que é o último número digitado mais 1. A chave de procura de um lançamento contábil obedece a seguinte forma: “Data+Lote+SubLote+Documento”.
- **Total Informado Docto:** valor informado do documento. Utilizado para futura conferência entre valor informado e valor acumulado. Sua digitação não é obrigatória.
- **Total Informado Lote:** campo informativo, que indica os valores já digitados para o lote.

## Tela de lançamento

Ao confirmar a Capa de Lote, a tela de lançamento contábeis será exibida:



É nessa tela que o lançamento contábil é efetivamente efetuado. Observe que poderão ser digitadas várias linhas de lançamento contábil por vez, bastando utilizar a “seta para baixo” do teclado para incluir uma nova linha de lançamento.

Os campos Data, Lote, Sub-Lote e Documento já vêm preenchidos a partir do que foi digitado na Capa de Lote.

– **Número da Linha:** automaticamente preenchido. Classifica as linhas de lançamento contábil.

– **Tipo Lcto:** é o tipo de lançamento contábil. Poderá ser:

“1” - Débito

“2” - Crédito

“3” - Partida dobrada

“4” - Cont Hist (caso haja necessidade de mais uma linha de histórico)

“5” - Rateio (será visto em lição posterior)

“9” - Lanc Padrão (será visto em lição posterior)

**Observação:**

O Sistema permite que lançamentos do tipo débito, por exemplo, tenham a conta crédito informada. Vale ressaltar que esse procedimento é meramente informativo, pois os saldos a crédito deste exemplo, não serão gerados. É um recurso utilizado quando se emite o razão contábil, mostrando, dessa forma, quem é a contra partida da conta desse lançamento.

No caso do critério de conversão a débito ser diferente do crédito, não é aconselhável que se façam lançamentos contábeis de partida dobrada. Nessa situação, crie duas linhas de lançamentos contábeis (Déb. / Créd.)

**Exemplo:**

Conta => 11101

Crit. Déb. => 1 (diário) Conta => 21101

Crit. Créd. => 2 (mensal)

No lançamento contábil partida dobrada, o Sistema considerará o critério da última conta digitada. Caso não seja conveniente esse procedimento, crie duas linhas de lançamento contábil.

- **Cta Débito:** informe o código da conta contábil a débito. Para utilizar a conta reduzida, digite \* e o código reduzido. Tecle F3 para consultar o plano de contas.
- **Cta Crédito:** informe o código da conta contábil a crédito. Para utilizar a conta reduzida, digite \* e o código reduzido. Tecle F3 para consultar o plano de contas.
- **Valor:** valor do lançamento contábil. Observe que este valor nunca poderá ser negativo.
- **Hist Pad:** código do Histórico Padrão. Se não existir nenhum histórico padrão a ser utilizado nesse lançamento contábil, deixe este campo em branco, ou tecle [F3] para escolher um histórico já cadastrado. Ao escolher o histórico-padrão o campo “Histórico” será preenchido automaticamente.
- **Hist Lanc:** é breve, descritivo e explica o lançamento contábil. Se o campo “Hist” for digitado, este campo já estará automaticamente preenchido.
- **Crit Conv:** critério de conversão da moeda gravada “herdado” da conta contábil (plano de contas), usando a seguinte regra:
  - a) Tipo do lançamento “1” (débito): o critério de conversão adotado será o cadastrado em um dos campos Conv Moed2..99 Deb do Plano de Contas.

- b) Tipo do Lançamento "2" (crédito): o critério de conversão adotado será o cadastrado em um dos campos Conv Moed2..99 Crd do Plano de Contas.
- c) Tipo do Lançamento "3" (partida dobrada): o critério de conversão adotado será o cadastrado em um dos campos Conv Moed2..99 Deb do Plano de Contas.

O Sistema preenche automaticamente este campo, entretanto o usuário poderá alterar o critério de conversão a qualquer momento.

Esses critérios poderão ser:

"1" = Taxa diária "2" = Taxa média "3" = Taxa mensal "4" = Informada "5" = Não converte

- **C Custo Déb:** código do centro de custo a ser debitado, no caso de ser utilizado centro de custo extra-contábil. Este campo só estará disponível para digitação se na Configuração Contábil / Configuração de Custos, for indicado que o sistema Controla o Saldo de Centro de Custo.
- **C Custo Créd:** código do centro de custo a ser creditado, no caso de ser utilizado centro de custo extra-contábil. Tecle [F3] para acessar o Cadastro de Centro de Custo. Este campo só estará disponível para digitação se na Configuração Contábil / Configuração de Custos, for indicado que o sistema Controla o Saldo de Centro de Custo.
- **Item Conta D:** código do item contábil a ser debitado. Para utilizar o código reduzido digite \* e o código reduzido do Item Contábil. Tecle [F3] para acessar o Cadastro de Itens Contábeis. Este campo só estará disponível para digitação se na Configuração Contábil / Configuração de Custos, for indicado que o sistema Controla o Saldo dos Itens Contábeis.
- **Item Conta C:** código do item contábil a ser creditado. Para utilizar o código reduzido, digite \* e o código reduzido do Item Contábil. Tecle <F3> para acessar o Cadastro de Itens Contábeis. Este campo só estará disponível para digitação se na Configuração Contábil / Configuração de Custos, for indicado que o sistema Controla o Saldo dos Itens Contábeis.
- **CI Valor Déb:** código da classe de valor a ser debitada. Para utilizar o código reduzido, digite \* e o código reduzido da Classe de Valor. Tecle <F3> para acessar o Cadastro de Classes de Valor. Este campo só estará disponível para digitação se na Configuração Contábil / Configuração de Custos, for indicado que o sistema Controla o Saldo das Classes de Valor.
- **CI Valor Créd:** código da classe de valor a ser creditada. Para utilizar o código reduzido, digite \* e o código reduzido da Classe de Valor. Tecle <F3> para acessar o Cadastro de Classes de Valor. Este campo só estará disponível para digitação se na Configuração Contábil / Configuração de Custos for indicado que o sistema Controla o Saldo das Classes de Valor.
- **Tipo Sld:** é o tipo de saldo desse lançamento contábil. Utilize <F3> para escolher.

#### Observação:

O tipo pré-lançamento não atualiza os saldos contábeis. Esse lançamento deverá ser efetivado, posteriormente, pela rotina de "Efetivação".

- **Valor Moeda 01...05:** valor do lançamento contábil convertido na moeda em questão.

**Exercício**

Como cadastrar Lançamentos de Partidas Dobradas:

1. Selecione as seguintes opções:  
“Atualizações> Movimentos> Lançam Contábeis”;
2. Pressione a tecla <F12> de “Parâmetros” e informe os dados a seguir:

Repete Lcto. Anter.?:	Não
Sol. Conf. p/Incluir?:	Não
Verif. Lanc. 1/2?:	Não

3. Confira os dados e confirme os “Parâmetros”;
4. Clique na opção “Incluir” e informe os dados a seguir:

Data:	Data atual;
Lote:	000001;
Docto.:	Aceite Sugerido;
Linha:	001;
Tipo Lcto.	Part.Dobrada
Conta Débito	Selecione (F3 – Disponível)
Conta Crédito	Selecione (F3 – Disponível)
Valor Lanc.	25.000,00
Hist.	LANÇAMENTOS DIVERSOS

5. Confira os dados e confirme o cadastro de “Lançamentos Contábeis”.

**Exercício**

Como cadastrar Lançamentos Contábeis, utilizando um Débito e um Crédito:

1. Selecione as seguintes opções:  
“Atualizações> Movimentos> Lançam Contábeis”;
2. Clique na opção “Incluir” e informe os dados a seguir:

<b>Data:</b>	Data atual;
<b>Lote:</b>	000001;
<b>Docto.:</b>	Aceite Sugerido;
<b>Linha:</b>	001;
<b>Tipo Lcto.</b>	Débito
<b>Conta Débito</b>	<Digite a conta de despesa de Energia Elétrica>;
<b>Conta Crédito</b>	<Branco>;
<b>Valor Lanc.</b>	85.500,00;
<b>Hist.</b>	PAGTO. REF. A NF. ;
<b>Linha</b>	002;
<b>Tipo Lcto.</b>	Crédito;
<b>Conta Débito</b>	<Branco>;
<b>Conta Crédito</b>	<Digite a conta de Fornecedores Nacionais>;
<b>Valor Lanc.</b>	85.500,00
<b>Hist.</b>	005 - PAGTO. REF. A NF.

2. Clique na opção “Incluir” e informe os dados a seguir:

<b>Data:</b>	Data atual
<b>Lote:</b>	000001;
<b>Docto.:</b>	Aceite Sugerido;
<b>Linha</b>	001;
<b>Tipo Lcto.</b>	Débito;
<b>Conta Débito</b>	<Digite a conta de Materia Prima>;
<b>Conta Crédito</b>	<Branco>;
<b>Valor Lanc.</b>	1.640,00;
<b>Hist.</b>	RECEBIMENTO MATERIA-PRIMA
<b>Linha</b>	002
<b>Tipo Lcto.</b>	Débito
<b>Conta Débito</b>	<Digite a conta de Produto em Elaboração>
<b>Conta Crédito</b>	<Branco>
<b>Valor Lanc.</b>	200,00
<b>Hist.</b>	RECEBIMENTO DE MATERIA PRIMA
<b>Linha</b>	003;
<b>Tipo Lcto.</b>	Débito;
<b>Conta Débito</b>	<Digite a conta de Produtos Acabados>;
<b>Conta Crédito</b>	<Branco>;
<b>Valor Lanc.</b>	360,00;
<b>Hist.</b>	006 – RECEBIMENTO DE MATERIA PRIMA;
<b>Linha</b>	004;
<b>Tipo Lcto.</b>	Crédito;
<b>Conta Débito</b>	<Branco>;
<b>Conta Crédito</b>	<Digite a conta de Fornecedores Nacionais>;



**Exercício**

Como cadastrar Lançamentos com diversos Centros de Custos:

1. Selecione as seguintes opções:  
**“Atualizações> Movimentos> Lançam Contábeis”.**

2. Clique na opção “Incluir” e informe os dados a seguir:

<b>Data:</b>	Data atual
<b>Lote:</b>	000001;
<b>Docto.:</b>	Aceite Sugerido;
<b>Linha</b>	001;
<b>Tipo Lcto.</b>	Débito;
<b>Conta Débito</b>	<Digite a conta de Materia de Escritório>;
<b>Conta Crédito</b>	<Branco>;
<b>Valor Lanc.</b>	500,00;
<b>Hist.</b>	MAT. DE CONSUMO;
<b>C. C. Débito</b>	<Digite o centro de custo Financeiro>;

<b>Linha</b>	002
<b>Tipo Lcto.</b>	Débito
<b>Conta Débito</b>	<Digite a conta de Material de Limpeza>
<b>Conta Crédito</b>	<Branco>
<b>Valor Lanc.</b>	300,00
<b>Hist.</b>	MAT. DE CONSUMO;
<b>C. C. Débito</b>	<Digite o centro de custo Logistica>;

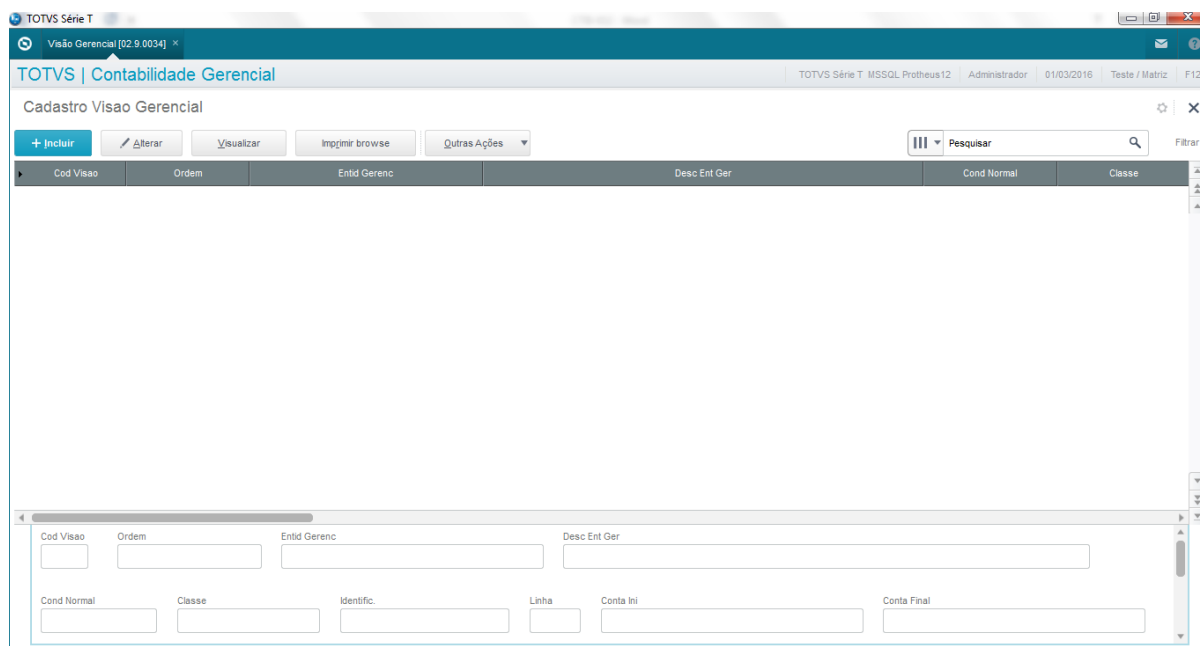
<b>Linha</b>	003;
<b>Tipo Lcto.</b>	Crédito;
<b>Conta Débito</b>	<Branco>;
<b>Conta Crédito</b>	<Digite a conta de Fornecedores Nacionais>;
<b>Valor Lanc.</b>	800,00;
<b>Hist.</b>	PAGTO. REF. MAT. CONSUMO

3. Confira os dados e confirme o cadastro de “Lançamentos Contábeis”.

12.

Aces

Tabe  
– Pla  
SL –



Um plano de contas bem estruturado poderá ser flexível o suficiente para que diversas informações possam ser extraídas de diversas formas. Porém, essas informações dificilmente poderão ser sintetizadas e exibidas de forma diferente de como foram cadastradas no próprio plano de contas.

A Visão Gerencial dá a flexibilidade que falta ao plano de contas, permitindo que uma mesma informação possa ser exibida de diversas formas diferentes, e, além de corresponder a uma análise diferente dos dados existentes na Contabilidade, não está limitada ao plano de contas; toda a flexibilidade apresentada também é válida para os planos de centro de custo, item contábil e classe de valor.

Por meio da Visão Gerencial, será possível:

Criar demonstrativos contábeis: Balanço, DRE, DOAR, DMPL etc.

Criar demonstrativos para serem enviados ao exterior, obedecendo princípios contábeis de outro país: US GAAP, IAS etc.

### Observação

As Visões Gerenciais só podem ser utilizadas em consultas e relatórios, pois os lançamentos contábeis devem ser obrigatoriamente gerados a partir do plano de contas.

## 12.1. Cadastro Visão gerencial

O objetivo desta rotina é simplificar o cadastro de visões gerenciais, disponibilizando uma estrutura de cadastro em árvore, a qual é composta pela visualização das entidades gerenciais que compõe a visão, ordenadas e alinhadas conforme suas respectivas entidades superiores, juntamente com os detalhes de configuração de cabeçalho e itens destas entidades.

Além de facilitar o cadastramento e manutenção das visões gerenciais, esta rotina também permite importar e exportar a estrutura das visões para poder intercambiar, entre ambientes, estruturas utilizadas e permitindo que o usuário importe estruturas disponibilizadas para as visões gerenciais mais comuns (DRE, DOAR, BP e Fluxo de Caixa) além das estruturas necessárias para utilizar nos painéis de gestão.

É possível a utilização de mais de uma visão gerencial na emissão de demonstrativos contábeis.

### Exercício

#### Acesse > Atualizações > Entidades > Visão Gerencial

Selecione a tecla F12 e configura conforme tela abaixo;

<b>Incrementa?</b>	10;
<b>Gera Cod.Entidade?</b>	Digitado;
<b>Formatar Cod.Entidade?</b>	Sem zeros a esquerda;
<b>Nostrar Arvore?</b>	Pela Estrutura;
<b>Modo Exibição?</b>	Arvores;

1. Selecione a visão de código 001 e clique em alterar;
2. Navegue pela estrutura da Visão Gerencial;
3. Feche a Visão Gerencial.

1. Utilize as seguinte as contas abaixo para montar uma Visão Gerencial para o setor Financeiro.

	Cod Conta	Desc Moeda 1	Classe Conta	Cond Normal
1	1	ATIVO	Sintetica	Devedora
11	11	ATIVO CIRCULANTE	Sintetica	Devedora
111	111	DISPONIVEL	Sintetica	Devedora
11101	11101	CAIXA	Sintetica	Devedora
11101001	11101001	CAIXA GERAL	Analitica	Devedora
11101002	11101002	CAIXA FUNDO FIXO	Analitica	Devedora
11102	11102	BANCOS CONTA MOVIMENTO	Sintetica	Devedora
11102001	11102001	BANCO BRADESCO	Analitica	Devedora
11102002	11102002	BANCO BETA	Analitica	Devedora

2. Na janela de manutenção Visão Gerencial, selecione a opção "Incluir".

**Exercício**

3. Cadastre conforme orientação abaixo;

<b>Cod.Visão</b>	003;
<b>Descrição da Visão</b>	Departamento Financeiro;
<b>Entidade Gerencial</b>	1;
<b>Entidade Superior</b>	<branco>;
<b>Desc.Ent.Ger.</b>	Ativo;
<b>Cond. Normal</b>	1 – Debito;
<b>Classe</b>	1 – Sintetica;

Selecione **Salvar**

<b>Cod. Visão</b>	003;
<b>Descrição da Visão</b>	Departamento Financeiro;
<b>Entidade Gerencial</b>	11;
<b>Entidade Superior</b>	1;
<b>Desc.Ent.Ger.</b>	Ativo Circulante;
<b>Cond. Normal</b>	1 – Debito;
<b>Classe</b>	1 – Sintetica;

Selecione **Salvar**

<b>Cod.Visão</b>	003;
<b>Descrição da Visão</b>	Departamento Financeiro;
<b>Entidade Gerencial</b>	111;
<b>Entidade Superior</b>	11;
<b>Desc.Ent.Ger.</b>	Disponivel;
<b>Cond. Normal</b>	1 – Debito;
<b>Classe</b>	1 – Sintetica;

Selecione **Salvar**

<b>Cod.Visão</b>	003;
<b>Descrição da Visão</b>	Departamento Financeiro;
<b>Entidade Gerencial</b>	11101;
<b>Entidade Superior</b>	111;
<b>Desc.Ent.Ger.</b>	Caixa;
<b>Cond. Normal</b>	1 – Debito;
<b>Classe</b>	1 – Sintetica;

Selecione **Salvar**

**Exercício**

<b>Cod.Visa</b>	003;
<b>Descrição da Visão</b>	Departamento Financeiro;
<b>Entidade Gerencial</b>	11101001;
<b>Entidade Superior</b>	11101;
<b>Desc.Ent.Ger.</b>	Caixa Geral;
<b>Cond. Normal</b>	1 – Débito;
<b>Classe</b>	1 – Analítica;
<b>Conta Ini</b>	11101001;
<b>Conta Final</b>	11101001 ;

Selecione **Salvar**

<b>Cod.Visao</b>	003;
<b>Descrição da Visão</b>	Departamento Financeiro;
<b>Entidade Gerencial</b>	11101002;
<b>Entidade Superior</b>	11101;
<b>Desc.Ent.Ger.</b>	Caixa Fundo Fixo;
<b>Cond. Normal</b>	1 – Débito;
<b>Classe</b>	1 – Analítica;
<b>Conta Ini</b>	11101002;
<b>Conta Final</b>	11101002 ;

Selecione **Salvar**

1. Confirme a Inclusão da Visão Gerencial
2. Acesse Atualizações > Configurações Contábeis > Configuração de Livros e inclua um livro e vincule a visão 003.
3. Selecione a opção Relatório > Balancetes > Modelo1 e Configure conforme abaixo;

<b>Data Inicial</b>	: 01/xx/xx
<b>Data Final</b>	: 31/xx/xx
<b>Conta Inicial</b>	: <branco>
<b>Conta Final</b>	: ZZZZZZZZ
<b>Cod.conf.Livro</b>	: Selecione F3

**Demonstração do resultado do exercício****Receita bruta das vendas e serviços**

- ( - ) devoluções;
- ( - ) abatimentos;
- ( - ) impostos;
- ( = ) **receita líquida das vendas e serviços.**
- ( - ) custo das mercadorias e serviços vendidos;
- ( = ) **lucro bruto;**
- ( - ) despesas com vendas;
- ( - ) despesas financeiras (deduzidas das receitas financeiras);
- ( - ) despesas gerais e administrativas;

- ( - ) outras despesas operacionais;
- ( + ) outras receitas operacionais;
- ( = ) **lucro ou prejuízo operacional;**
- ( + ) receitas não-operacionais;
- ( - ) despesas não-operacionais;
- ( = ) resultado do exercício antes da contribuição social e do imposto de renda;
- ( - ) provisão para contribuição social;
- ( - ) provisão para o Imposto de Renda;
- ( - ) participações de debêntures;
- ( - ) participações de empregados;
- ( - ) participação de administradores e partes beneficiárias;
- ( - ) contribuições para instituições ou fundo de assistência ou previdência de empregados;
- ( = ) **lucro ou prejuízo líquido do exercício;**
- ( = ) lucro ou prejuízo por ação.

### Demonstração – Balanço Patrimonial (BP)

É a demonstração que apresenta o conjunto de bens direitos (Ativo) e obrigações (Passivo) da empresa em determinada data. A diferença entre o Ativo e o Passivo é chamada de Patrimônio Líquido e representa o capital investido pelos proprietários da empresa, quer pelos recursos trazidos de fora da empresa (recursos de terceiros), quer gerados por esta e suas operações e retidos internamente (recursos próprios). O Ativo mostra o que existe concretamente na empresa. Todos os bens e direitos podem ser comprovados por documentos, tocados ou vistos. As únicas exceções são as despesas antecipadas e as diferidas, as quais representam investimentos que beneficiarão exercícios seguintes. O Passivo Exigível e o Patrimônio Líquido mostram a origem dos recursos que se acham investidos no Ativo, por este motivo as contas do Ativo são devedoras do Passivo. O Capital social representa o dinheiro e ou os bens dos sócios investidos na constituição da empresa. É apenas um elemento informativo e não algo de concreto. Todas as variações do Ativo e do Passivo Exigível em relação ao que deveriam registrar os seus valores corretos são refletidos no Patrimônio Líquido, que assim estará mais próximo ou menos próximo da realidade segundo as eventuais distorções desses Ativos e Passivos. Além disso é preciso lembrar que o balanço mostra apenas os fatos registráveis, segundo os princípios contábeis, ou seja, os fatos objetivamente mensuráveis em dinheiro, como compras, vendas, pagamentos, recebimentos, depósitos, débitos em contas, despesas incorridas, receitas faturadas etc., deixando de lado uma série inumerável de fatos, como marcas, participação de mercado, imagem, tecnologia etc. Em conformidade com os artigos 178 a 184 da Lei no. 6.404/76, o Balanço Patrimonial deve conter os seguintes grupos de contas:

Ativo	Passivo
Ativo Circulante	Passivo Circulante
Disponibilidades	Obrigações a Fornecedores
Direitos Realizáveis a Curto Prazo	Obrigações Financeiras
Contas a Receber de Clientes	Obrigações Fiscais
Estoques	Obrigações Trabalhistas
Impostos a Recuperar	Provisões
Investimentos Temporários a Curto Prazo	
Outros direitos Realizáveis a Curto Prazo	Passivo Exigível a Longo Prazo
Despesas do Exercício Seguinte	Obrigações a Fornecedores

	Obrigações Financeiras
Ativo Realizável a Longo Prazo	Outras Obrigações
Contas a Receber	
Outros Créditos	Resultados de Exercícios Futuros
Investimentos Temporários a Longo Prazo	
Despesas de Exercícios Futuros	Patrimônio Líquido
	Capital Social
Ativo Permanente	Reservas
Investimentos	Lucros ou Prejuízos Acumulados
Ativo Imobilizado	
Ativo Diferido	

### 13. Apuração do Resultado

Tabelas utilizada pela Rotina (CT1- Plano de Contas, CT2 – Lançamentos Contábeis, CQ0 – Saldo Conta no mês, CQ1 – Saldo Conta no Dia, CQ2- Saldo C.Custo no Mês, CQ3 – Saldo C.Custo no Dia, CQ4 – Saldo Item no Mês, CQ5 – Saldo Item no Mês, CQ6 – Saldo Cálculo de Valor no Mês, CQ7 – Saldo Classe de Valor no Dia).

Parâmetros da Rotina (MV\_CTBLPV – Define a versão de Apuração de Resultado, MV\_CTBPMVZ - Verifica se na apuração de resultado, a rotina ignora as contas, cujos saldos de débito e crédito, no período de apuração, estejam zerados.)

A apuração do resultado consiste em gerar os lançamentos de apuração de lucro ou prejuízo nas contas de receitas e despesas. Deverá ser executada somente quando todas as contas operacionais estiverem com seus saldos devidamente atualizados.

O programa permite a apuração a qualquer tempo, sendo o mais comum no período mensal ou anual.

Exemplo da estrutura de um Plano de Contas:

Cod Conta	Desc Moeda 1	Classe Conta	Cond Normal
1	ATIVO	Sintetica	Devedora
11	ATIVO CIRCULANTE	Sintetica	Devedora
111	DISPONIVEL	Sintetica	Devedora
11101	CAIXA	Sintetica	Devedora
11101001	CAIXA GERAL	Analitica	Devedora
11101002	CAIXA FUNDO FIXO	Analitica	Devedora
Cod Conta	Desc Moeda 1	Classe Conta	Cond Normal
2	PASSIVO	Sintetica	Credora
21	PASSIVO CIRCULANTE	Sintetica	Credora
211	OBRIGACOES DE CURTO PRAZO	Sintetica	Credora
21101	FORNECEDORES	Sintetica	Credora
21101001	FORNECEDOR NACIONAL	Analitica	Credora
21101002	EMPRESA "B"	Analitica	Credora



	Cod Conta	Desc Moeda 1	Classe Conta	Cond Normal	Grupo
3		LUCRO BRUTO	Sintetica	Credora	
31		RECEITAS OPERACIONAIS	Sintetica	Credora	
311		RECEITA BRUTA DE VENDAS	Sintetica	Credora	
31101		MERCADO INTERNO	Sintetica	Credora	
31101001		VENDAS DE PRODUTOS DE FABRICACAO PROPRIA	Analitica	Credora	
31101002		REVENDE DE MERCADORIAS	Analitica	Credora	

### Exercício

1. Como realizar Apuração de Resultados (Lucros e Perdas) “zerando” as contas “Despesas” e “Receitas”

**Obs.:** Normalmente executadas em dezembro.

2. Altere a “Data Base” para 31/12/XXXX.
3. Selecione a seguintes opções.  
**Miscelânea> Encerramento> Apuração de Resultados.**
4. Clique na opção “parâmetros” e informe os dados a seguir.

Da Data ?	01/01/20XX	* Primeiro dia do Ano.
Ate a Data ?	31/12/20XX	*Ultimo dia do Ano.
Num. Lote ?	311216	
Num. Sub-Lote ?	001	
Num. Documento ?	000001	
Cod.Histórico Pad. ?	<escolha um, F3 disponivel>	
Da Conta ?	3	
Ate a Conta ?	51101002	
Moedas ?	Todas	
Moeda Base ?	01	
Considera Ent.Ponte ?	Não	
Tipo de Saldo ?	1	

**Exercício**

Considera Entidades ?	Cadastro
Conta Ponte ?	<em branco>
Conta Apuração ?	61101001
C.Custo Ponte ?	<em branco>
C.Custo Apuração ?	<escolha um, F3 disponível>
Item Contab. Ponte ?	<em branco>
Item Apuração ?	<em branco>
Cl.Valor Ponte ?	<em branco>
Cl.Valor Apuração ?	<em branco>
Do C.Custo ?	<em branco>
Ate o C.Custo ?	<em branco>
Do Item Contábil ?	<em branco>
Ate o Item Contábil ?	<em branco>
Da Cl.Valor ?	<em branco>
Ate a Cl.Valor ?	<em branco>
Reproces. Saldos ?	Sim
Seleciona Filiais ?	Não
Filial de ?	<em branco>
Filial Até ?	<em Branco>

**Obs.:** Os saldos das contas de Receitas, Despesas e Ponte foram zerados.

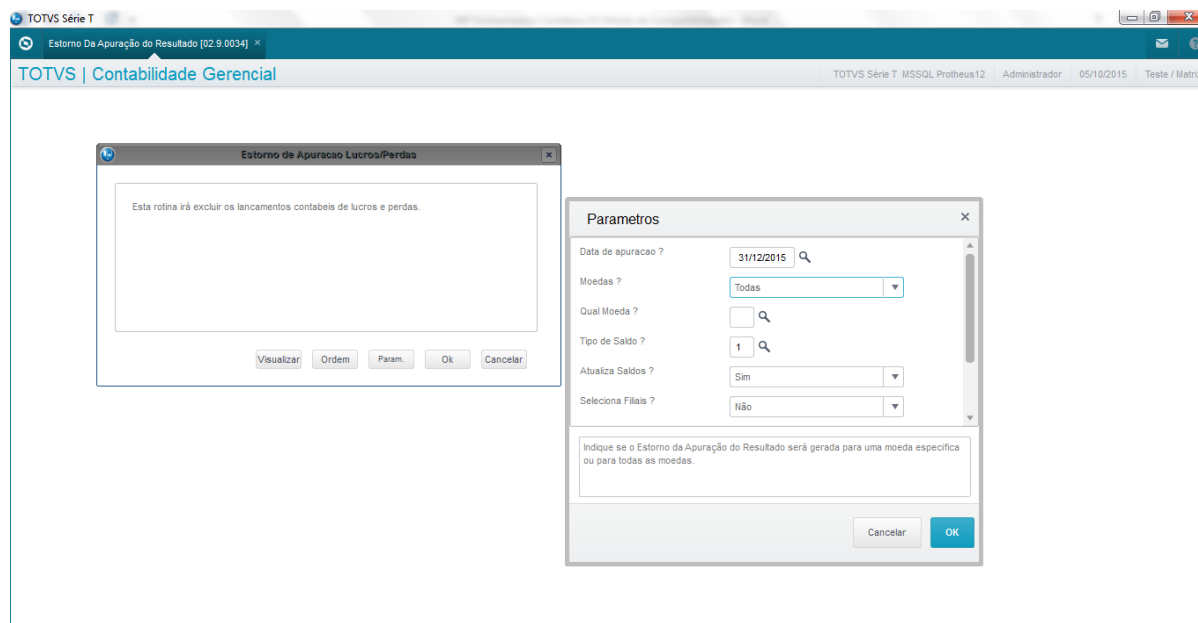
## 14. Estorno da Apuração de Resultados

Este programa tem como objetivo estorna a Apuração de Lucros e Perdas.

Localização: **Miscelâneas> Enceramentos> Estorno da Ap.Result.**

**Procedimento:**

Na janela de manutenção Estorno da Apuração de Resultados, será apresentada a tela.



### Exercício

Como Estorna a Apuração de Resultados

1. Selecione a seguinte Opção;  
**Miscelanea > Encerramentos > Estorno da Apuração de Resultado**
2. Clique em Parâmetros.

O sistema apresenta a tela com os parâmetros específicos da rotina.

Observe, porem a tela com os parâmetros “, preencha-os conforme orientação dos campos.

<b>Data de apuração</b>	<escolha a data da última apuração>
<b>Moedas</b>	Todas
<b>Qual Moeda</b>	01
<b>Tipo de Saldo</b>	1
<b>Atualiza Saldos</b>	Sim
<b>Seleciona Filiais</b>	Não
<b>Filial de:</b>	<em branco>
<b>Filial Até:</b>	<em branco>

3. Clique em OK
4. A partir deste momento o sistema inicia o processo de estorno da Apuração de Resultados.

## 15. Escrituração Contábil Digital

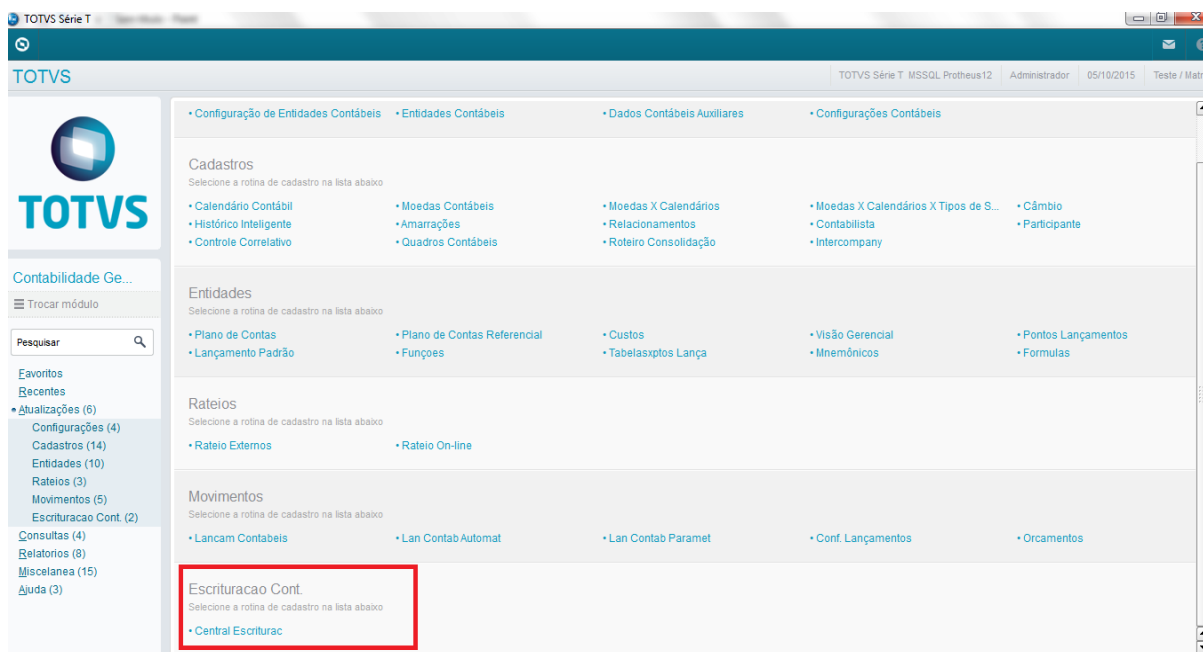
### Procedimento de Utilização

O processo de geração ECD dentro do Protheus é dividido em duas etapas. A primeira é a escrituração dos dados, que consiste em aglutinar os dados ERP em uma base do SPED (tabelas CS's) para que o sistema consiga separar adequadamente todos os dados contábeis. A segunda etapa consiste na geração do arquivo do fisco, que irá ser submetido ao PVA (Programa Validador e Assinador da RFB). Os dados dos diários auxiliares seguem os mesmos procedimentos. (Verificar junto a RFB e junto a Junta comercial se a empresa é obrigatória a entregar esses livros).

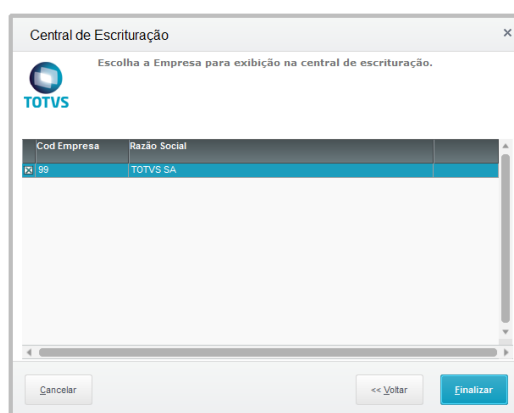
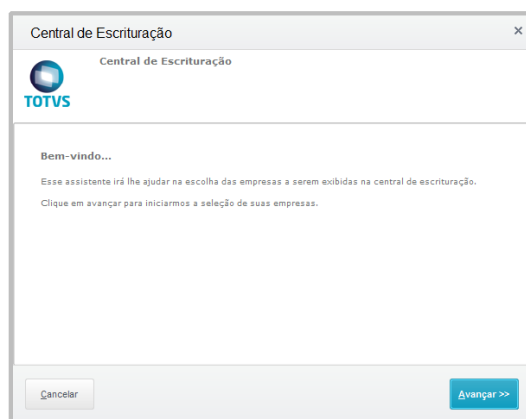
### Apresentação da Escrituração Contábil

**Acesso > Atualizações > Escrituração Contábil > Central de Escrituração.**

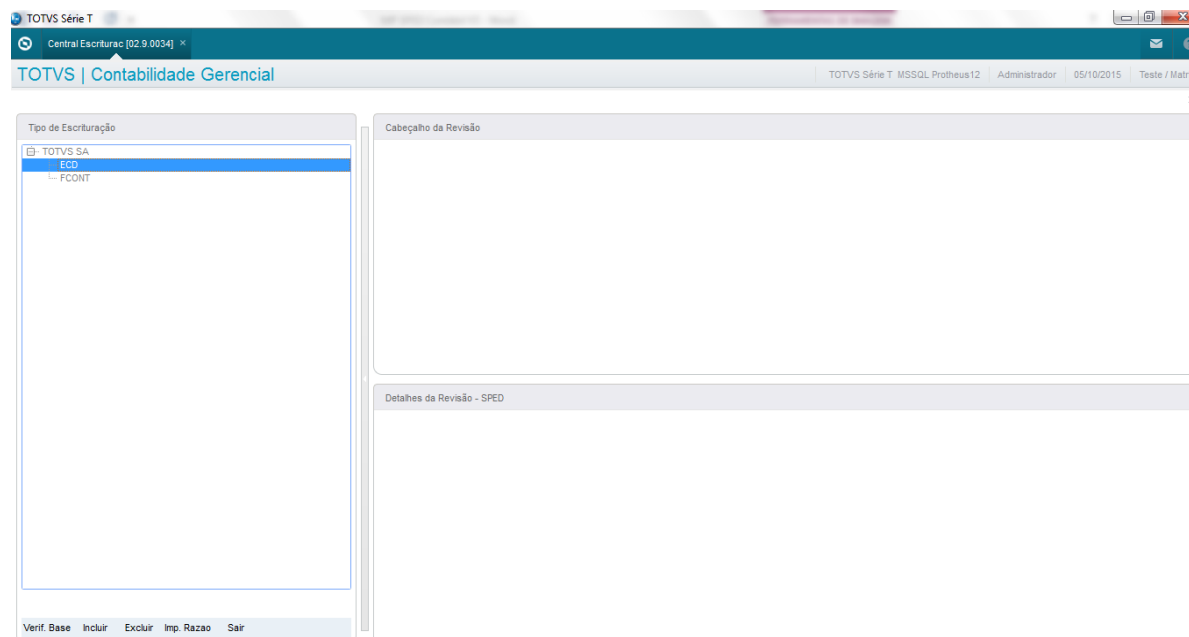
Clique em Central de Escrituração:



1. Efetue o preenchimento da empresa e/ou filial a ser escriturada;

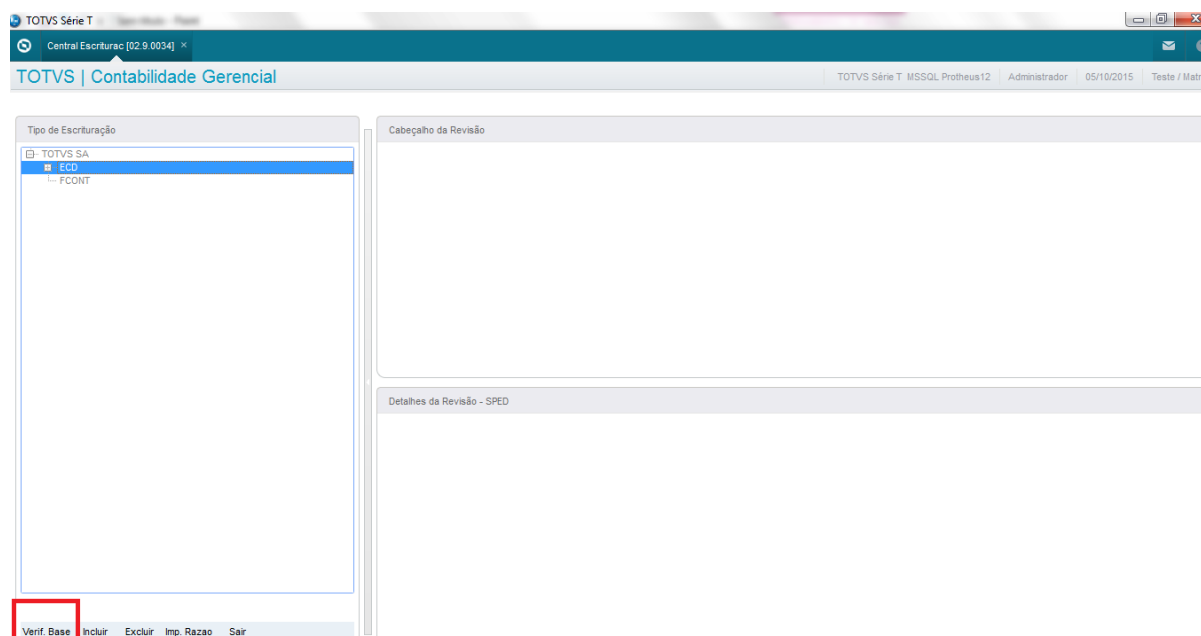


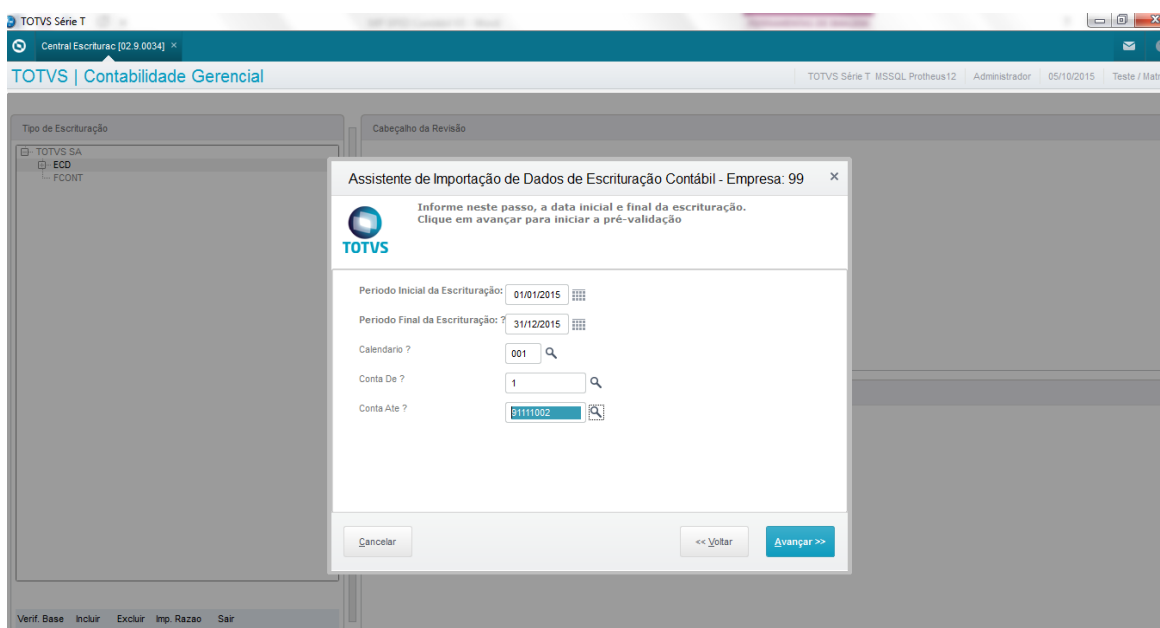
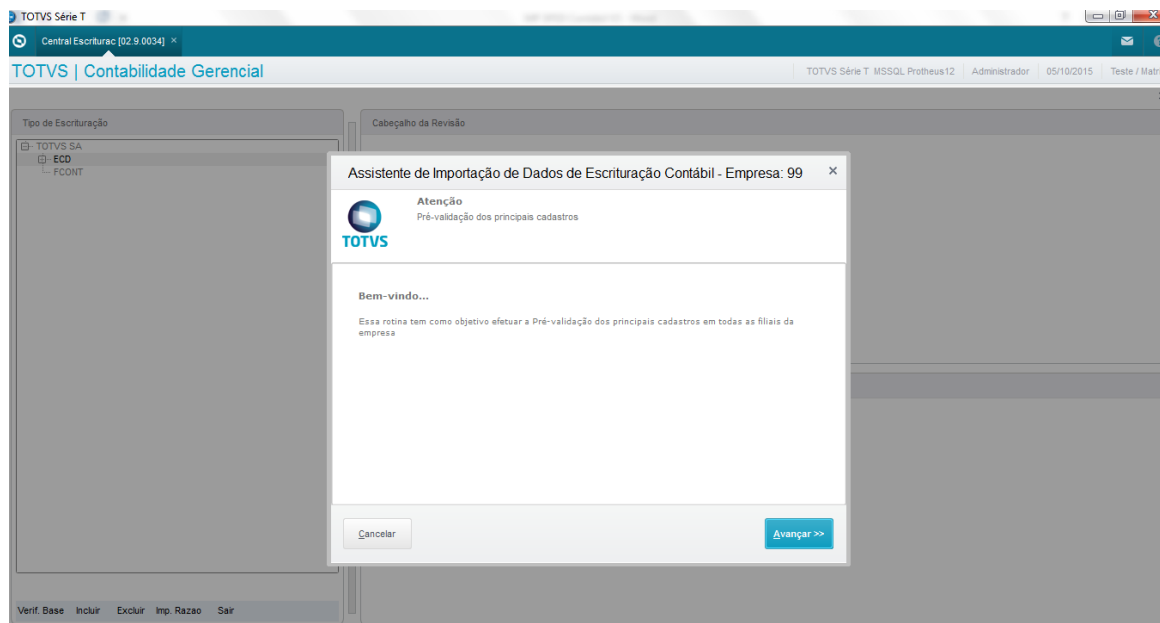
## 2. Apresentação do layout da Central de Escrituração:



## 15.1. Verificar Base

Este procedimento, tem como objetivo efetuar a pré-validação da base dados, evitando assim, alguns problemas no momento da escrituração. Desta feita, é recomendável que utilize este recurso antes da escrituração.

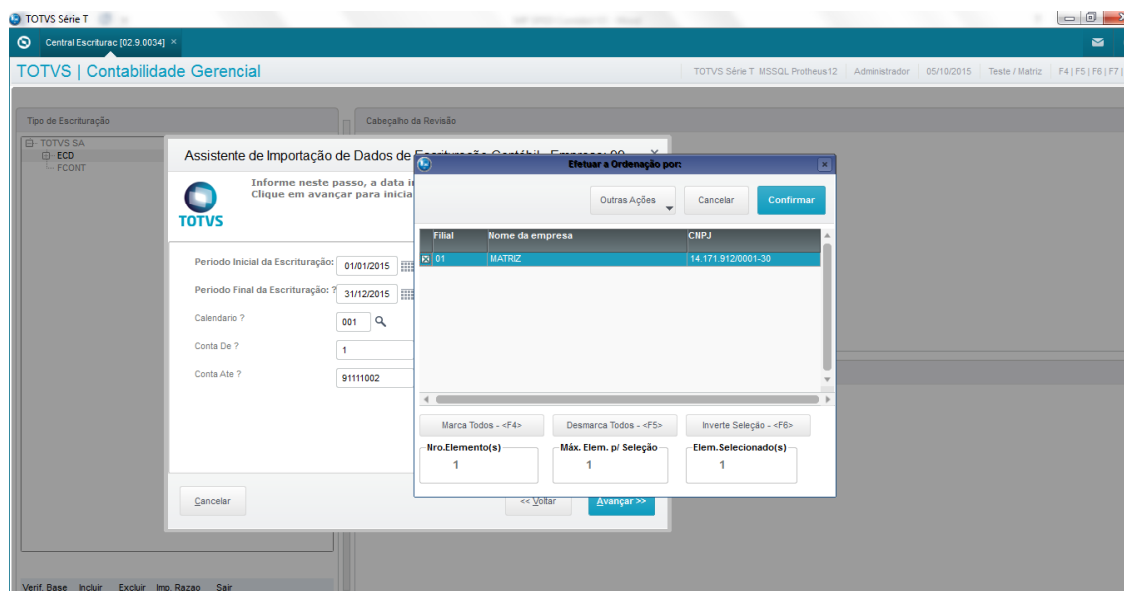




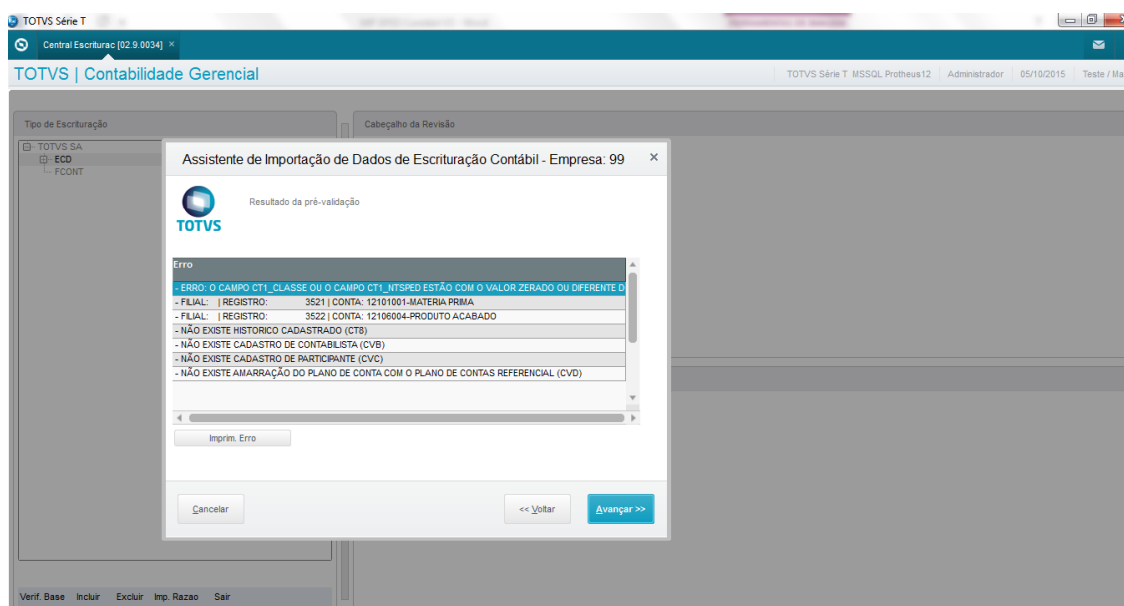
1. Período inicial da Escrituração	Informe a data inicial da escrituração
2. Período Final da Escrituração	Informe a data final da escrituração
3. Calendário	Informe o código do calendário para validação. O calendário deve compreender as datas de início e fim informadas acima.
4. Conta De.	Informe a conta inicial para a execução da pré-validação.
5. Conta Ate.	Informe a conta final para a execução da pré-validação.



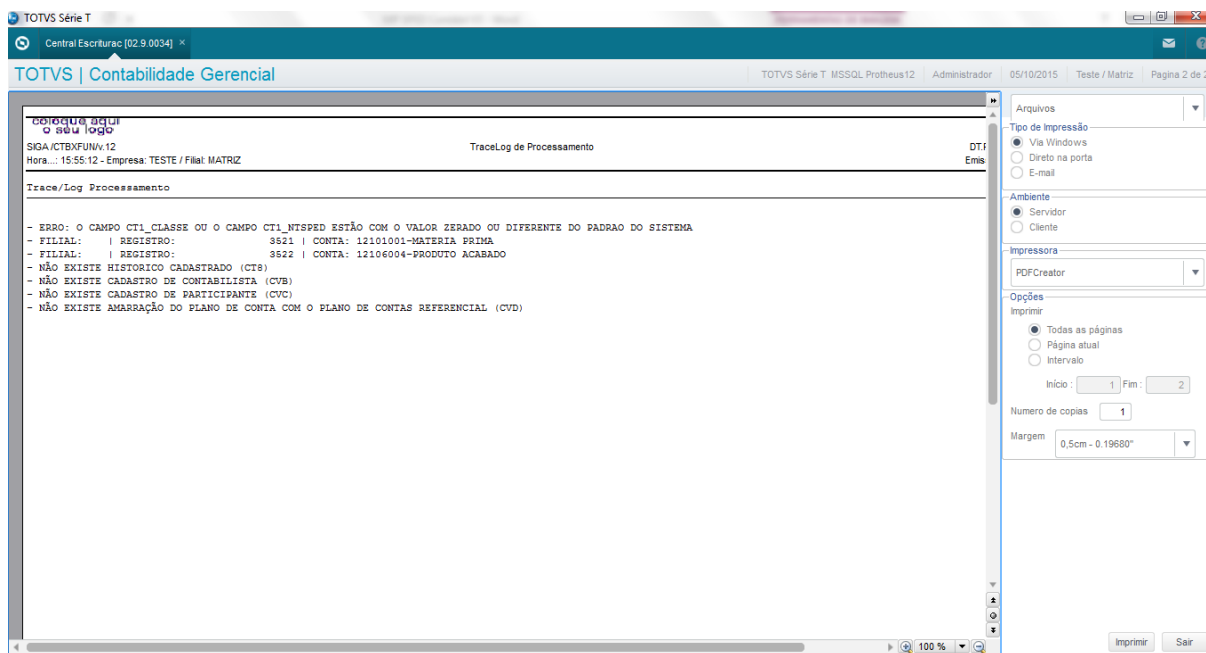
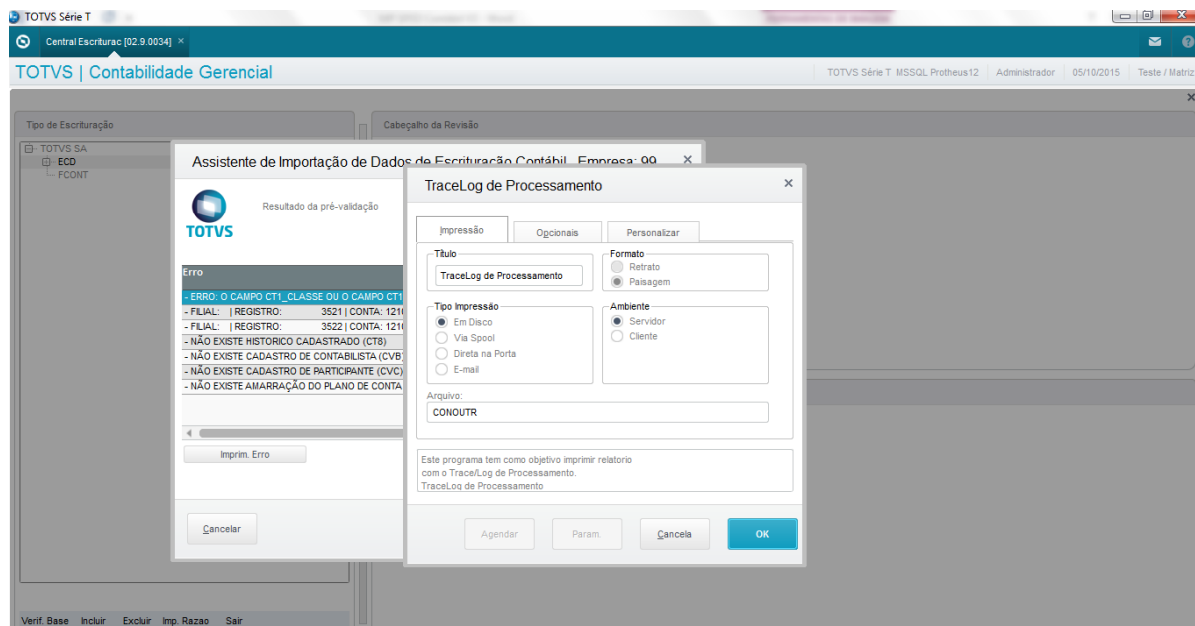
Selecione quais filiais deverão ser selecionadas.



Em caso de erro será apresentado à seguinte tela.



Ao imprimir os erros serão impressos por tópicos.

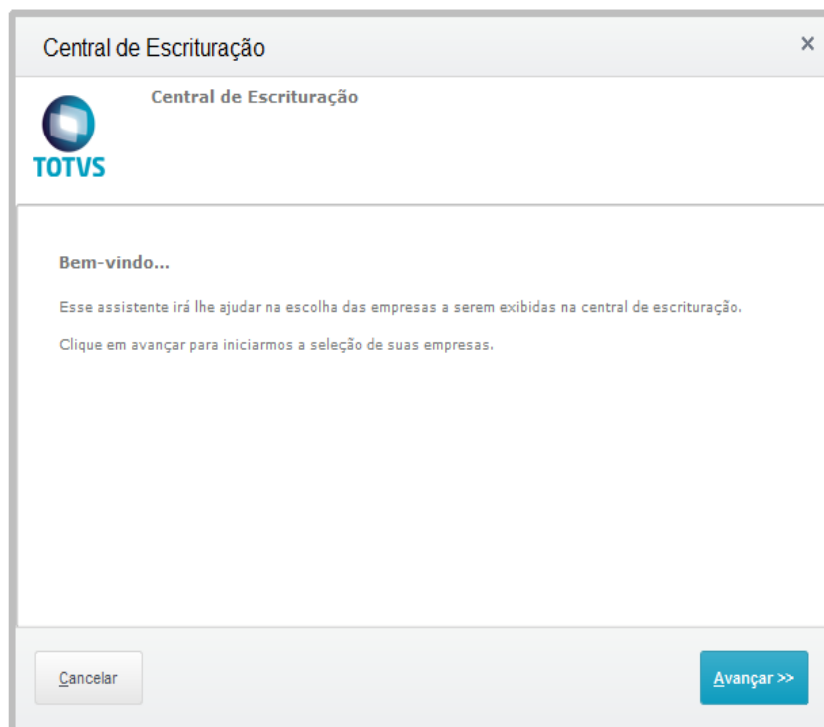


## 15.2. Incluir Escrituração

Acesse > Atualizações > Escrituração Contábil > Central de Escrituração.

Central de Escrituração.

Selecione Avançar

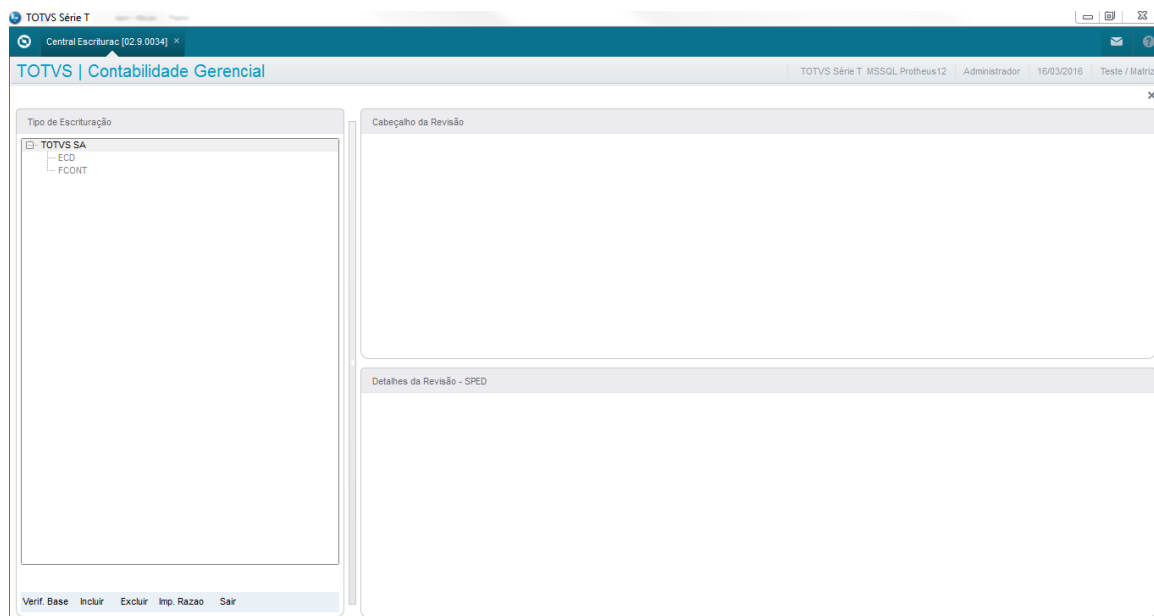


Escolha a Empresa para exibição na Central de Escrituração.

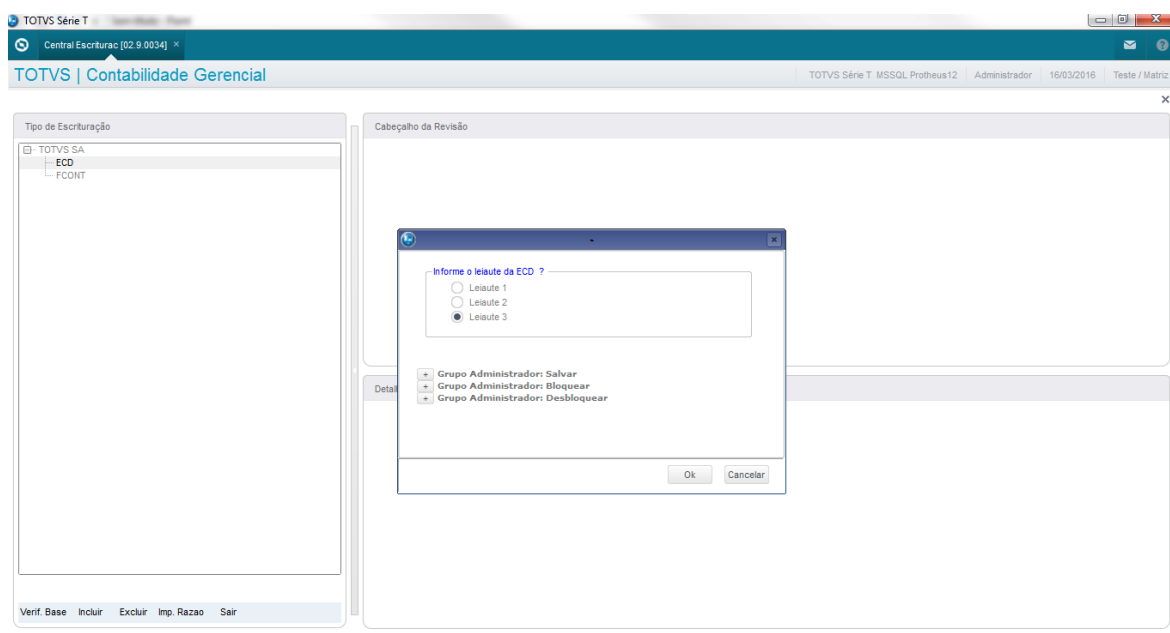
Selecione Finalizar.



Posicione o Cursor sobre ECD e clique em Incluir.

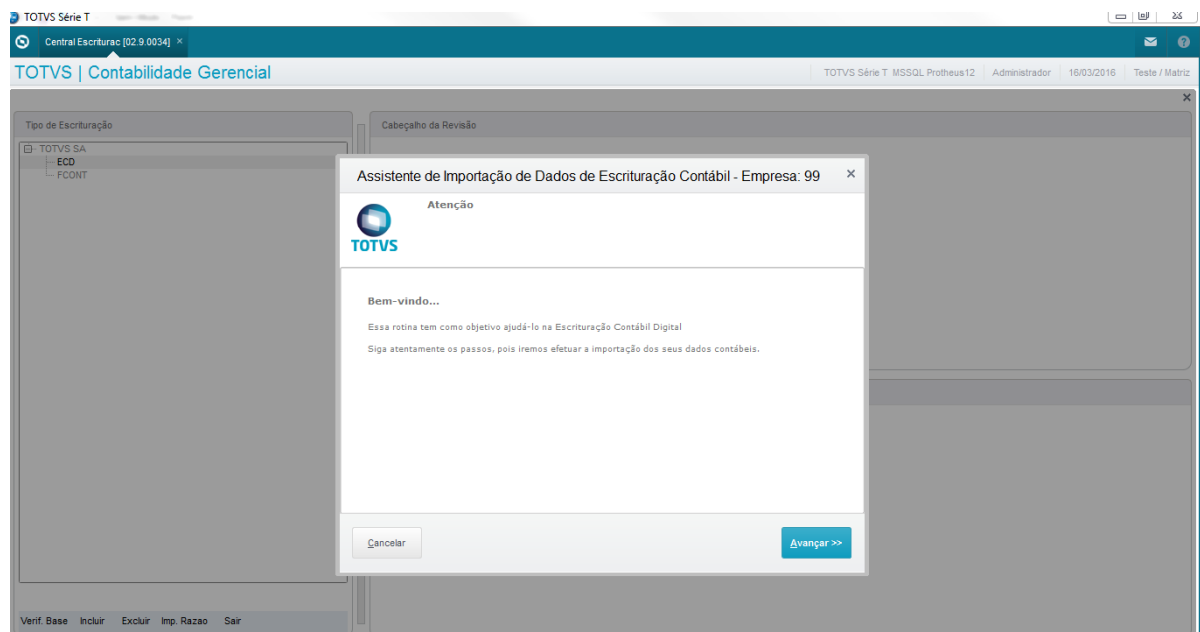


Informe Leaiate da ECD e Clique em OK.



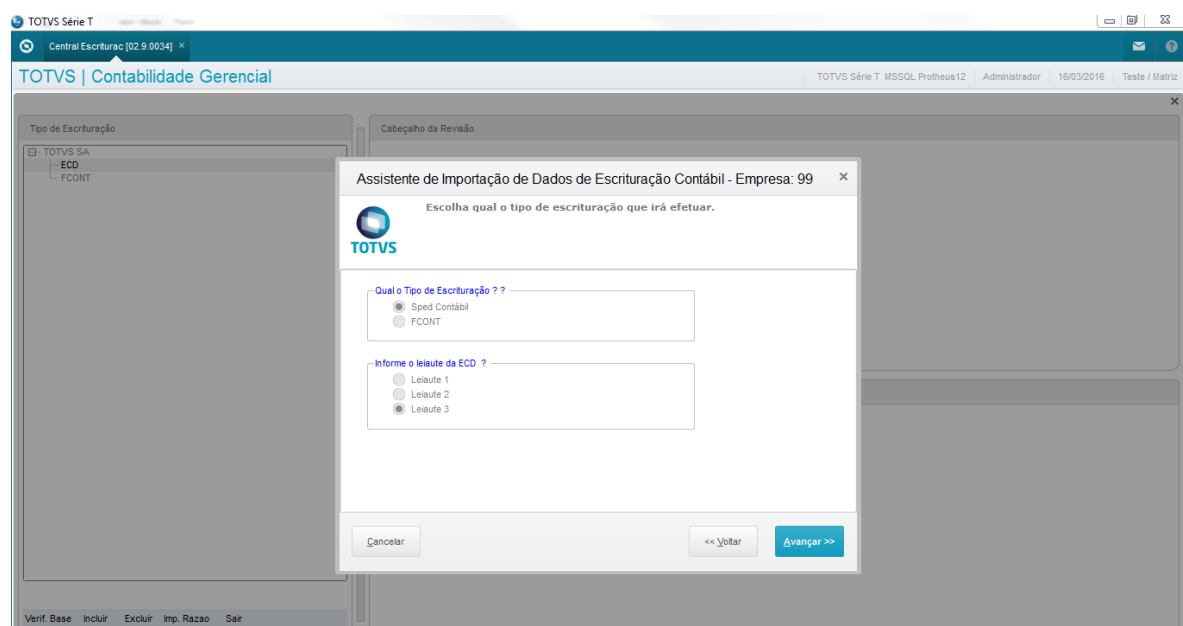
Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil – Empresa:99:

Selecione Avançar:



Escolha qual o tipo de Escrituração que irá efetuar:

Selecione Avançar:



Informe os dados da empresa escolhida para a Escrituração:

Selecione Avançar:

TOTVS Série T - Contabilidade Gerencial

Central Escrituração [02.9.0034]

TOTVS Série T - MSSQL Protheus12 | Administrador | 16/03/2016 | Teste / Matriz

Tipo de Escrituração

- TOTVS SA
  - ECD
  - FCONT

Cabeçalho da Revisão

Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil - Empresa: 99

Informe os dados da empresa escolhida para escrituração.

TOTVS

Tipo Escrituração ?

☐ Com Centralização  
☒ Sem Centralização

Situação Especial ?

☒ Z-Normal  
☐ 0-Abertura  
☐ 1-Cisão  
☐ 2-Fusão  
☐ 3-Incorporação  
☐ 4-Extinção  
☐ 5-Transformação

Cancelar << Voltar Avançar >>

Verif. Base Incluir Excluir Imp. Razao Sair

TOTVS Série T - Contabilidade Gerencial

Central Escrituração [02.9.0034]

TOTVS Série T - MSSQL Protheus12 | Administrador | 16/03/2016 | Teste / Matriz

Tipo de Escrituração

- TOTVS SA
  - ECD
  - FCONT

Cabeçalho da Revisão

Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil - Empresa: 99

Informe os dados da empresa escolhida para escrituração.

TOTVS

Indicador Início de Período ?

☒ 0-Início no primeiro dia do ano  
☐ 1-Abertura  
☐ 2-Resultado Cisão/Fusão ou remanescente...  
☐ 3-Início Obrigatoriedade Entrega ECD

Indicador de existência de NIRE ?

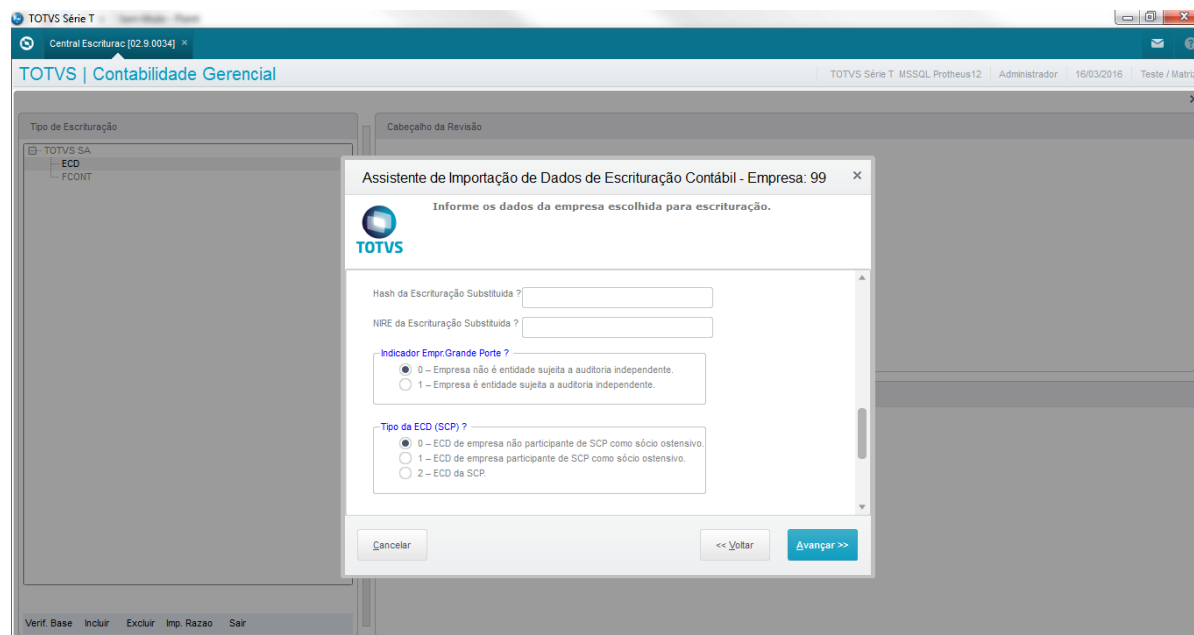
☐ 0-Empresa não possui NIRE  
☒ 1-Empresa possui NIRE

Indicador de finalidade de escrituração ?

☒ 0-Original  
☐ 1-Substituída com NIRE

Cancelar << Voltar Avançar >>

Verif. Base Incluir Excluir Imp. Razao Sair



**Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil - Empresa: 99**

Informe os dados da empresa escolhida para escrituração.

Hash da Escrituração Substituída ?

NIRE da Escrituração Substituída ?

**Indicador Empr. Grande Porte ?**

☒ 0 - Empresa não é entidade sujeita a auditoria independente.

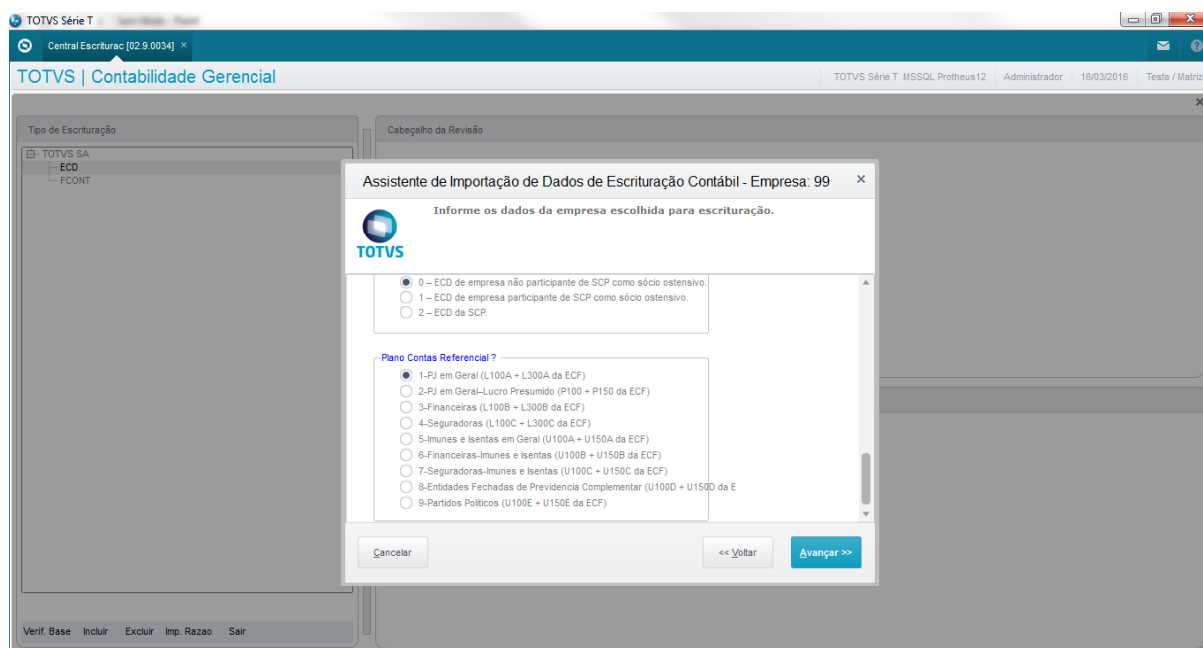
☐ 1 - Empresa é entidade sujeita a auditoria independente.

**Tipo da ECD (SCP) ?**

☒ 0 - ECD de empresa não participante de SCP como sócio ostensivo.

☐ 1 - ECD de empresa participante de SCP como sócio ostensivo.

☐ 2 - ECD da SCP.



**Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil - Empresa: 99**

Informe os dados da empresa escolhida para escrituração.

☒ 0 - ECD de empresa não participante de SCP como sócio ostensivo.

☐ 1 - ECD de empresa participante de SCP como sócio ostensivo.

☐ 2 - ECD da SCP.

**Plano Contas Referencial ?**

☒ 1-PJ em Geral (L100A + L300A da ECF)

☐ 2-PJ em Geral-Lucro Presumido (P100 + P150 da ECF)

☐ 3-Financeiras (L100B + L300B da ECF)

☐ 4-Seguradoras (L100C + L300C da ECF)

☐ 5-Imunes e Isentas em Geral (U100A + U150A da ECF)

☐ 6-Financeiras-Imunes e Isentas (U100B + U150B da ECF)

☐ 7-Seguradoras-Imunes e Isentas (U100C + U150C da ECF)

☐ 8-Entidades Fechadas de Previdência Complementar (U100D + U150D da ECF)

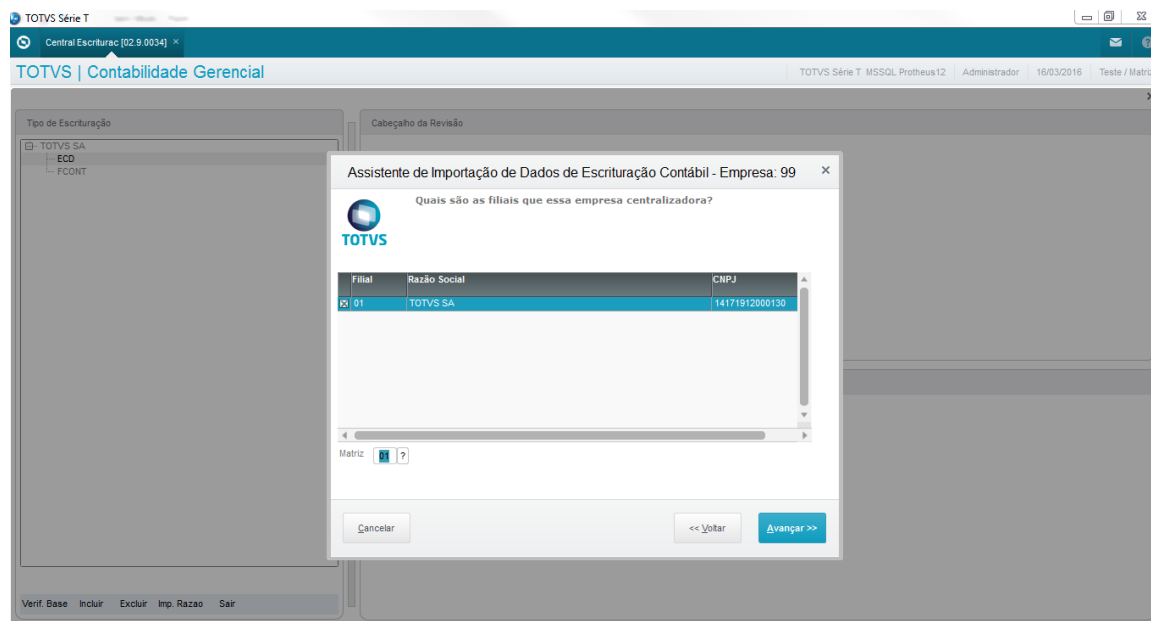
☐ 9-Partidos Políticos (U100E + U150E da ECF)

Quais são as filias e a empresa centralizadora:

Slecione Avançar:

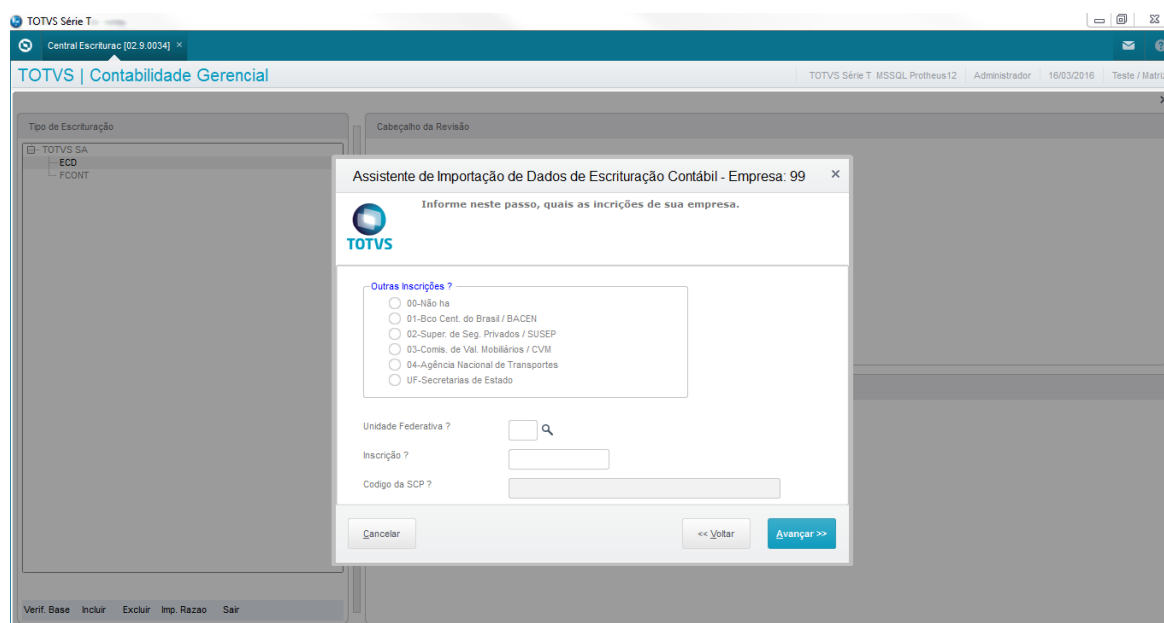


## Sped Contábil - ECD



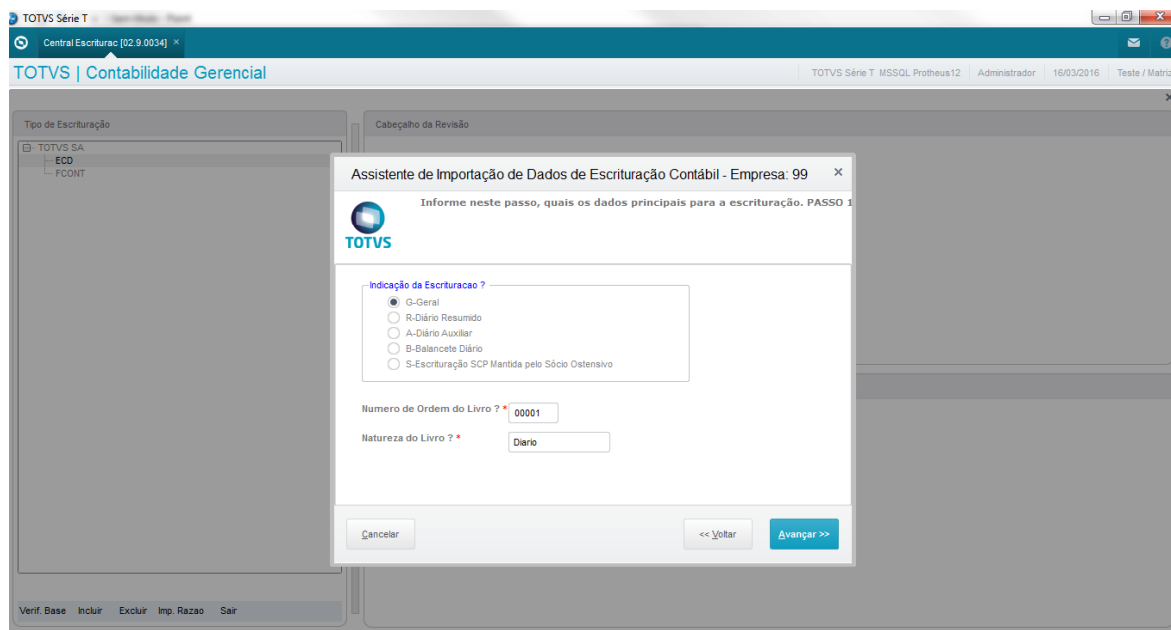
Informe neste passo, quais as inscrições de sua empresa:

Selecione Avançar:



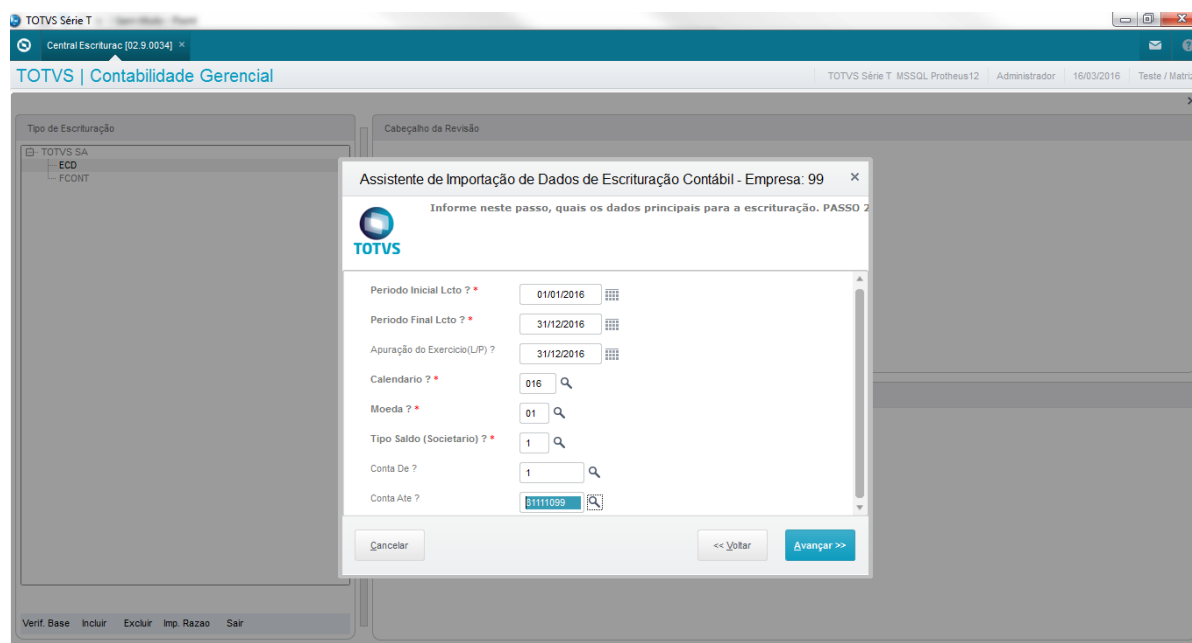
Informe neste passo, quais os dados principais para escrituração: Passo 1

Selecione Avançar:



Informe neste passo, quais os dados para escrituração: Passo 2

Selecione Avançar:



Informe neste passo, quais os dados para escrituração: passo 3

Selecione Avançar:

TOTVS Série T

Central Escriturac [02.9.0034]

TOTVS | Contabilidade Gerencial

TOTVS Série T MSSQL Protheus12 | Administrador | 16/03/2016 | Teste / Matriz

Tipo de Escrituração

Cabeçalho da Revisão

Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil - Empresa: 99

Informe neste passo, quais os dados principais para a escrituração. PASSO 3

Período Inicial Demon. ? 01/01/2016

Período Final Demon. ? 31/12/2016

Cod. Conf. Bal. Patrim. ? 001

Cod. Conf. DRE ? 001

Outras Demonstrações ?

Processa C. Custo ? ?

☒ 1-Não

☐ 2-Sim

J210 Indicador do tipo de demonstração ?

Cancelar << Voltar Avançar >>

Verif. Base Incluir Excluir Imp. Razao Sair

TOTVS Série T

Central Escriturac [02.9.0034]

TOTVS | Contabilidade Gerencial

TOTVS Série T MSSQL Protheus12 | Administrador | 16/03/2016 | Teste / Matriz

Tipo de Escrituração

Cabeçalho da Revisão

Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil - Empresa: 99

Informe neste passo, quais os dados principais para a escrituração. PASSO 3

J210 Indicador do tipo de demonstração ?

☐ DLPA

☒ DMPL

J210: Cod Conf. Dem. ?

J310: Cod Conf. DFC ?

J410: Cod Conf. DVA ?

J200 Historico Fato Contabil - Cadastrar ?

☒ 1-Sim

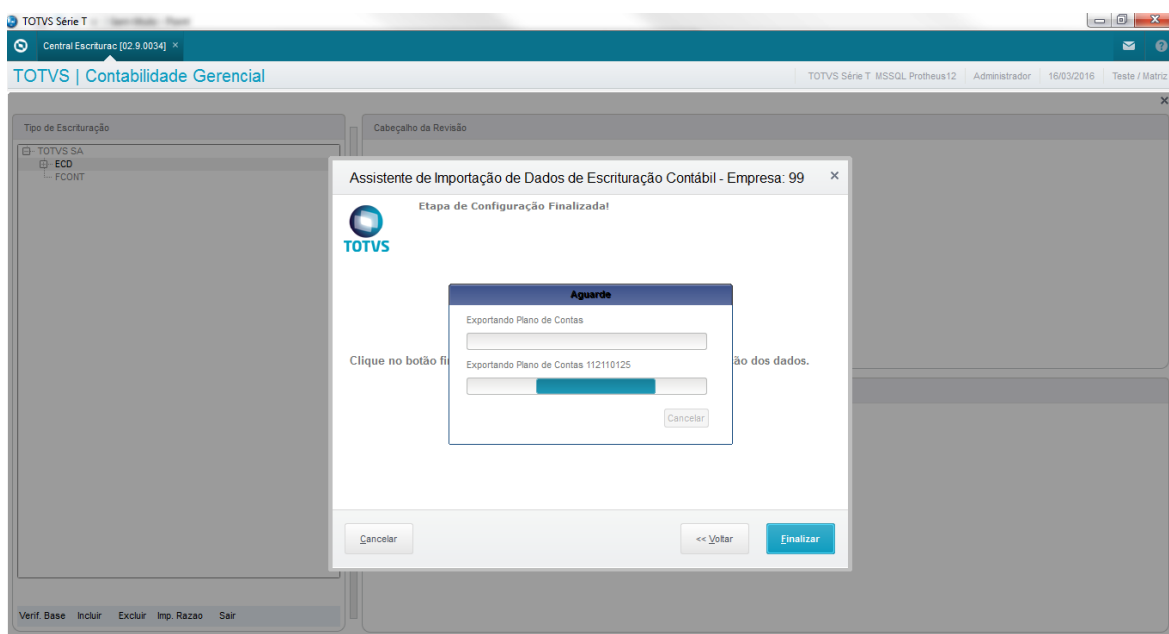
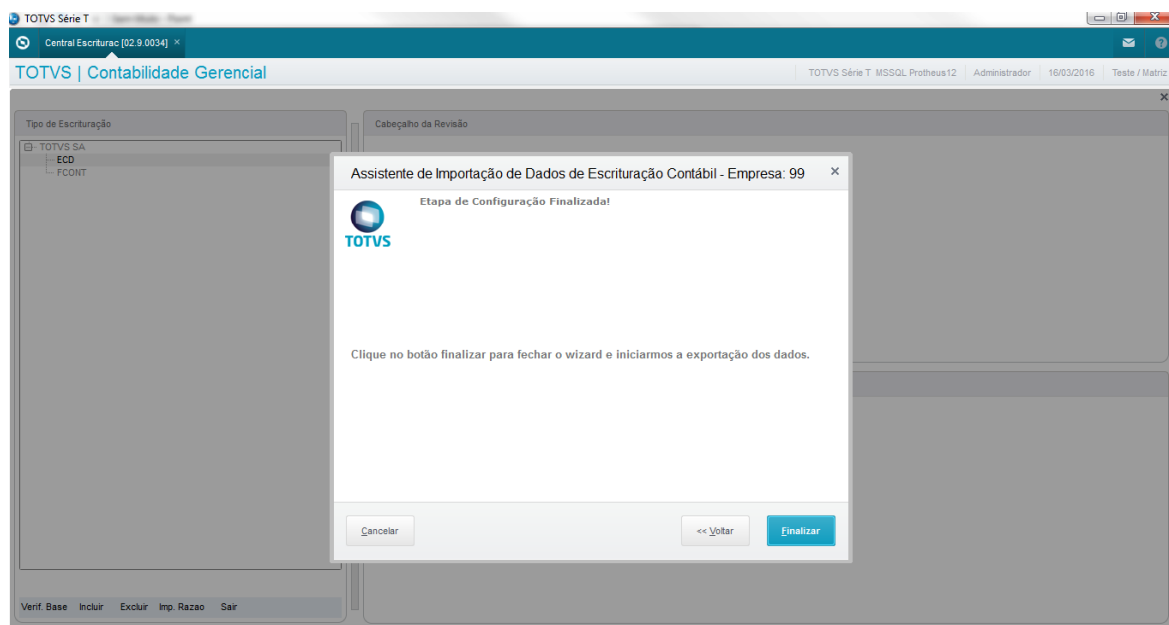
☐ 2-Não

Cancelar << Voltar Avançar >>

Verif. Base Incluir Excluir Imp. Razao Sair

Etapas de configuração finalizada:

Selecione Finalizar:



Nesta tela selecione ECD Revisao 000001:

Selecione Visualizar e nvegue sobre os dados da ECD:

## Sped Contábil - ECD



TOTVS Série T

Central Escriturac [02.9.0034]

TOTVS | Contabilidade Gerencial

TOTVS Série T MSSQL Protheus12 | Administrador | 16/03/2016 | Teste / Matriz

Tipo de Escrituração

- TOTVS SA
  - ECD
    - Revisão - 000001 - G
    - FCONT

Cabeçalho da Revisão

Cod. Revisão: 000001 Cod. Empresa: 99 Cod. Filial: 01

Num Livro: 00001 Tipo Escrit: 2 - Sem Centralização

Usuario: \*\*\*\*\*Administrador

Dt Ini ECD: Dt Fim ECD:

Visualizar Cod HASH Sel. Conta

Detalhes da Revisão - SPED

Cod. Revisao	Cod. Empresa	Cod. Filial
000001	99	01

Consultar dados da ECD - Revisão: 000001

Buscar: Cancelar Ok

Tabelas de Consulta

- CS0 ECD - REVISAO
- CS1 ECD - Dados complementares da
- CS2 ECD - EMPRESA
- CS3 ECD - Plano de Contas
- CS4 ECD - Plano de Contas Ref.
- CS5 ECD - Centro de Custo
- CS6 ECD - Visão Gerencial / Conta
- CS7 ECD - Histórico Padrão
- CS8 ECD - Contabilistas
- CS9 ECD - Participante
- CSA ECD - Cabeçalhos das moviment
- CSB ECD - Itens de movimentações
- CSC ECD - Balancete
- CSD ECD - Balanços cabeçalho

Verif Base Incluir Excluir Imp. Razao Sair

Selecione Gerar Arq.:

TOTVS Série T

Central Escriturac [02.9.0034]

TOTVS | Contabilidade Gerencial

TOTVS Série T MSSQL Protheus12 | Administrador | 16/03/2016 | Teste / Matriz

Tipo de Escrituração

- TOTVS SA
  - ECD
    - Revisão - 000001 - G
    - FCONT

Cabeçalho da Revisão

Cod. Revisão: 000001 Cod. Empresa: 99 Cod. Filial: 01

Num Livro: 00001 Tipo Escrit: 2 - Sem Centralização

Usuario: \*\*\*\*\*Administrador Dt Atualizac: 16/03/2016

Dt Ini ECD: Dt Fim ECD:

Visualizar Cod HASH Sel. Conta Gerar Arq.

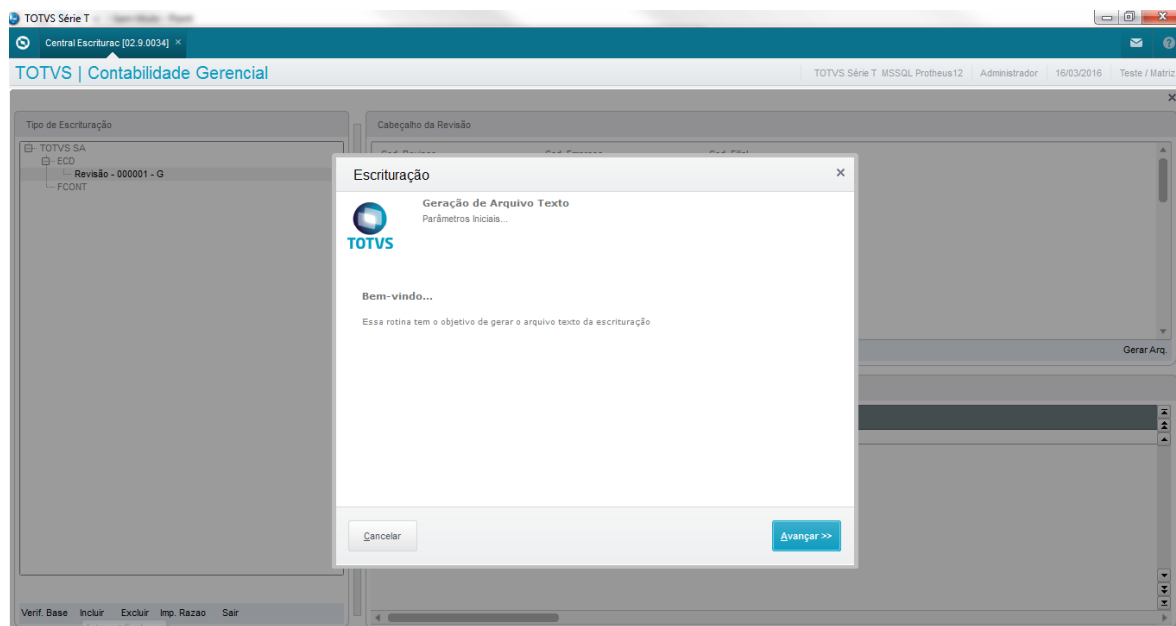
Detalhes da Revisão - SPED

Cod. Revisao	Cod. Empresa	Cod. Filial	Nome Empresa
000001	99	01	TOTVS SA

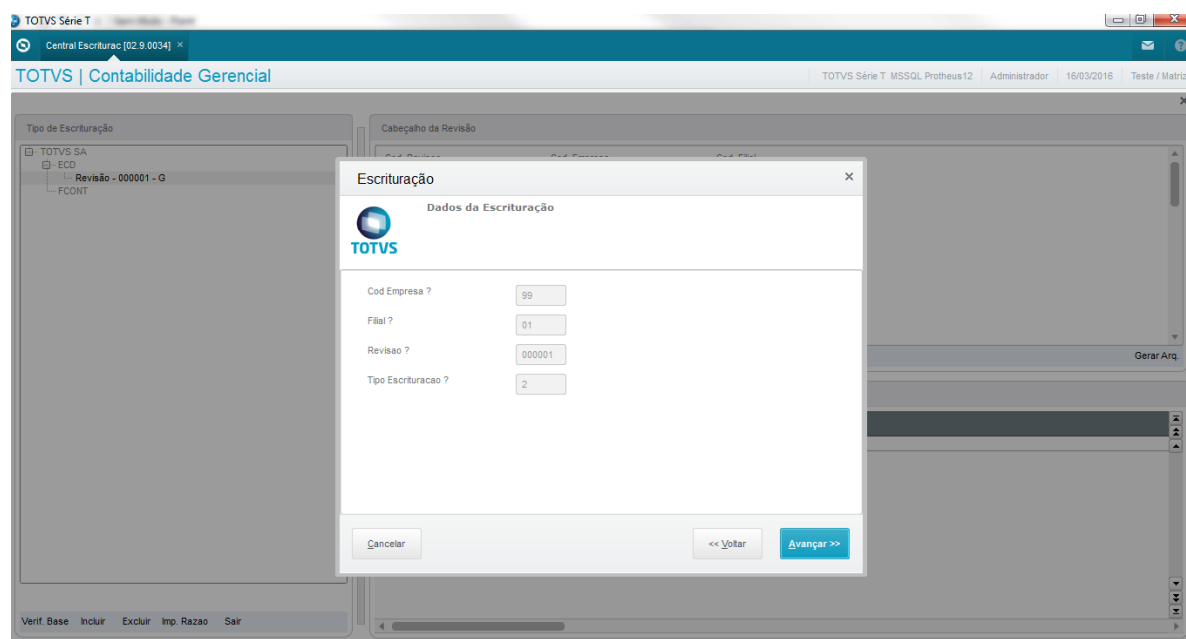
Verif Base Incluir Excluir Imp. Razao Sair

Geração do arquivo texto, parâmetros iniciais:

Selecione Avançar:



Selecione Avançar:



Dados do arquivo:

Selecione Finalizar:

## Sped Contábil - ECD



TOTVS Série T

Central Escrituras [02.9.0034]

TOTVS | Contabilidade Gerencial

TOTVS Série T MSSQL Protheus12 | Administrador | 16/03/2016 | Teste / Matriz

Tipo de Escrituração

- TOTVS SA
  - ECD
    - Revisão - 000001 - G
    - FCONT

Cabeçalho da Revisão

Escturação

Dados do Arquivo

Nome do arquivo ? \* ECD2016

Diretório de Gravação ? \* c:\home1 Procurar

☐ Deseja separar seções em arquivos?

Cancelar << Voltar Finalizar

Verif. Base Incluir Excluir Imp. Razao Sair

TOTVS Série T

Central Escrituras [02.9.0034]

TOTVS | Contabilidade Gerencial

TOTVS Série T MSSQL Protheus12 | Administrador | 16/03/2016 | Teste / Matriz

Tipo de Escrituração

- TOTVS SA
  - ECD
    - Revisão - 000001 - G
    - FCONT

Cabeçalho da Revisão

Cod. Revisão 000001 Cod. Empresa 99 Cod. Filial 01

Num Livro 00001 Tipo Esctura 2 - Sem Centralização

Usuario \*\*\*\*\*Administrador DtAtualizac 16/03/2016

Dt Ini ECD Visualizar

Gerando Arquivo Texto

Registro: 1053:SUBCONTAS CORRELATAS

Cancelar

Detalhes

Cod. Revisão	Cod. Empresa	Cod. Filial	TOTVS SA
000001	99	01	TOTVS SA

Verif. Base Incluir Excluir Imp. Razao Sair

Selecione OK:



TOTVS Série T

Central Escrituras [02.9.0034] \*

TOTVS | Contabilidade Gerencial

TOTVS Série T MSSQL Protheus12 | Administrador | 16/03/2016 | Teste / Matriz

Tipo de Escrituração

- TOTVS SA
  - ECD
    - Revisão - 000001 - G
      - FCONT

Cabeçalho da Revisão

Cod. Revisão: 000001 Cod. Empresa: 99 Cod. Filial: 01

Num Livro: 00001 Tipo Escrit: 2 - Sem Centralização

Usuario: \*\*\*\*\*Administrador DtAtualizac: 16/03/2016

Di Ini ECD: 01/01/2016

Visualizar

Detalhes

Cod. Revisão: 000001 Cod. Empresa: 99 Cod. Filial: 01 TOTVS SA

Transferindo arquivo

Efetuada a copia do arquivo para o local informado

Cancelar

Atencao !

Arquivo gerado em: c:\home\ECD2016\

Ok

Verif. Base Incluir Excluir Imp. Razao Sair

## Arquivo Gerado:

ecd2016 - Bloco de notas

Arquivo Editar Formatar Exibir Ajuda

```

0000 |LECD|01012016|31122016|TOTVS SA|14171912000130|SP|11418203711|50308|112225300||0|1|0||0|0|
0001|0|
0007|00||
0020|0|14171912000130|SP|11418203711|50308|112225300||
0990|5|
1001|0|
1010|G|9.00|
1030|TERMO DE ABERTURA|1|01|arq|3627|TOTVS SA|14171912000130|||SAO PAULO|31122016|
1050|20042007|01|S|1|1|ATIVO|
1050|20042007|01|S|2|1|1|ATIVO CIRCULANTE|
1050|20042007|01|S|3|111|11|DISPONIVEL|
1050|20042007|01|S|4|1111|111|NUMERARIOS|
1050|20042007|01|S|5|11111|1111|CAIXA|
1050|20042007|01|A|6|11111001|11111|CAIXA MATRIZ - MOEDA NACIONAL|
1050|20042007|01|A|6|111112853|11211|TOWER IND E COM DE AUTO PECAS LTDA|
1050|20042007|01|S|4|1112|111|BANCOS CONTA MOVIMENTO|
1050|20042007|01|S|5|11121|1112|BANCOS CONTA MOVIMENTO|
1050|20042007|01|A|6|11121001|11211|BANCO REAL ABN AMRO BANK|
1050|20042007|01|A|6|11121002|11211|BANK BOSTON|
1050|20042007|01|A|6|111211338|11211|HERAUS VECTRA DO BRASIL LTDA|
1050|20042007|01|A|6|111211854|11211|ACO PECAS DEMORE LTDA|
1050|20042007|01|S|4|1113|111|APLICACOES FINANCEIRAS|
1050|20042007|01|S|5|11131|1113|APLICACOES DE LIQUIDEZ IMEDIATA|
1050|20042007|01|A|6|11131001|11131|BANCO REAL ABN AMRO INVESTIMENTO|
1050|20042007|01|S|5|11132|1113|APLICACOES DE PRAZO FIXO|
1050|20042007|01|A|6|11132001|11132|BRADESCO|
1050|20042007|01|S|4|1114|111|OUTRAS CONTAS BANCARIAS|
1050|20042007|01|S|5|11141|1114|UNIBANCO SA - 1|
1050|20042007|01|A|6|11141001|11141|CC UNIBANCO|
1050|20042007|01|A|6|11141002|11141|APLICACAO FINANCEIRA CDB|
1050|20042007|01|A|6|11141003|11141|APLICACAO FINANCEIRA DEBENTURES|
1050|20042007|01|A|6|11141004|11141|APLICACAO FINANCEIRA CETIP|
1050|20042007|01|A|6|11141005|11141|APLICACAO FINANCEIRA FAC|
1050|20042007|01|S|5|11142|1114|UNIBANCO SA - 2|
1050|20042007|01|A|6|11142001|11142|CC UNIBANCO|
1050|20042007|01|A|6|11142002|11142|APLICACAO FINANCEIRA CDB|
1050|20042007|01|A|6|11142003|11142|APLICACAO FINANCEIRA DEBENTURES|
1050|20042007|01|A|6|11142004|11142|APLICACAO FINANCEIRA CETIP|
1050|20042007|01|A|6|11142005|11142|APLICACAO FINANCEIRA RENDA FIXA PLUS|
1050|20042007|01|S|3|112|11|VALORES A RECEBER|
1050|20042007|01|S|4|1121|112|CLIENTES|
1050|20042007|01|S|5|11211|1121|CLIENTES NACIONAIS MERCADORIAS|
1050|20042007|01|A|6|112110001|11211|CLIENTES NACIONAIS - MERCADORIAS|
1050|20042007|01|A|6|112110002|11211|SM PECAS LTDA|
1050|20042007|01|A|6|112110003|11211|A GUERRA SA IMPLIM RODOVIARIOS|
1050|20042007|01|A|6|112110004|11211|AAM DO BRASIL LTDA|
1050|20042007|01|A|6|112110005|11211|AAM DO BRASIL LTDA|
1050|20042007|01|A|6|112110006|11211|ABA INDUSTRIA METALURGICA LTDA|
1050|20042007|01|A|6|112110007|11211|ABB LTDA|
1050|20042007|01|A|6|112110008|11211|ABB LTDA|
1050|20042007|01|A|6|112110009|11211|ACE SCHMERSAL ELETROELETRONICA INDUSTRIA|
1050|20042007|01|A|6|112110010|11211|ACOPER IND E COM LTDA|
1050|20042007|01|A|6|112110011|11211|ACOMEDT ACOS INOXIDAVEIS E METAIS LTDA|
1050|20042007|01|A|6|112110012|11211|ACOS MACOM INDUSTRIA E COMERCIO LTDA|
1050|20042007|01|A|6|112110013|11211|ACOS SANTO ERNANE LTDA|
1050|20042007|01|A|6|112110014|11211|ACOS VILLARES S A|
1050|20042007|01|A|6|112110015|11211|ACRILAR ARTEFATOS PLASTICOS LTDA|
1050|20042007|01|A|6|112110016|11211|ACRILYS DO BRASI LTDA|
1050|20042007|01|A|6|112110017|11211|ACSM|
1050|20042007|01|A|6|112110018|11211|ADIBOARD SA - GRUPO ITAUTEC PHILCO|
1050|20042007|01|A|6|112110019|11211|ADLER PTI LTDA|

```

## 16. Blocos da ECD

Relação de Blocos:

Bloco	Descrição
0	Abertura, Identificação e Referências
I	Lançamentos Contábeis
J	Demonstrações Contábeis
9	Controle e Encerramento do Arquivo Digital

O arquivo digital pode ser composto com os registros abaixo descritos.

Bloco	Descrição	Registro	Nível	Ocorrência
0	Abertura do Arquivo Digital e Identificação do Empresário ou da Sociedade Empresária	0000	0	1
0	Abertura do Bloco 0	0001	1	1
0	Outras Inscrições Cadastrais da pessoa jurídica	0007	2	0:N
0	Escrituração Contábil Descentralizada	0020	2	0:N
0	Tabela de Cadastro do Participante	0150	2	0:N
0	Identificação do Relacionamento com o Participante	0180	3	1:N
0	Encerramento do Bloco 0	0990	1	1
0	Abertura do Arquivo Digital e Identificação do Empresário ou da Sociedade Empresária	0000	0	1
I	Abertura do Bloco I	I001	1	1
I	Identificação da Escrituração Contábil	I010	2	1
I	Livros Auxiliares ao Diário	I012	3	0:N
I	Identificação das contas da escrituração resumida a que se refere a escrituração auxiliar	I015	4	1:N
I	Campos Adicionais	I020	3	0:N
I	Termo de Abertura	I030	3	1
I	Plano de Contas	I050	3	1:N
I	Plano de Contas Referencial	I051	4	0:N
I	Indicação dos Códigos de Aglutinação	I052	4	0:N
I	Tabela de Histórico Padronizado	I075	3	0:N
I	Centro de Custos	I100	3	0:N

Bloco	Descrição	Registro	Nível	Ocorrência
I	Saldos Periódicos – Identificação do Período	I150	3	1:12
I	Assinatura Digital dos arquivos que contém As fichas de lançamento Utilizadas no período	I151	4	0:N
I	Detalhes dos Saldos Periódicos	I155	4	1:N
I	Lançamento Contábil	I200	3	1:N
I	Partidas do Lançamento contábil	I250	4	1:N
I	Balancetes Diários – Identificação da Data	I300	3	1:N
I	Detalhes do Balancete Diário	I310	4	1:N
I	Saldos das Contas de Resultado Antes do Encerramento – Identificação da Data	I350	3	1:N
I	Detalhes dos saldos das contas de resultado antes do encerramento	I355	4	1:N
I	Parâmetros de Impressão/Visualização do Livro Razão Auxiliar com Leiaute Parametrizável	I500	3	0:1
I	Definição dos Campos do Livro Razão Auxiliar com Leiaute Parametrizável	I510	3	0:N
I	Detalhes do Livro Razão Auxiliar com Leiaute Parametrizável	I550	3	0:N
I	Totais no Livro Razão Auxiliar com Leiaute Parametrizável	I555	4	V
I	Encerramento do Bloco I	I990	1	1
J	Abertura do Bloco J	J001	1	1
J	Demonstrações Contábeis	J005	2	0:12
J	Balanco Patrimonial	J100	3	1:N
J	Demonstração do Resultado do Exercício	J150	3	1:N
J	Outras Informações	J800	3	1:N
J	Termo de Encerramento	J900	2	1
J	Identificação dos Signatários da Escrituração	J930	3	1:N
J	Encerramento do Bloco J	J990	1	1
9	Abertura do Bloco 9	9001	1	1
9	Registros do Arquivo	9900	2	1:N
9	Encerramento do Bloco 9	9990	1	1
9	Encerramento do Arquivo Digital	9999	0	1